



Bombeiros exigem demissão de Geraldo Garcia mas 'fogo' ainda não foi dado como extinto

NUMA ATITUDE SEM PRECEDENTES, OS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES SAIRAM À RUA PARA EXIGIR A DEMISSÃO DE GERALDO GARCIA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA. MAS QUASE DUAS SEMANAS DEPOIS, NADA, OU PRATICAMENTE NADA SE SABE SOBRE A EXIGÊNCIA VERBALIZADA PELO COMANDANTE DOS BOMBEIROS, PEDRO MAGALHÃES, PERANTE A POPULAÇÃO AVENSE, NA TARDE DO DIA 6 DE FEVEREIRO. PÁGS 4 E 5



“As freguesias não podem ser parceiros menores dos municípios”

ENTREVISTA COM JOSÉ PEDRO MIRANDA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO TIRSO. PÁGS 5 E 6

Oliveirense trava Desportivo das Aves

A Oliveirense conseguiu travar a excelente recuperação iniciada pelo Aves com a vitória em Arouca, em dezembro passado. Ainda assim, o clube encontra-se agora no sexto lugar da tabela classificativa, com 25 pontos. Pág. 25

Tirsense mantém perseguição

Depois de dois empates consecutivos, o Tirsense regressou às vitórias, frente ao Pontassolense. Pág. 26



Pintor José Maia inaugura exposição na Casa da Galeria

Slimmy apresenta segundo disco em S. Martinho do Campo. O Entre Margens tem dois bilhetes para oferecer para este espetáculo que se realiza no sábado, no Art'Work.



TÉLE-FERREIRAS
20 anos de experiência
AGENTE OFICIAL DE COMUNICAÇÕES:
PT | Meo | Sapo ADSL | ZON | ZON Mobile | TMN

meo | sapoadsl | ZON Cabo ou IPTV??? consulte-nos | ZON

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela AVES Telf: 252 820 320 Fax: 252 820 327 | Rua Ferreira de Lemos SANTO TIRSO Telf: 252 855 192 Fax: 252 850 605 | Assistência Técnica: R. Ponte Velha Telf: 252 851 985

FIM DE SEMANA

Fora de portas - Santo Tirso - Guimarães - Famalicão

Exposição: "Os Rios de Portugal"
Monte Córdova (Santo Tirso) Centro Interpretativo. Até dia 20 de abril.

Exposição itinerante, constituída por 39 fotografias da autoria do biólogo Jorge Nunes, que nos permite realizar uma 'viagem para todos os sentidos'. Jorge Nunes, o autor das 39 fotografias que compõem a exposição, nasceu em Lisboa, em 1970. Licenciado em Biologia, é professor, jornalista e fotógrafo naturalista freelancer.

Música: Márcia

Guimarães, Centro Cultural Vila Flor (Café-concerto). Dia 19 (sábado), às 24 horas. Bilhetes a 4 euros.

Vocalista do Real Combo Lisbonense, Márcia Santos tem também uma carreira a solo. Depois de ter sido incluída na colectânea FNAC Novos Talentos 2009 e de gravar um EP acústico com cinco canções, Márcia editou, no final do ano passado, o álbum de estreia, "Dá". Rodeou-se dos cúmplices (João Paulo Feliciano e Luís Nunes aka Walter Benjamin na produção) e editou um conjunto de canções que resultam num trabalho de amor, com o rigor das paixões.

Poesia e música: "Terra-Mãe"

Famalicão, Casa das Artes. Dia 21 de fevereiro, às 21h30. Entrada livre.

"Terra-Mãe" é um projecto origi-

nal em torno da poética de Miguel Torga. Intercala poemas cantados, apresentados num formato minimalista - guitarra/voz -, com poemas declamados. Os poemas escolhidos remetem-nos para veios temáticos importantes no universo poético de Miguel Torga, como o canto das coisas elementares; a simplicidade poética, inspirada na natureza; o sentimento telúrico; o forte apego à terra; a apologia da terra firme e das raízes que nela se cravam; e a valorização da ruralidade, terrena. Conceção, voz e guitarra de Ivo Machado e declamação de António Sousa.

Cinema: "Mistérios de Lisboa"

Guimarães, Centro Cultural Vila Flor. Dia 24 de fevereiro, às 21 horas.

A partir do romance de Camilo Castelo Branco, o cineasta chileno Raoul Ruiz construiu um filme excêntrico, cheio de fidalgas ultrajadas, bastardos, piratas, freiras e duelos. Do elenco fazem parte, entre outros, Maria João Bastos, Adriano Luz, Ricardo Pereira, Melvil Poupaud, São José Correia, Albano Jerónimo, Clotilde Hesme, Carloto Cotta e Afonso Pimentel.

Música: Camané

Famalicão, Casa das Artes, dia 26 de fevereiro, 21h30. Bilhetes a 15 euros.

Em digressão pelo país, o fadista Camané apresenta em Famalicão



CAMANÉ, DIA 27 EM FAMALICÃO

o seu sexto disco de originais "Do Amor e dos Dias", publicado em setembro do ano passado. Composto por 18 temas e com arranjos e direção musical, como já vem sendo habitual, de José Mário Branco, "Do Amor e dos Dias" entrou diretamente para número 1 do top nacional de vendas, onde se manteve por duas semanas consecutivas sendo por isso já Disco de Ouro.

Música:

Experimentar Na M'Incomoda

Santo Tirso, CarpeDiem Bar. Centro Comercial Cidnay, rua S. Bento. Dia 26 de fevereiro. Bilhetes a 5 euros.

"Experimentar Na M'Incomoda" é um dos mais bem sucedidos projetos de fusão entre a ruralidade e a urbanidade, parente próximo da Sétima Legião de "Sexto Sentido" e da obra a solo de Aguardela, em que "o folclore açoriano é misturado, batido e filtrado, antes de ser servido com dois pingos de amargante de Angustura e uma casca de laranja", em que "há lugar para sintetizadores espaciais, guitarras melancólicas, noise industrial, batidas sincopadas, velhas canções de baleeiros, foliões do Espírito Santo em S. Jorge e muito mais, nesta irreverente abordagem à tradição musical portuguesa". Para descobrir no CarpeDiem, a celebrar vinte anos. |||||



FILME: "DEUS NÃO QUIS"

Sugestão do leitor

"Deus Não Quis" é uma curta metragem baseada na dramatização dos versos da canção popular Laurindinha. A história centra-se em Ramiro, que é um jovem que parte para a guerra e quando regressa, enfrenta o desencontro com o amor da sua vida, Laurinda. Esta curta-metragem, que já remota a 2007, recebeu inúmeras distinções, incluindo o Cyprus International Short Film Festival, o Grande Prémio para Melhor Filme de Ficção e o Prémio de Melhor Atriz, atribuído a Catarina Lacerda.

Catarina Lacerda, Fernando Delfim Duarte e Armando Ladeira integram o elenco desta curta-metragem produzida e realizada por António Ferreira, o mesmo do "Esquece tudo o que te disse" e de "Embargo", e coube a Miguel Triantafillo o argumento. A banda sonora é de Luís Pedro Madeira.

"Deus Não Quis" passou discreto no circuito comercial de exibição de cinema, mas já se encontra disponível em DVD. Vale a pena ver. |||||

Este espaço é seu. O Entre Margens disponibiliza este espaço para que o leitor faça um sugestão cultural. Escreva-nos um texto com 1000 a 1500 caracteres (contagem incluindo espaços) sobre um disco, um livro, um restaurante, um museu... ou, por outras palavras, que recomende aos demais leitores deste jornal algo da sua preferência.

Escreva-nos para o seguinte endereço eletrónico:

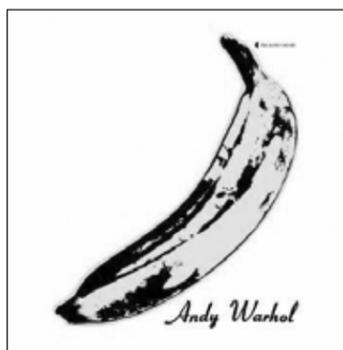
entremargens@mail.telepac.pt

Dentro de portas - Velvet Underground & Nico

O álbum da banana

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

1967 foi um ano extremamente generoso para a história da música. Foi nesse ano que muitas bandas lançaram álbuns que marcariam definitivamente várias gerações - Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band (The Beatles), The Doors (The Doors), The Piper at the Gates of Dawn (Pink Floyd), Forever Changes (Love), Are You Experienced? (The Jimi Hendrix Experience) e The



A capa original, concebida por Andy Warhol, convidava a descascar lentamente uma banana

Velvet Underground & Nico (The Velvet Underground) são alguns dos exemplos. Este último, também chamado por "álbum da banana", foge um pouco ao psicadelismo marcante da época, atravessando essencialmente "art" e "experimental rock". A capa original, concebida pelo rei da pop art, Andy Warhol, convidava a descascar lentamente uma banana e ver - "peel slowly and see" - sendo mostrada uma banana em cor de carne. Ora, estes adesivos foram obviamente removidos, pelo que um exemplar intacto da primeira edição americana pode atingir valores muito altos, como atingiu um em 2008: mais de 2.300 euros.

De facto, trata-se de um álbum marcante na história da música que influenciou imensas bandas posteriores, continuando, ainda hoje, estranhamente atual. Lembro-me sempre deste disco quando leio a habitual pergunta nas mini-entrevistas de certas revistas de teor social: Qual o disco que levava para uma ilha deserta?

Enquanto não faz essa viagem, experimente ouvir "Sunday Morning" num domingo de manhã ou, para ouvidos mais arrojados, "Venus in Furs". Outra sugestão será deslocar-se a Guimarães para o concerto de John Cale, um dos (geniais) músicos da extinta banda The Velvet Underground. |||||

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Lage
RESTAURANTE
d'Água

Av. João Paulo II | 4795-166 REBORDÕES | Santo Tirso
T. 252 858 630

EZO
MÓVEIS
SILVA

VISITE A NOVA COLECÇÃO | FABRICO PRÓPRIO

ZELO INDÚSTRIAMOBILADORADOLAR, LDA Tel./Fax 252 852 589 | Telem. 917 530 924
Avenida da Ramada, 25 - Burgães contacto@moveis-zelo.com | www.moveis-zelo.com

**Quando não chove em fevereiro,
nem bom prado, nem bom palheiro**



SEXTA, DIA 18

Chuva moderada. Vento moderado. Máx. 13° / min. 5°



SÁBADO, DIA 19

Céu muito nublado. Vento fraco. Máx. 16° / min. 7



DOMINGO, DIA 20

Aguaceiros. Vento moderado. Máx. 15° / min. 4°

Fundador dos Velvet Underground em concerto

Música . Guimarães

JOHN CALE ESTÁ NO PRÓXIMO SÁBADO (DIA 19) NO CENTRO CULTURAL VILA FLOR PARA UM CONCERTO EM QUE REVISITARÁ A SUA CARREIRA A SOLO DE MAIS DE 40 ANOS. O CONCERTO ESTÁ MARCADO PARA AS 22 HORAS

Em mini-digressão por Portugal, John Cale passa no próximo sábado por Guimarães para um concerto em que revisitará a sua carreira a solo que conta já com mais de 40 anos. Na bagagem, espera-se que estejam temas desde o aclamado álbum de estreia "Vintage Violence", de 1970, até ao mais recente "Black Acetate", de 2005. Ao vivo, o músico revela uma faceta explosiva, irrequieta e extrovertida, que muitas vezes esconde em discos.

Nome incontornável da música do séc. XX, John Cale foi - juntamente com Lou Reed - um dos fundadores dos Velvet Underground (ver texto na página 2), banda mítica dos anos 60 e 70, que deixou marcas profundas no panorama da música internacional. Produziu e colaborou com imensos projectos e artistas dos quais se

destacam Lou Reed, Nico, John Cage, Nick Drake, Brian Eno, Patti Smith, The Stooges, Happy Mondays e Siouxsie and the Banshees.

O primeiro trabalho de John Cale fora dos Velvet Underground surge em 1969, quando produz o primeiro disco a solo de Nico, intitulado "The Marble Index". Em 1970, lança o primeiro de muitos álbuns de uma longa carreira a solo, "Vintage Violence", que mostra um Cale mais maduro e

Nome incontornável da música do séc. XX, John Cale foi um dos fundadores dos Velvet Underground, banda mítica dos anos 60 e 70

amargurado com a vida. Pouco tempo depois, um trabalho com Terry Riley conduziu à gravação do segundo disco, "Church Of Anthrax", lançado em 1971. Quatro anos depois, regressa ao Reino Unido e junta-se a Brian Eno. Desta aliança nasce a trilogia "Fear" (1974), "Slow Dazzle" (1975) e "Helen of Troy" (1975). Na primeira metade dos anos 80, segue numa direção mais pop e menos experimental, explorando os sintetizadores e caixas de ritmos.

O início dos anos 90 assinala uma nova era na carreira de Cale. Com Lou Reed grava o histórico "Songs for Drella", um tributo póstumo a Andy Warhol. Este trabalho levou ao regresso dos Velvet Underground, em 1993, que originou uma digressão na Europa e um disco ao vivo. Mas, mais uma vez, a rivalidade entre Cale e Reed veio ao de cima e voltaram a separar-se. É nesta fase que grava a versão de Cohen - "Hallelulah" - um dos seus maiores sucessos comerciais. Na passagem para o século XXI, John Cale envereda por uma sonoridade mais virada para o rock alternativo e a eletrónica, lançando em 2003 o EP "Five Tracks" e o álbum "HoboSapiens". Segue-se, em 2005, "Black Acetate" e, finalmente, em 2007, "Circus Live", uma compilação de concertos ao vivo. llll

O Entre Margens vai estar presente no concerto de John Cale, em Guimarães. O comentário crítico ao espetáculo do ex Velvet Underground, na próxima edição deste jornal, nas bancas no dia 10 de março.

MÚSICA: JOHN CALE

Guimarães, Centro Cultural Vila Flor. Dia 19 de fevereiro, às 22 horas. Bilhetes a 15 euros (12,50 c/ desc.)
Morada: avenida D. Afonso Henriques, 701. 4810-431
Guimarães. Telefone: 253 424 700. www.ccvl.pt



Slimmy com segundo disco na bagagem

Música . S. Martinho do Campo

CONCERTO NO DIA 19, ÀS 23 HORAS NO ART'WORK BAR. O ENTRE MARGENS TEM 2 BILHETES PARA OFERECER

Presença habitual em Santo Tirso, Slimmy regressa no próximo fim de semana ao concelho para a apresentação do seu segundo disco, publicado em meados do ano passado. Desta vez, o músico natural de Rio Tinto atua no Art'Work; espaço localizado na freguesia de S. Martinho do Campo, que de discoteca - pura e dura - se transformou em espaço cultural de muitas artes e ofícios.

Gravado entre os estúdios da Aguda (Portugal) e os estúdios Wrong Planet (Reino Unido), "Be Someone Else", publicado em Maio de 2010, conta com a produção de Quico Serrano e Mark Turner e marca o regresso de Slimmy aos palcos e aos discos depois do bem sucedido primeiro álbum, publicado em 2007, "Beatsound Loverboy".

Este novo trabalho discográfico assinala também uma nova fase da banda, já que, para além da troca de baterista, o novo espetáculo conta com mais dois músicos. Assim, à nova formação, com Slimmy na voz e guitarra, Paulo Garim no baixo e To Zé na bateria, juntam-se os músicos convidados Gustavo Silva nas programações e teclados e Daniel Santos na guitarra.

Recorde-se que o projeto Slimmy surgiu em 2000, na sequência do impacto que a banda teve no curso Roland Masters Of The Groove.

Cinco anos depois, começaram a ser distribuídas a determinadas pessoas da cena musical londrina alguns dos temas então gravados. A passagem destes na rádio conferiu maior projeção ao projecto e em particular através do tema "Bloodshot Star", que acabaria por ser escolhido para a série televisiva C.S.I. Miami (episódio 23 da 4ª série).

ART'WORK

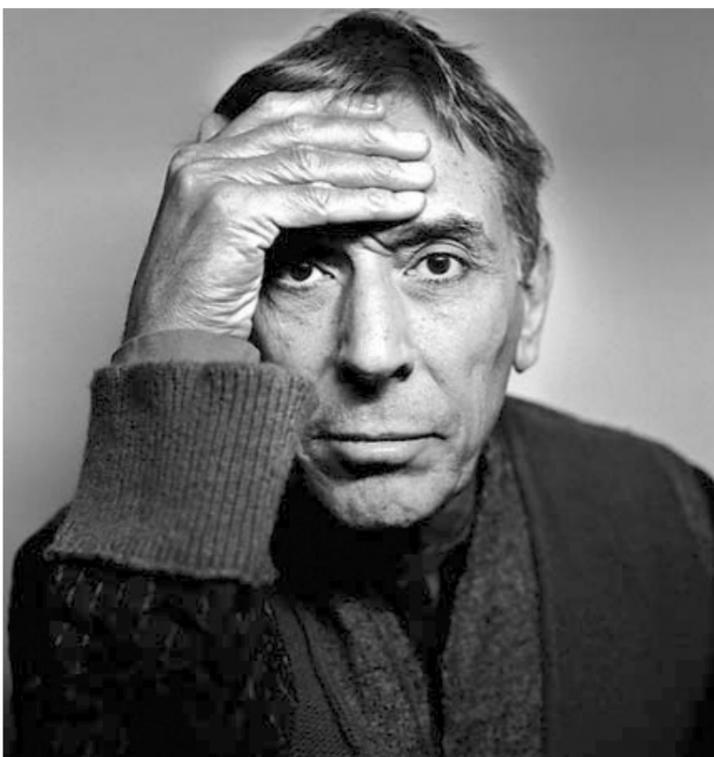
Espaço situado em S. Martinho do Campo (Santo Tirso) com serviço de bar, um palco para espetáculos (concertos, peças de teatro...), uma mini-biblioteca com acesso gratuito à internet, espaços destinados a exposições e workshops e outros ainda destinados a festas particulares. llll

PASSATEMPO

O Entre Margens vai oferecer dois bilhetes para o concerto de Slimmy em S. Martinho do Campo, para isso, diga-nos qual o verdadeiro nome de cantor e de onde é natural. Os primeiros a responder corretamente ganham uma entrada para o concerto de sábado à noite. Respostas para o e-mail: jornalentremargens@gmail.com

MÚSICA: SLIMMY

Dia 19 de fevereiro. Art'Work, rua da Agra, 70. 4795-846, S. Martinho do Campo. Bilhetes a 5 euros. Informação: www.artwork-bar.com



* Contabilidade
* Seguros
* Crédito Habitação

Castro & Castro
Gabinete de Contabilidade

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt



DESTAQUE 1



Bombeiros exigem demissão de Geraldo Garcia mas 'fogo' ainda não foi dado como extinto

NUMA ATITUDE SEM PRECEDENTES, OS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES SAÍRAM À RUA PARA EXIGIR A DEMISSÃO DE GERALDO GARCIA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA. QUASE DUAS SEMANAS DEPOIS, CONTUDO, NADA, OU PRATICAMENTE NADA SE SABE SOBRE A EXIGÊNCIA VERBALIZADA PELO COMANDANTE DOS BOMBEIROS, PERANTE A POPULAÇÃO AVENSE, NA TARDE DO DIA 6 DE FEVEREIRO

||||| TEXTO: CATARINA SOUTINHO E JOSÉ ALVES DE CARVALHO

No historial dos Bombeiros de Vila das Aves não se conhece uma atitude tão radical como a tomada no dia 6 de fevereiro. A gravidade do assunto pedia um esclarecimento público, o que acabou por acontecer ao final da tarde, com Pedro Magalhães a dar voz ao descontentamento do corpo de Bombeiros e, acima de tudo, a exigir a demissão de Geraldo Garcia, presidente da Associação Humanitária. "Esta direção tem que sair, se

esta direção não sair os bombeiros irão tomar outras medidas", referiu na altura o comandante.

Quase duas semanas depois, contudo, são mais as interrogações do que as certezas. Chamada a ouvir os esclarecimentos do comando, a população permanece agora sem saber se a exigência feita pelos bombeiros se cumpriu, ou não.

Contactado pelo Entre Margens, Pedro Magalhães referiu na última segunda-feira que "as coisas estão a ser resolvidas internamente entre o corpo ativo e a direção". A "situação"

sublinha o mesmo responsável, "está bem encaminhada", dando mesmo garantias de que tudo estava a ser resolvido.

A resposta não mudaria muito, contudo, quando confrontado diretamente se Geraldo Garcia se tinha afastado, ou não, do cargo de presidente da direção: "não, isso está a ser bem tratado, porque há outros valores que se levantam, mas que está a ser tratado está, até pela direção, já há outra forma de trabalho".

Por mais de que uma vez, Pedro Magalhães afirmou ainda que "na de-

A gravidade do assunto pedia um esclarecimento público, o que acabou por acontecer no dia 6 de fevereiro, com Pedro Magalhães a dar voz ao descontentamento do corpo de Bombeiros e, acima de tudo, a exigir a demissão de Geraldo Garcia

vida altura" a direção "irá fazer um comunicado", sublinhando, por outro lado, que para já a mensagem mais importante a passar era que "a nível interno já está tudo a ficar resolvido".

Já Geraldo Garcia opta, para já, pelo silêncio. No dia em que os bombeiros saíram à rua a exigir a sua demissão, o presidente da Associação Humanitária, contactado pelo Entre Margens não quis fazer quaisquer comentários à notícia, e o mesmo aconteceu na última segunda-feira quando confrontado, mais uma vez, para falar sobre o assunto. O Entre

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

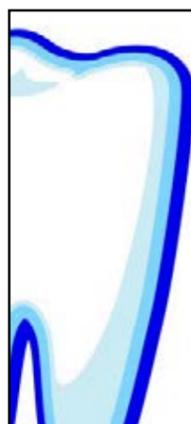
Telef. 252 872 360

 **servigas**
unipessoal lda



NÚMERO VERDE: 800 20 73 15

INSTALAÇÃO DE GÁS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

 clínica médico-dentária
de Vila das Aves
dr. José Filipe Seixas | médico dentista

ortodontia
implantologia
radiologia digital
tel. 252 941 621



1 EURO, PARA ADQUIRIR CARRO DE COMBATE A FOGOS FLORESTAIS

Os bombeiros entretanto parecem não desistir da ideia de ter um novo carro de combate a incêndios. Prova disso é a campanha que organizaram, a chamada de "1 euro", e que tem sido anunciada no blog www.ruacomele.com e também no facebook, numa página de "evento" denominada de "ajudar os bombeiros da vila das aves com 1 euro". De resto, tem sido nas redes sociais que os bombeiros se têm manifestam, de tal forma que é possível ler no facebook a motivação dos soldados da paz. "Porque a união faz a força, vamos todos ajudar os bombeiros neste momento difícil e provar que ainda existe solidariedade. Será a nossa prenda para aqueles que estão 24h disponíveis para nos ajudar sem esperar alguma recompensa. O novo carro de combate a incêndios vai ser uma realidade! Durante esta semana estarão sempre voluntários disponíveis no quartel entre as 21h as 22h para receber o teu donativo de apenas 1euro".

de já não haver possibilidade de salvar o negócio da compra do carro de combate.

Desfeito o negócio e também a possibilidade de continuar a trabalhar com a atual direção: "o caminho está traçado que é o do estarmos ativos e operacionais, mas isso só é possível havendo duas partes: a parte dos bombeiros com o seu comando e a parte da direção com os seus órgãos, sem essas duas partes em condições de trabalhar não há nenhum corpo de bombeiros, com a legislação atual, que faça um trabalho eficaz."

Ainda assim, a única garantia que Pedro Magalhães fez questão de dar à população, foi a do "normal funcionamento da corporação" mesmo neste período de instabilidade. "Estamos conscientes que isto vai dividir a população, uns vão dizer bem do presidente, outros vão dizer mal, e do comandante idem aspas, mas estamos preparados para essa situação porque o trabalho que nós desenvolvemos no dia a dia é muito superior a tudo isso".

Pedro Magalhães: "Não tive nenhum bombeiro que me dissesse 'comandante eu não estou consigo' e eles sabem que sempre puderam contar comigo em todos os momentos, quer nos bons quer maus".

Margens tentou ainda falar com Joaquim Abreu, presidente da Assembleia-geral da Associação Humanitária, mas até à hora de fecho desta edição, tal não foi possível.

"COM ESTA DIREÇÃO BASTA, ACABOU!" Na origem desta frase, dita por Pedro Magalhães no dia 6 de fevereiro, esteve segundo revelou o próprio, o facto de Geraldo Garcia ter alegadamente usado o dinheiro destinado à aquisição de uma viatura de Combate a Fogos Florestais para pagar uma dívida dos bombeiros referente a combustível.

Os meandros do negócio remontam a novembro do ano passado, quando o comandante dos Bombeiros de Vila das Aves, Pedro Magalhães, iniciou negociações tendo em vista a aquisição, em França, por valores mais baixos do que os praticados em Portugal, de um carro de combate. A verba para a compra do veículo estava garantida através de um patrocinador e o negócio ia ser concretizado no passado dia 7 de fevereiro. Pedro Magalhães diz mesmo que contava que o veículo estivesse ainda nessa semana no quartel. Mas no dia 4 de fevereiro, tudo mudou. Segundo o mesmo responsável, o presidente da direção da Associação Humanitária, terá entendido que o patrocínio de 20 mil euros destinados à compra do carro de combate, afinal ia ser utilizado para pagar dívidas antigas de combustível.

Esta decisão unilateral não só colocou um ponto final no negócio como levou a que os bombeiros se unissem no pedido de demissão de Geraldo Garcia. "Com esta direção basta, acabou!", afirmou então Pedro Magalhães, adiantando a possibilidade de a corporação local tomar outras medidas "menos pacíficas" caso Geraldo Garcia não seja afastado do cargo que já ocupa há mais de 30 anos.

O mesmo responsável do comando explicou ainda nesse domingo que as negociações para a aquisição da viatura sempre foram feitas às claras, não entendendo portanto por que Geraldo Garcia teve aquela atitude. "O presidente esteve a par desde o início do negócio e sempre senti o apoio dele", afirma Pedro Magalhães, acrescentando de seguida que a postura de Geraldo Garcia "foi uma traição" não encontrando por isso "uma justificação plausível para este tipo de atitude", lamentando também o facto

"Pelo respeito que temos pelo sr. presidente Geraldo Garcia e pela sua direção, não queremos de maneira nenhuma que seja enxovalhada a sua pessoa, mas aquilo que vos queremos dizer em relação à direção é que não estamos de acordo com ela, porque começa a interferir na nossa atividade".

Em respeito pelo trabalho que estamos a desenvolver e que vamos continuar a desenvolver, quero dizer que estamos operacionais como nunca, e os dias que aí vêm serão dias em que a nossa atividade, o nosso socorro, não irá padecer de nenhuma situação.

"Nos momentos difíceis sempre estive do lado da direção, porque entendo que só é possível uma casa destas funcionar havendo comunhão das duas partes, caso contrário não é possível. Quero afirmar o respeito que tinha e tenho e quero continuar a ter pelo sr. Geraldo Garcia, mas chegamos a uma situação em que entendi que devia dizer "não"."

"O que queremos dizer à população é que estamos com muita calma a aguardar as decisões da Assembleia Geral e dizer que não trabalhamos mais nestas condições"

Pedro Magalhães em discurso direto (6 fevereiro 2011)




Andrade & Pinto
COMPRAMOS OURO USADO PAGAMOS A DINHEIRO
COBRIMOS QUALQUER OFERTA NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR
 AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha, Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)
 Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525


fotografia AVIZ
 desde 1973
 Rua Silva Araújo, 316 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
 AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
 4795 - 003 VILA DAS AVES
 Telef. 252 872 360

DESTAQUE 2



ENTREVISTA COM JOSÉ PEDRO MIRANDA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO TIRSO



“As freguesias não podem ser um parceiro menor dos municípios”

O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO TIRSO LAMENTA QUE O ORÇAMENTO DA JUNTA SEJA “EXÍGUO PARA AS NECESSIDADES” DA TERRA, MAS NÃO DEIXA DE AFIRMAR QUE É DAS DIFICULDADES QUE SURGEM AS OPORTUNIDADES. DURANTE MAIS DE DUAS HORAS JOSÉ PEDRO MIRANDA FALOU AO ENTRE MARGENS SOBRE SANTO TIRSO, NAQUELA QUE É A PRIMEIRA ENTREVISTA DE FUNDO DESDE QUE FOI ELEITO.

|||| ENTREVISTA: CATARINA SOUTINHO
FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Um ano depois das eleições autárquicas de 2009 iniciamos com José Pedro Miranda, Presidente da Junta de Freguesia de Santo Tirso, um ciclo de entrevistas aos presidentes de junta do concelho. Após as comemorações da Semana de Santo Tirso, José Pedro Miranda fala das prioridades da freguesia, das relações com a câmara, do cineteatro, das associações e do orçamento. Antes da entrevista, porém, fez questão de dar a conhecer o que há para lá da fachada do edifício da junta local. Descobrimos que há um lugar onde as associações ocupam uma parte substancial das salas disponíveis e, há ainda lugar para a lavandaria social onde dezenas de pessoas necessitadas tomam banho e lavam a roupa. Ainda na sede de junta, há espaço para acompanhamento das famílias, aulas de preparação pré-parto e, entre outras coisas, aulas de alfabetização. A junta de Santo Tirso é um lugar de permanente Ação Social, mas também cultural e tem em José Pedro Miranda o motor que tenta fazer o “carro” andar.

Passou pouco mais de um ano desde as eleições. Que balanço faz deste

primeiro ano à frente da Junta de Freguesia de Santo Tirso?

Quando nos candidatamos à freguesia de Santo Tirso, fizemo-lo porque acreditámos e fizemos um projeto, para nós, ganhador. Mas sabíamos que iríamos ter uma série de dificuldades. Desde logo porque é uma freguesia grande (16 mil habitantes), mas com um orçamento muito reduzido. Para 2011 o orçamento é de 240 mil euros, o que significa menos 12 % do que o ano que passou. E suma, isto não chega a 15 euros por cabeça, e estamos a falar só a nível individual, porque se metermos a associações, enfim... Há freguesias com metade do tamanho da nossa (as Taipas, em Guimarães, por exemplo) que têm um orçamento de 600 mil euros! Ou seja, temos um orçamento extremamente exíguo e curto para as necessidades que Santo Tirso tem.

Isso parece ser uma dificuldade transversal a muitas freguesias, como é que Santo Tirso tem resolvido?

Primeiro de tudo temos um dinamismo de associações incrível. Quando chegámos cá enviámos uma carta a todas as associações a pedir uma reunião, pois queríamos saber e auscultar os problemas de cada uma delas. Para além disso, na primeira semana

tivemos logo uma série de problemas. Percebemos que o serviço de cantonaria era muito escasso. Tínhamos apenas dois cantoneiros e retiraram-nos o ‘dumper’. Mas quando surgem dificuldade temos que pensar em oportunidades. Adquirimos uma carrinha para o transporte do pessoal, material e dos lixos; agregámos o pessoal da cantonaria e contratamos através de uma parceria que estabelecemos com o Centro de Emprego mais dois cantoneiros para uma maior fiscalização das ruas. Isso resultou num serviço muito mais visível e específico que a junta assumiu. Temos um orçamento pequeno, mas nem tudo se resume a dinheiro deve existir comunicação e criatividade.

Essa criatividade passa por trabalhar mais com as associações e estabelecer a rede de comunicação que tantas vezes fala?

Quando digo que “o nosso programa é a nossa terra” e a equipa são os tirsenses, efetivamente são todos tirsenses sem exceção. Naturalmente que não somos ingénuos, e sabemos que há quem goste e quem não goste, e quando falo nas associações e nos tirsenses, falo porque são eles que temos de servir, mas também são eles os responsáveis ativos de fazer o pre-

sente e o futuro da terra. Aqui não há pós de perlimpimpim, nem há Harry Potters, o que eu acredito é no trabalho de equipa, e acredito verdadeiramente nisso, e acredito que Santo Tirso ficava muito a ganhar se andássemos menos em bicos de pés e menos de costas voltadas.

De quem são essas costas que estão voltadas?

Acredito que se as associações dessem a conhecer aquilo que melhor têm umas às outras, se partilhassem o melhor de cada uma se calhar todas sairiam a ganhar. O princípio é mesmo esse, não pretendo que ninguém se imiscua na vida de qualquer associação, mas penso que se unissem o melhor de cada uma, seriam muito mais fortes e se as associações ganhassem, nós também ganhámos.

CÂMARA E JUNTAS UNIDAS: “SÉRIA UM CONCELHO ESPECTACULAR”.

Transpondo esse exemplo para um outro patamar, ou seja, se as juntas, nomeadamente os seus presidentes, como é o caso do José Pedro Miranda, do Carlos Valente, entre outros, se unissem com a câmara, Santo Tirso não seria um concelho mais forte?

Seria um concelho espetacular, não tenho dúvida nenhuma.

E por que é que isso não acontece?

Tudo é possível desde que as pessoas tenham boa vontade e boa fé. Não tenho dúvidas que a câmara municipal tem a melhor das intenções para o concelho, se calhar há quem pense o contrário e até pessoas com quem eu me possa dar bem, mas não interessa, aquilo que eu penso é que o município quer o melhor para o seu concelho. A única coisa que digo é que a nossa estratégia pode ser distinta, e isso é normal. Não podemos é ter clubites, porque as únicas cores que temos de ter são o azul e o amarelo, que são as cores de Santo Tirso.

Mas sendo o presidente da junta sede do concelho, não corre o risco de o que é feito pela junta e pela câmara ser confundido?

Está delimitado em lei o que é competência da junta e o que é competência da câmara. Nós temos os mesmos poderes que a junta de freguesia de Vila das Aves, S. Martinho do Campo, S. Tomé e por aí fora, mas a visibilidade que essas freguesias podem ter é claramente superior à de Santo Tirso. Mas o que temos que fazer é dar visibilidade ao que fazemos, mas a preocupação é que governemos para todos os tirsenses.

Como são as relações entre a junta de freguesia e câmara municipal?

Excelentes. A nível institucional, são excelentes. De resto não temos relações. (silêncio) Até hoje tivemos uma reunião com sr. presidente da câmara, solicitada por nós, com 60 e tal pontos na ordem de trabalhos, além disso tivemos duas audiências com a sra. vereadora responsável pelas juntas de freguesias, e foram reuniões com toda a cortesia.

Teve feedback desses 60 e tal pontos?

(silêncio) Raramente há feedback. Mas existe cortesia, não posso dizer que

UMA PALAVRA PARA...

Desafiado a dizer uma palavra ou uma frase sobre as pessoas que se seguem, José Pedro Miranda, res-

pondeu da seguinte forma.
Castro Fernandes: Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso
José Graça: simpático
Alírio Canceles: disciplinado

Carlos Valente: abenego
Andreia Neto: a Presidente do meu Partido. A minha Presidente
Manuel Mirra: amigo
Santo Tirso: coração

não há. Mas como é óbvio, queremos sempre mais. Sendo de Santo Tirso, é natural que tenha uma estratégia para a cidade que pode não ser comum à do município, mas eu não tenho que me imiscuir na vida do concelho. É claro que temos que compreender as conjunturas, mas o nosso papel é querer mais e eu acho que Santo Tirso está subaproveitado, e nós temos que estar preparados para ganhar serviços e não para os perder, temos que tornar a nossa terra apetecível.

Para tornar a cidade mais apetecível, como diz, quais seriam as prioridades?

Passa muito pela construção de parques de estacionamento. Estarei sempre na linha da frente e apoiaremos o município na construção de parques de estacionamento. Os arranjos urbanísticos são importantes, mas não numa primeira fase. É necessário criar a "marca" Santo Tirso, as pessoas têm que pensar que vale mais vir a Santo Tirso do que às terra vizinhas. Além disso, para nós, na freguesia de Santo Tirso é importante as acessibilidades aos parques empresariais, porque a maior parte deles está uma lástima, e depois porque Santo Tirso está muito bem localizado.

Fala, naturalmente, da construção da variante à EN14?

O Governo declarou um investimento de 200 milhões de euros para a alternativa à estrada 14, que é considerada uma via estruturante para o eixo Maia-Trofa-Santo Tirso-Famalicão. É inconcebível criar uma alternativa à estrada e ter uma saída na zona da Palmeira, outra em Lousado, duas na Trofa e para a freguesia de Santo Tirso - que devia ter uma saída que cobrisse as áreas de Pugido, de Argemil, S. Bento da Batalha, ou seja, para as áreas das populações locais e empresariais - não ter! E isto é que pode fazer a diferença porque um empresário quando vai para Vila Nova de Gaia e cria 500 postos de trabalho pergunta "o que é que vocês têm como condições básicas: estruturas, pavilhões, acessos, estradas, impostos, taxas?". Tudo isto faz a diferença! As pessoas esquecem-se que Santo Tirso não é só o centro da cidade, e isso preocupa-nos imenso. Santo Tirso tem duas realidades distintas: a parte dos serviços, que está concentrada no centro urbano; e zonas como a Várzea do Monte e a Lomba, que não tem água nem saneamento, e estamos a falar em fevereiro de 2011.

Mas voltando um pouco atrás, na emergência de tornar a cidade "apetecível": a requalificação e regeneração da cidade não cumprem esse desígnio?

A Requalificação Urbana na Praça General Humberto Delgado tem a ver com o projeto Inventar a Cidade e sobre o qual nunca fomos ouvidos, embora tenhamos a mesma legiti-

dade que qualquer outra junta, porque em outubro de 2009 os eleitores votaram em nós. Também entendo que há processos que já estavam a decorrer, mas eu só falo a partir de 2 de novembro de 2009 que foi a data em que nós tomamos posse, e nós, sobre o Projeto Inventar a Cidade, não fomos auscultados absolutamente em nada. Aliás, não somos parceiros do Projeto Inventar a Cidade, não somos parceiros da Parceria de Regeneração Urbana e também não fazemos parte do Conselho Escolar...

"Se as associações dessem a conhecer aquilo que de melhor têm umas às outras, se calhar todas sairiam a ganhar"

Mas recordo-me de ouvir o presidente da câmara dizer que quando estes projetos nasceram todos foram convidados a participar, e só não se juntou quem não quis!

Mas eu só posso falar desde novembro 2009. Desde 2 de novembro de 2009 não fomos convidados, até ao 2 de novembro não me posso pronunciar. Quero dizer que não tenho dúvidas da legitimidade e da vontade de querer fazer bem à freguesia e ao concelho por parte do município, não tenho dúvidas disso. Agora tenho dúvidas quando querem excluir um gestor ativo e participativo da vida da cidade, que é junta de freguesia. As freguesias não podem ser um parceiro menor dos municípios.

"TAMBÉM POSSO ANUNCIAR PARA 2040 OS JOGOS OLÍMPICOS EM SANTO TIRSO"

Guimarães tem o Centro Cultural Vila Flor, Famalicão a Casa das Artes, Braga o Theatro Circo, enfim o que significaria para Santo Tirso, enquanto cidade, o Cineteatro a funcionar?

Temos vários equipamentos para cultura em Santo Tirso. Eu sei que, pelos vistos, houve dificuldades com o empreiteiro a quem a obra do Cineteatro foi adjudicada, que entretanto faliu. Além disso não há dinheiro, porque se houvesse já estava feito de certeza. Eu sei que o município tem feito um esforço enorme neste processo todo, e não tenho dúvidas que por parte da câmara a obra já estava feita. Sei também, que os municípios têm sofrido cortes orçamentais fortíssimos, e repare-se que a maior parte das obras em Santo Tirso têm sido feitas com fundos comunitários no âmbito do QREN. Mas neste momento o que temos ali, e como já foi dito em tom de brincadeira, é uma peça de escultura do museu de escultura contemporânea, sem sentido pejorativo, claro! Mas acho ridícula aquela grua ali, não faz sentido nenhum, mas o que interessa é que a obra se faça. Se estou de acordo com ela?, com certeza que sim, como estou de acordo com qualquer obra de atração para a terra, como foi o Call Center. Eu estive presente na inauguração do Call Center porque estava de acordo. Mas não

"A nível institucional, [as relações entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Junta de Freguesia] são excelentes. De resto não temos relações".

"A nossa estratégia pode ser distinta [da do município], e isso é normal. Não podemos é ter clubes, porque as únicas cores que temos de ter são o azul e o amarelo, que são as cores de Santo Tirso".

"Apoiaremos o município na construção de parques de estacionamento. Os arranjos urbanísticos são importantes, mas não numa primeira fase".

"A Requalificação Urbana na Praça General Humberto Delgado tem a ver com o projeto Inventar a Cidade e sobre o qual nunca fomos ouvidos".



basta anunciar projetos, porque se eu quiser anunciar projetos, também posso anunciar que para 2040 temos os Jogos Olímpicos em Santo Tirso, agora podem levar-me a sério ou não!

Os Jogos Olímpicos não, mas conseguia imaginar Santo Tirso como Capital Europeia da Cultura, como Guimarães será em 2012?

É preciso ter muito trabalho de sapa, é preciso ter visão, ter investimento e acreditar. Mas sem ambição e sem colocarmos a fasquia alta, não é possível. Eu costumo dizer que temos sonhos, bandeiras e objetivos; um sonho todos podemos ter, mas temos de colocar a fasquia alta e lutar pelos nossos objetivos. Por exemplo, durante a Semana de Santo Tirso tivemos uma semana cheia de atividades muitas delas de caráter cultural. Mas temos

tido uma atividade regular e é esta regularidade e sistematização que faz com que as pessoas se aproximem dos espetáculos culturais, da vida artística, da leitura, da cidade...

O que têm programado para os próximos tempos a nível cultural?

Dentro em breve vamos ter dois eventos aqui na cidade de Santo Tirso organizados por nós. Santo Tirso é uma terra sem universidade, mas com universitários e pré-universitários, por isso vamos ter o Tunas Tirso, Festival Universitário de Tunas, no final de março. Em maio vamos ter o Fantasporto em Santo Tirso. Além disso noutra vertente vamos continuar ligados ao Ano Europeu do Voluntariado, como já temos vindo a fazer com os almoços de solidariedade de Natal, o Jogo das Estrelas, enfim, várias atividades. IIII

"Acho que andam a querer enxovalhar o PPD/PSD"

Há pessoas que dizem que o José Pedro Miranda ainda tem pouca experiência, nomeadamente como presidente de junta, e que é muito jovem. Isso soa um pouco ao que diziam sobre o Pedro Passos Coelho. Pensa candidatar-se em 2013 à Câmara de Santo Tirso?

Tenho 42 anos e em maio de 2010 fiz 25 anos de militância no PSD. Há pessoas que trabalharam isso na vida e já estão reformadas. Fui conselheiro municipal, fui deputado municipal, fui vereador da câmara de Santo Tirso. Sou um social-democrata, não o nego, porque acredito num pensamento personalista e humanista, mas a vida faz o nosso percurso e a resposta ao que dizem, dou com trabalho. De resto já disse, e continuo a dizer, que tenho um contrato com os tirsenses até

2013. Tenho um amor pela minha terra enorme. Acredito que em 2013 Santo Tirso tem uma oportunidade de mudar, com toda a certeza, e defendendo isso. Mas o PSD tem os locais próprios para discutir isso, e é nesses locais que tem que se falar. Mas acho que andam a querer enxovalhar o PPD/PSD. O PPD/PSD parece o partido do aquário, porque é o mais transparente que conheço. Toda a gente se pronuncia sobre o mesmo, inclusive militantes de outros partidos.

Qual vai ser o seu futuro a partir de 2013, então?

Pode ser na freguesia ou pode ser noutra lugar qualquer. Em relação à câmara não coloco sequer essa questão, porque até 2013 o contrato é com os tirsenses. IIII

OPINIÃO



Este jornal adotou o
Novo Acordo Ortográfico

Com um dedo em riste fica tão mal...

Crónicas do quotidiano

|||| OPINIÃO: LUDOVINA SILVA

Sempre me ensinaram que a boa educação cabe em tudo o lugar. E sempre acreditei que sim. Aliás, até acreditava que em certos círculos educativos a boa educação, para além de necessária, era uma exigência de fachada, mas sim algo intrínseco à pessoa. Porém, alguns acontecimentos foram colocando estas minhas ideias num fio muito frágil e no qual a minha confiança já vacilava. E acontecimentos como o que vou reportar cortam definitivamente o fio.

À entrada de uma prestigiada instituição de ensino cá do norte, diga-se ensino superior, um grupo de pessoas, discutia calorosamente questões que não sei, de todo, precisar. Conforme me ia aproximando do grupo o que ouvia não dava para enquadrar nenhuma questão em particular, mas eu estava muito interessada no que discutiam. O meu interesse era passar para o outro lado, de preferência, sem incomodar. Mas como ocupavam toda a extensão da entrada, tive que pedir "com licença" para poder avançar no meu percurso.

Vários elementos do grupo reagiram automaticamente: ouviram-me, mas não me viram, ainda assim desviaram-se para eu poder passar. E foi nesses segundos de movimento que uma senhora que estava no grupo, com o dedo médio em riste, voçiferou para o colega:

- Ela vai é o c*****, é que vai!

Tal palavra e tal gesto, naquele local, foi para mim um choque tão grande que parei e olhei a pessoa em questão como se ela tivesse soltado uma língua de fogo. O que mais me surpreendeu é que fui a

única a fazê-lo naquele pequeno universo de pessoas, porque a discussão continuou animada.

Percebendo o continuar dos movimentos sem nenhuma reação a tal comentário, meti "a bola ao saco" e fui tratar dos meus assuntos. Coitados dos meus botões tiveram tanto que ouvir.

No entanto, quanto mais pensava no assunto mais me sentia envergonhada; por um lado, por ter presenciado a cena e, por outro, por não ter tido coragem de chamar a atenção para semelhante palavreado.

Mas, enfim, outros trabalhos havia a fazer e os pensamentos tinham que ser obrigatoriamente direcionados para outras questões e arrumei o assunto para um daqueles lados do cérebro que não incomoda.

Mas, os factos voltam e as vezes sem que deles estejamos à espera. Algumas horas após o incidente referido e novamente numa entrada, desta vez de um auditório, na mesma instituição de ensino, onde iria decorrer uma palestra sobre o "Estado da pobreza em Portugal", com a presença de pessoas muito entendidas no assunto e de formação mais que superior, a senhora do dedo em riste foi-me apresentada e a única coisa que consegui dizer foi:

- Como está? |||||

Acreditava que em certos círculos educativos a boa educação, para além de necessária, era uma exigência.

Porém, alguns acontecimentos foram colocando estas minhas ideias num fio muito frágil e no qual a minha confiança já vacilava.

Editorial

“Como vão as almas em Vila das Aves”?



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Retive da reeleição do mais alto magistrado da Nação do passado mês uma afirmação de D. Januário Torgal Ferreira que faço minha e que me dá o mote para os comentários que vou tecer:

“Espero que Cavaco Silva cumpra aquilo que prometeu. Não é a brincar que alguém se diz provedor do povo. O provedor do povo tem de sujar as mãos, não pode, como o pároco da aldeia, mandar recados ao povo (...) do alto do seu púlpito, peço desculpa pela comparação...”

Vindo como vem de um alto dignitário da vida eclesial portuguesa com um destinatário preciso, o presidente reeleito, mas pedindo desculpa pela comparação do foro eclesial que, tendo em conta que o pároco era o consabido exemplo a imitar ainda que muitas vezes desta forma obtusa expressa no rifão castiço “bem prega Frei Tomás, olha para o que eu digo, não olhes para o que eu faço”, D. Januário faz naturalmente votos ao reeleito presidente para que cumpra o seu magistério com coerência e autenticidade. Pego-lhe nesta alusão para me reportar ao próprio exercício do que deve ser o exercício isento do múnus pastoral de um pároco no meio do seu povo.

De facto os campanários das Igrejas já não soam com a mesma absoluta rigidez de outras épocas. A modernidade introduziu nas mentes e nas práticas dos fiéis uma nova coerên-

cia, uma nova visão do relacionamento que deve existir entre as estruturas do poder nas sociedades religiosas e entre estas e as da sociedade civil; e, queiram ou não, os representantes das Igrejas investidos de poder nas paróquias, nas dioceses, etc, mesmo não se reconhecendo nos modelos democráticos civis vigentes, tendem cada vez mais para formas dialogantes, de auscultação permanente do povo de Deus que afirmam perentoriamente servir sem distinção, até porque a cultura dominante já não é um exclusivo de uns quantos mas uma aquisição generalizada por via da escola e dos poderosos meios de comunicação de que a nossa sociedade dispõe. Por sua vez, a “cultura do Livro”, a cultura religiosa e teológica deixou há muito de ser um exclusivo dos “clérigos” em que os demais, os “leigos” seriam os ignorantes na matéria. Hoje o laicado, os leigos, é um corpo do povo de Deus vocacionado para missões e serviços relevantes na Igreja e na sociedade em que se inserem e ainda bem. Por isso mesmo “pequenas guerras de campanário” como as que ultimamente agitaram a comunidade avense, a propósito da realização de funerais, em que o pároco, argumentando (e deturpando) contra a postura legítima da entidade civil, quis impor que os funerais religiosos só se realizassem de manhã, deram no que deram: numa clara afirmação do Conselho Pastoral Paroquial, predominantemente laical, tendo sido repostos o equilíbrio e o bom senso; os funerais religiosos continuarão a ser realizados ora de manhã, ora de tarde, conforme a vontade da família enlutada, sendo a responsabilidade de assegurar o serviço litúrgico e religioso em ambas as circunstâncias naturalmente do pároco e da paróquia e não das famílias enlutadas como o pároco quis impor. Esteve bem o Conselho Pastoral Paroquial e prestou um verdadeiro contrapon-

to no sentido do que a comunidade reclamava. O contrário seria mais um sinal de intransigência, de pequenez mental e de “intriguismo” que tem manifestamente criado em volta do pastor uma aura de crescente falta de isenção e de pouca equidistância nos fenómenos complexos da política local como devia ser apanágio do seu múnus pastoral.

E depois do caso que agitou a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, uma espécie de efeito “Mubarak” para quem vem autocraticamente gerindo uma Associação há 30 anos, com a bênção espiritual do Assistente de quem conhecemos episódios caricatos que persistem em marcar-nos negativamente, nomeadamente ao Entre Margens que na sequência dos mesmos vem sendo sucessivamente excluído das cerimónias do dia mundial da Comunicação Social que o pároco e a paróquia vêm realizando, cabe-nos a todos os avenses responder à pergunta desafiadora deixada pelo pároco no site da paróquia: “Como vão as almas em Vila das Aves?” Sucede que esta pergunta foi formulada pelo agora reeleito Presidente Cavaco Silva ao próprio pároco de Vila das Aves durante a cerimónia ocorrida no Palácio de Belém de outorga e imposição da Comenda ao nosso querido empresário sr. Joaquim Abreu, precisamente o homem sobre quem, como presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, tem agora a dura e espinhosa missão de devolver a tranquilidade e a calma aos nossos bombeiros e à Associação Humanitária em geral. Será que o próprio pároco (e também capelão dos nossos bombeiros!) tem a necessária “equidistância”, capacidade de diálogo e de magistério eclesial para repor nas almas “perturbadas e perplexas” dos avenses a paz que lhes vai faltando? |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

Como há um ano...



José Pacheco

De passagem por Portugal, confirmei que tudo continua como há um ano atrás. Num café, passei os olhos pelos jornais. A nossa simpática ministra pronuncia-se: *"Os alunos não ganham nada em chumbar, mas sou a favor de manter essa possibilidade porque faz parte do sistema"*. Alguém poderá explicar à senhora o que é avaliação contínua, formativa, centrada em processos, participada...? Alguém questionará a ambígua expressão *"possibilidade"* e por que razão, que não vislumbro, ela fará *"parte do sistema"*? A entrevistada chama *"inovação"* a meros atos administrativos de fechar ou abrir escolas. E diz que não há megagrupamentos: *"Chamam-lhes mega, mas alguns são pequeninos. O máximo que se atingiu foi três mil alunos, o que equivale a duzentos e muitos professores. Acreditamos que assim se consegue uma melhor gestão"*. Quem, de entre aqueles que tenham acesso aos gabinetes ministeriais, me fará o favor de perguntar à senhora ministra como, nas condições que refere, *"se consegue uma melhor gestão"*?

Durante o almoço, a TV do restaurante impôs-se. Impossível não ver, não a escutar. A reportagem, seme-

lhante à de um ano atrás, mostrava um primeiro Ministro a distribuir prendas a uma fila de alunos. Um primeiro Ministro sorridente, como há uma ano atrás. Ao seu lado, uma ministra também sorridente, que fazia recomendações para assegurar a qualidade das escolas. Leu de um papel uns objetivos de Matemática e disse (se bem ouvi) que uma das medidas para garantir qualidade seria fixar objetivos anuais para cada ano de escolaridade. Acrescentou que as escolas deveriam indicar medidas... que não implicassem mais gastos. O pesadelo foi breve, felizmente, e terminou com uma especialista (foi assim que a anunciaram), que repetiu os mesmos disparates de há um ano atrás.

Rumei à internet e deparei com as habituais intervenções dos habituais "especialistas" da nossa praça, a enfeitar o quadro negro. São uma praga, não há fuga possível. Como refere um desses aprendizes de feiticeiro, *"mesmo na vida pública ou política, é frequente discutirem-se ideias desconhecendo as realidades"*. A afirmação ajusta-se-lhes perfeitamente, mas eles não se dão conta... São assíduos em debates de circuito fechado, participa-

"[Os debates sobre educação] decorrem num registo de senso comum, no recurso a uma argumentação pobre, que nada acrescenta e apenas confunde"

dos por economistas, físicos, engenheiros, gente especialista nas suas áreas de conhecimento, mas completamente ignorantes do que sejam as ciências da educação. Não duvido das boas intenções desses considerados "especialistas". Mas estão longe de entender o que é a pedagogia. Um deles, aliás, manifesta uma profunda repulsa pela palavra e confunde falatrões bem falantes com verdadeiros especialistas em educação. Estes não têm lugar nos debates, que decorrem num registo de senso comum, no recurso a uma argumentação pobre, que nada acrescenta e apenas confunde.

Concordo com esses "especialistas", quando dizem (volto a citar) que *"os debates sobre educação no nosso país têm estado invadidos de ideologia"*. Porém, borram a pintura, quando falam de *"crenças infundadas no valor da 'vivência dos alunos', da 'autoconstrução' da aprendizagem, do 'ensino em contexto' (...)"*. Crenças infundadas? Talvez por ignorância (não os imagino mal-intencionados) acrescentam que *"essas ideias não têm fundamento no que hoje se sabe sobre a aprendizagem"*. O que é que esses "especialistas" sabem do que *"hoje se sabe sobre a aprendizagem"*? A avaliar pelas suas proclamações, nada.

Se esses "especialistas" mantiverem o seu lugar cativo nos ecrans, em fundações, em universidades, em comissões especializadas, não surpreende que a Educação de Portugal continue ao nível da indigência. ■■■■

Crónica

Escol(h)as



Fernando Torres

A formação de uma sociedade resulta de imensos fatores, desde os geográficos aos éticos mas, claro, passamos por um período em que o fator financeiro, ou melhor dizendo, a racionalização financeira, serve de justificação para tudo o que é medida social na saúde ou educação.

Estamos perante uma época de necessária revisão de prioridades, necessidades e exigências, precisamos rever a nossa pirâmide de mazlo ao bom estilo realizado com a pirâmide dos alimentos, que passou a ser uma roda e viu colocada no seu centro a água.

Isto para abordar uma questão que há muito se tem debatido no nosso concelho: "o ensino", ou, mais propriamente, os estabelecimentos de ensino e os programas educativos praticados. E porque é que esta questão tem relevância especial neste concelho? Sem dúvida pela existência de uma escola chamada "Ponte", mas nestes últimos tempos também por causa de uma instituição com o nome Instituto Nun' Alvres (INA).

Não interessa aqui refletir sobre os programas educativos, os seus benefícios ou malefícios, isso fica para os peritos sobre ensino e os leigos interessados. Importa aqui abordar o quanto a variedade de oferta e permissão de escolha trás de positivo a uma sociedade. Poder escolher entre uma escola virada para o ensino ou a aprendizagem, para o cognitivo ou emotivo, para uma riqueza individual ou coletiva faz com que cada um de nós possa encontrar o que desejamos do processo educativo das nossas crianças.

"O ensino anda de má saúde, os professores alegam falta de motivação, os pais falta de tempo, os executivos falta de recursos humanos e financeiros e os alunos, bem, esses pagam pelas lutas dos adultos"

Numa sociedade democrática, gostando-se ou não, irão prevalecer as vontades e as necessidades das maiorias, é uma condição própria desse estado. Sabemos, no entanto, que a condição humana e social evolui através de pequenos núcleos que demonstrando vantagens e resultados positivos, transbordam para se tornar na imensa maioria. Não vai há muitas décadas que encontrar uma mulher num café era coisa rara, hamburgers eram uma coisa estrangeira e ter telefone em casa um luxo.

Isto parece-me ser a base das lutas entre estabelecimentos de ensino e agora entre estes e o ministério que os rege. As minorias consideram dar provas que o seu sistema evidencia uma melhor forma de ensino/aprendizagem e as maiorias não percebem porque devem estas minorias usufruir de maiores regalias ou facilidades. Acrescentando a isto, temos um Estado que depois de uma clara insuficiência de resposta, seguindo-se de muitos anos de vacas gordas, se vê confrontado com a necessidade de se estruturar e gerir despesas, estando neste momento a ter dificuldade em ser consensual sobre o que é uma gestão financeira da educação.

E o que é que entristece no meio disto tudo? O facto de em todas as discussões ou debates sobre estas questões encontrar cada uma das instituições referir o que as outras entidades têm de negativo para justificar o que fazem, fizeram ou querem fazer. Nunca se vê referirem o que é que as outras instituições têm ou procuram de positivo para perceberem como podem confluir.

Poderá dizer-se que o ensino no nosso país anda de má saúde, os professores alegam falta de motivação, os pais falta de tempo, os executivos falta de recursos humanos e financeiros e os alunos, bem, esses pagam pelas lutas dos adultos.

E eu, bem, eu gostava de ver edifícios escolares salubres e tecnologicamente atualizados com espaços de recreio apetecíveis, geridos por pessoal dedicado, com um método pedagógico estimulante para quem interessa, o aluno. Qual o método ou escola mais adequada, agradeço a possibilidade de cada educador poder escolher... eu sou a favor da escolha. É crónico... Eu sei! ■■■■ fernando@incubadora-id.com

Vamos a ver...



FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
(junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S. Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



Slimmy no Art'work, em S. Martinho do Campo. Dia 19 às 23 horas. Saiba como ganhar bilhetes na página 3

Cavaco Silva venceu nas 24 freguesias

Cavaco não precisou de uma segunda volta para retomar o cargo de Presidente da República. Reeito no passado dia 23 de janeiro com 52,9 por cento dos votos, Cavaco conseguiu idêntica proeza em Santo Tirso, com os resultados eleitorais a seguirem de perto os alcançados a nível nacional. Em Santo Tirso, Cavaco conquistou 43,5 por cento, seguido de Manuel Alegre com 24 por cento e Fernando Nobre com 12,5 por cento dos votos. Francisco Lopes e José Manuel Coelho conquistaram, respetivamente, 5,2 e 3,2 por cento, não indo Defensor Moura além do 1,4 por cento dos votos.

A votação em Cavaco Silva foi expressiva em Santo Tirso, ganhando o candidato apoiado pelo PSD em todas as freguesias, com votações que variaram entre os 40,1 por cento de Vilarinho e os 68,9 por cento de Reguenga. A fazer moça a Cavaco Silva, só mesmo os valores da abstenção que em Santo Tirso rondaram os 45 por cento.

Nos principais núcleos urbanos do município, o mesmo veredito: Cavaco conquista 51,4 por cento dos votos em Santo Tirso, um pouco mais em Vila das Aves (52,4) e um pouco menos em S. Martinho do Campo (49,8). Já a votação do candidato apoiado pelo PS e pelo Bloco de Esquerda ficou na casa dos 24 por cento nas três freguesias, com Fernando Nobre a seguir-lhe as pisadas, mas, diga-se em abono da verdade, de longe. Nobre conquistou 15 por cento em Santo Tirso, 13,5 em Vila das Aves e 12,5 por cento dos votos em S. Martinho do Campo. Já o candidato apoiado pelo PCP teve pior sorte pois ficou-se pelos 4,4 por cento na freguesia-sede do concelho, nos 5,6 em Vila das Aves e nos 7,7 em S. Martinho do Campo. Por sua vez, o candidato madeirense, José Manuel Coelho, não foi além dos 3 por cento em Santo Tirso e Vila das Aves e os 4 por cento em S. Martinho do Campo. Pior resultado só mesmo Defensor Moura que não foi além do 1,5 por cento alcançado em S. Martinho do Campo. IIII



“PRESIDÊNCIA DE PROXIMIDADE”

Guimarei vai ter Unidade Operativa de Planeamento e Gestão

A PRIMEIRA PARAGEM DA “PRESIDÊNCIA DE PROXIMIDADE” QUE O PRESIDENTE DA CÂMARA FAZ AO LONGO DO ANO, FOI EM GUIMAREI ONDE FOI ANUNCIADA A UNIDADE OPERATIVA DE PLANEAMENTO E GESTÃO PARA GUIMAREI.

A grande novidade na visita de Castro Fernandes a Guimarei, no passado dia 14 de fevereiro, foi a apresentação da Unidade operativa de planeamento e gestão para Guimarei (U. O. P. G.) prevista no novo PDM. Esta U.O.P.G vai permitir a reestruturação urbana do centro de Guimarei, a requalificação da EM557 como via urbana, a requalificação dos espaços públicos junto a esta mesma estrada municipal, a dotação de serviços públicos de proximidade, a proteção e valorização do povoamento dos sobreiros existentes e a identificação, proteção e valorização dos elementos naturais e património edificado na área da UOPG.

Mas Castro Fernandes aproveitou ainda para apelar aos presidentes de junta para que ajudem a autarquia a poupar na iluminação pública, dimi-

nuindo, por exemplo, em algumas horas “a iluminação nos cemitérios”. Esta política de poupança “será seguida nos equipamentos municipais”, assegurou.

Mas antes disso, Lurdes Santos, presidente da Junta de Freguesia de Guimarei, admitiu que “Guimarei melhorou e cresceu” com as obras que foram feitas, e por isso mesmo convidou o presidente da câmara, e comitiva que o acompanhou nesta visita, a percorrer várias zonas da freguesia a ver *in loco* que de facto isso aconteceu

A visita pela freguesia incluía assim a visita a alguns lugares onde foram feitas obras de requalificação, algumas delas a decorrer e outras já concluídas. Relativamente a isso, Castro Fernandes lembrou, que as obras, como é caso da sede da junta de freguesia, foram feitas “em detrimen-

to de outras mais pequenas”, numa decisão política “que não me arrependo de ter tomado” já que este edifício, então devoluto, passou a albergar para além da sede da Junta de Freguesia, “várias valências na área social, designadamente no apoio à terceira idade e ao associativismo local” já que aqui, referiu, “também está instalada, a título gratuito, a sede da Associação Desportiva de Guimarei”.

Dos lugares visitados assinala-se o Parque Desportivo de Guimarei, onde foi colocado um piso novo; ao largo do Souto/rua do Barreiro, rua da Estirada e rua Costa da Quinta, onde foram escutadas o obras de alargamento da rua, visitou-se também a rua da Parada, onde foram executadas obras de pavimentação, e ainda o largo de Chão de Porcos, onde foi feita a remodelação completa da área. IIII

Obras na Escola Secundária D. Dinis prontas a arrancar

COM UM VALOR TOTAL DE 12,5 MILHÕES DE EUROS AS OBRAS DE AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA D. DINIS RECEBEREM “LUZ VERDE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

As obras de ampliação e requalificação da Escola Secundária D. Dinis vão arrancar, estando a empreitada orçada em 12,5 milhões de euros. De acordo com a informação técnica da divisão de obras particulares, trata-se de uma obra de ampliação e alteração de um estabelecimento escolar, a

Escola Secundária de D. Dinis, que se localiza em zona de equipamentos, de acordo, portanto, com o PDM em vigor. Ainda segundo essa mesma informação técnica, e analisado que foi o projeto de arquitetura, não se verificam inconvenientes desde que o conjunto das áreas pavimentadas não exce-

da 60 por cento da área total do prédio (artigo 9º do regulamento do PDM). Desta forma a câmara emitirá um parecer favorável e será notificado o presidente do conselho de administração da “Parque Escolar EPE”, empresa à qual caberá executar as referidas obras de requalificação. IIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 901 1
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Uma semana dedicada à leitura

PROGRAMA DA SEMANA DA LEITURA VAI SER APRESENTADO NO FINAL DO MÊS

Valorizar a leitura junto das crianças, jovens e da população adulta, proporcionando a aproximação da Escola à Comunidade é o objetivo da Semana da Leitura, uma iniciativa organizada conjuntamente pela Biblioteca Municipal de Santo Tirso e pelas Bibliotecas Escolares integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). A iniciativa decorre entre os dias 28 de fevereiro e 5 de março, com um programa que inclui exposições, oficinas, peças de teatro, tertúlias e muitas outras atividades em que os livros e a leitura serão sempre os atores principais.

Na segunda-feira, dia 28 de fevereiro, às 14h00, decorre a sessão pública de apresentação da Semana da Leitura, no auditório da Biblioteca Municipal de Santo Tirso, seguindo-se a cerimónia de inauguração da Biblioteca do Centro Escolar de S. Bento da Batalha.

Ao longo da Semana da Leitura várias atividades vão decorrer nas diferentes escolas que integram a referida rede. A programação, que será apresentada no dia 28 de fevereiro, envolve a Biblioteca Municipal de Santo Tirso, as Bibliotecas Escolares, docentes, alunos, pessoal não docente e encarregados de educação, escritores e jornalistas, mobilizando, assim, a população em geral numa celebração festiva da leitura e do livro.

São 12 as Bibliotecas de Escolas Públicas de Santo Tirso, dos diferentes graus de ensino, que integram a Rede de Bibliotecas Escolares, designadamente a Escola Secundária D. Dinis, a Escola Secundária Tomaz Pelayo, a Escola Secundária D. Afonso Henriques, a Escola Básica Integrada de S. Martinho do Campo, a EB 2/3 da Agrela, a EB2/3 de Vila das Aves, a EB 2/3 S. Rosendo, a Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento, a EB1 da Ramada e a EB1 de Lage, o Centro Escolar de Água Longa e S. Bento da Batalha. ■■■

Festa das “rainhas do inverno” este fim de semana

É O REGRESSO DA EXPOCAMÉLIA, CUJA IX EDIÇÃO SE REALIZA NOS DIAS 19 E 20 DE FEVEREIRO NO MUSEU MUNICIPAL ABADE PEDROSA

A IX edição da ExpoCamélia, organizada pela Câmara de Santo Tirso, realiza-se este fim de semana, dias 19 e 20 de fevereiro, no Museu Municipal Abade Pedrosa. A exposição reúne em concurso arranjos florais de camélias, elaborados por amantes e colecionadores dessas flores também denominadas “rainhas do inverno”. Este ano, a novidade é a participação dos alunos das escolas do 1º ciclo da cidade na elaboração de um conjunto floral artístico.

A par desta exposição-concurso, a autarquia propõe um programa de animação cultural, com declamações de poesia, articuladas com música e dança. Com o objetivo de envolver ainda mais a comunidade escolar neste evento, a câmara municipal, através da

Parceria para a Regeneração Urbana de Santo Tirso, convidou as escolas do 1º ciclo a participar nesta iniciativa. Para além disso, até 18 de fevereiro, realizam-se os trabalhos para o conjunto floral artístico, desenvolvidos em parceria com a Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente.

A inauguração oficial da ExpoCamélia decorrerá no dia 19 de

Para a Câmara Municipal, a ExpoCamélia “é um evento marcante na agenda cultural do município” e espera receber “milhares de visitantes” durante todo o fim de semana.

fevereiro (sábado), às 14h00, com a abertura do certame ao público, e a cerimónia de entrega de prémios. No dia seguinte, domingo, 20, a exposição reabre às 14h00 para encerrar às 18h00.

Para a autarquia tirsense, este é já um evento marcante na agenda cultural do município. Considerado um dos mais prestigiados eventos deste género na região noroeste peninsular, a ExpoCamélia espera receber milhares de visitantes durante todo o fim de semana.

Provenientes de quintas, hortos ou propriedades particulares da região, as camélias são flores que permitem elaborar uma infinidade de arranjos, devido às suas características “multifacetadas”, como a cor, o cheiro e as formas. ■■■



Adjudicações da câmara ascendem a cerca de 900 mil euros

EXECUTIVO DE SANTO TIRSO DELIBEROU A ATRIBUIÇÃO DE VERBAS PARA VÁRIAS FREGUESIAS NO VALOR DE TOTAL DE 887 MIL EUROS

Em reunião ordinária realizada no dia 26 de janeiro, o executivo camarário tomou a decisão de adjudicar três novas empreitadas, nomeadamente a beneficiação da cobertura da escola da Lage, em Vilarinho (46 mil euros); a reconstrução de açude e muros gabião junto à Ponte da Quebrada (35 mil e 700 euros) e a reconstrução e beneficiação de muros de suporte nas freguesias de Burgães, Refojos e Santo Tirso (122 mil e 700 euros)

Durante esta reunião foi proposto pelo presidente da câmara apresentar à Assembleia Municipal uma proposta de alteração do regulamento municipal de trânsito do concelho de Santo Tirso, submetendo-a a inquérito público pelo período de 30 dias. Foi também deliberado atribuir à paróquia da Reguenga um subsídio, no montante de três mil e 500 euros, para ajudar a custear as obras de conservação da Igreja Matriz e espaço envolvente.

Anunciadas foram também a adjudicação de obras em S. Salvador do Campo e Vilarinho, que representam um investimento de 687 mil euros. Em S. Salvador do Campo foi adjudicada a obra para a construção da segunda fase da nova sede de junta de freguesia; já em Vilarinho foi adjudicada a primeira fase de arruamento de ligação do cemitério a Paradela. ■■■

Os números da ação social no município de Santo Tirso

NO SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO, CASTRO FERNANDES APRESENTOU OS INVESTIMENTOS DA AUTARQUIA NA AÇÃO SOCIAL

■■■ TEXTO: CATARINA SOUTINHO

Numa conferência que trazia alicerçada, não apenas o ano de 2010, mas a súpula dos últimos anos das políticas municipais na área da ação social, Castro Fernandes, passou em revistas as atividades que a autarquia está a desenvolver em várias áreas nomeadamente na habitação, educação, no apoio ao deficiente, emigrantes, população sénior e juvenil, economia social, entre outras.

“Um das nossas principais prioridades foi a habitação, sem habita-

ção condigna não há famílias estruturadas”, e a justificar esta afirmação o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, socorreu-se dos investimentos feitos pela autarquia nos últimos anos no âmbito da habitação, que chegam a 20 milhões. A novidade avançada por Castro Fernandes é que os apoios ao subsídio de arrendamento vão diminuir sob pena das famílias apoiadas perderem o Rendimento de Social de Inserção (RSI).

Por outro foram lembrados os apoios direcionados para os defici-

entes com ênfase em entidades como o CIAD, mas também ao material ortopédico doado pela Fundação AGAPE-ONG (países escandinavos), e agora disponível para quem necessitar.

No âmbito da economia social, foi dado especial destaque aos programas PARES e POPH. No primeira inclui-

Castro Fernandes deu conta que os apoios ao subsídio de arrendamento vão diminuir sob pena das famílias perderem RSI

se as candidaturas aprovadas e já em fase de construção como é caso da Associação de Solidariedade Social de S. Tiago de Rebordões e da Associação de Solidariedade Social de S. Martinho do Campo. No segundo caso, embora não estejam ainda em construção, os projetos da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Santo Tirso e da Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente. Ainda inserido na economia social, a câmara continua a apoiar as IPSS.

Também apresentados foram os números relativos à educação e, entre outros, os subsídios para livros e material escolar para alunos carenciados, num total de mil e trezentos alunos. Ainda relativa à educação, mas no âmbito da alimentação foram avançados números na ordem do mil e 705 alunos carenciados que usufruem da refeição escolar gratuita. “Era bom darmos alimentação todo o ano e a todos, mas não é possível” observou o presidente da câmara.

No que à ação social e às dependências diz respeito, a câmara apontou um “salto qualitativo” neste âmbito, mais concretamente no gabinete de atendimento à toxicod dependência e alcoólicos. Relativamente ao apoio à família, a câmara anunciou o número de agregados familiares acompanhados pela autarquia, um total de 216, além dos 800 cabazes distribuídos no natal de Natal. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Autonomia e pragmatismo anglo-saxónico são essenciais para o sucesso empresarial

O "EMPREENDEDORISMO" FOI TEMA DA ÚLTIMA TERTÚLIA PROMOVIDA PELO "AMAR SANTO TIRSO" QUE CONTOU COM ANTÓNIO DE SOUZA-CARDOSO COMO ORADOR CONVIDADO.

IIIIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

A "Amar Santo Tirso", a novel associação cívica tirsense, realizou no passado dia 9 do corrente mais uma viva e animada tertúlia, desta vez no Restaurante Pedra do Couto, com uma afluência de perto de cinquenta pessoas de diversa e plural afirmação na sociedade tirsense e na sua vida sócio-política para ouvir e dialogar com o António de Souza-Cardoso, (ASC), considerado um dos mentores da matéria em causa.

Esta presença reveladora do acolhimento com que foi recebido, levou o conferente a começar por dizer que é notável que "num dia em que seria mais cómodo ficar em casa, no sofá, a ver o confronto Ronaldo-Messi", os presentes tenham optado por vir ouvir o que teria a dizer e, muito embora não conheça muito bem o contexto tirsense para sobre ele se pronunciar como seria a intenção primordial de quem lhe solicitou o tema a abordar "empreendedorismo, sonho ou loucura em Santo Tirso", reconheceu que, sem deixar de considerar que ser empreendedor tem muito de sonho e loucura, competirá aos tirsenses presentes tirar da experiência de vida que foi a sua por onde passou, as soluções mais adequadas para Santo Tirso.

Depois de aludir a algumas pessoas de Santo Tirso que bem conheceu, com destaque para Carlos Santarém que o influenciou nos idos do verão quente de 1975, nos alvares de uma curta militância no PPM, que considerou "um erro de casting", lembrou depois gente que influenciou o seu percurso tal como o saudoso professor Vieira de Carvalho da Maia mas também políticos que, sendo muito estimados e de carisma, exerceram um paternalismo que, na sua opinião, nada tem a ver com o seu pensamento sobre o empreendedorismo que nos convém, como o recém-eleito presidente Cavaco Silva com o seu proverbial "eu nunca me engano e raramente tenho dúvidas".

Na primeira parte da sua exposição o orador traçou o que foi o seu percurso de vida e de formação. Considerou-se "um homem volúvel, não nos amores já que é um homem de

uma só mulher e de uma só família com dois filhos, mas nas causas amáveis a que aderiu, como "Amar a Maia" na senda de Vieira de Carvalho e daí que acredite que "Amar Santo Tirso" seja uma causa cívica a que augura os melhores êxitos. Tendo tirado o curso de medicina em Coimbra, derivou depois para as ciências Biológicas na Universidade do Porto e mais tarde para a advocacia tendo estagiado como advogado no contencioso da Petrogal. Fez uma pós-graduação em Economia Europeia, tendo trabalhado com o professor Hernani Lopes que foi também um dos seus grandes mentores e um dos que o levou a apaixonar-se pelo mundo das empresas.

Participou na formação da Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE), acompanhou diversos programas sob a inspiração de Couto dos Santos à frente do Instituto da Juventude induzindo muitos jovens na regeneração do espírito de empreendedorismo que esteve na origem de empresas hoje acreditadas como a Martifer. Fazendo a história de uma transformação radical da mentalidade empresarial no nosso país desde a ditadura até aos tempos mais próximos, referiu com particular destaque iniciativas como a "Portugal Fashion" que foi capaz de aproximar criadores e estilistas de empresas de manufatura e confeção (têxtil e calçado) que se encontravam num momento particularmente crítico, contribuindo em grande parte para a sua regeneração e globalização.

A parte mais significativa da sua alocução foi quando referiu o que deviam ser as qualidades dos empresários que vão ter sucesso nesta globalização, nomeadamente, a autonomia contra o paternalismo, a responsabilidade, a liberdade e a auto-confiança, para além de um forte sentido de mundividência e de pragmatismo anglo-saxónico. Surpreendeu o auditório com um poema de Fernando Pessoa que, a contrario do que parece evidenciar como um convite à preguiça e à inação quando diz "... ler é maçada, estudar é nada... e mais do que isto é Jesus Cristo que não sabia nada de finanças, nem consta que tivesse biblioteca", no fundo aponta para o lado da atenção à realidade tal como ela é, o tal espírito de pragmatismo, de independência e de simplicidade quando, por outro lado, afirma "...o soldado sem literatura e só peca quando, em vez de criar, seca." Aconselhou ainda como síntese de um espírito crítico e inovador para a formação dos jovens e sobretudo dos nossos filhos as lições do filme "O Clube dos Poetas Mortos", onde está bem presente o conceito da formação para a autonomia e a independência crítica como elementos determinantes para uma nova atitude face à vida e a um em-



preendedorismo sem paternalismos.

Apelou depois a que quantos que-rem singrar na vida como empresários erradiquem hábitos bem portugueses como os salamaleques, as cunhas, os formalismos, as agendas sobrecarregadas e cheias de reuniões; o que é preciso é "persistir, trabalhar, trabalhar, trabalhar, empenhar-se e empenhar os mais próximos, citando a frase de Unamuno quando dizia "para bater no cravo uma vez é preciso bater cem vezes na ferradura". E mesmo considerando que "é uma loucura ser empresário em Portugal" calou bem

De acordo com António Souza-Cardoso, a autonomia, a responsabilidade, a liberdade e a auto-confiança, para além de um forte sentido de mundividência e de pragmatismo anglo-saxónico, devem constar das qualidades dos empresários

Apesar de tudo, António Souza-Cardoso diz ser "uma loucura ser-se empresário em Portugal"

fundo no auditório a aposta de António de Souza-Cardoso pelo mundo empresarial quando disse "deixei um emprego estável e em que ganhava bem, enquanto diretor por duas décadas da ANJE, e fiz-me empresário com apostas diversificadas em várias empresas".

Foi já na fase que se seguiu de perguntas e respostas que o contexto reconhecidamente crítico do conselho do ponto de vista do emprego e da fixação de novas empresas que mais se colocou a consciência de que urge realizar um autêntico "sobresalto cívico" na procura de pontos de convergência quer quanto aos constrangimentos à atracção e fixação de novas empresas, quer quanto à regeneração das empresas existentes, quer na definição das imagens de marca mais convenientes para o concelho de forma integrada com as imagens que os concelhos vizinhos, provavelmente com mais êxito, vêm desenvolvendo. Houve ainda oportunidade para se abordar questões como a dos recursos económicos alternativos para bons projetos de empreendedorismo como o micro-crédito e práticas de "Business-Angels", (anhos de negócios), uma espécie de mutualismo no âmbito do conceito dos capitais de risco que permite agilizar e acompanhar projetos pessoais inovadores. IIIII

Adrave promove formação para empresários

INICIATIVA VISA A MELHORIA DA CAPACIDADE DE GESTÃO DOS EMPRESÁRIOS. INSCRIÇÕES ATÉ DIA 17 DE FEVEREIRO

Com o objetivo de "reforçar e desenvolver as competências dos empresários de micro e pequenas e médias empresas (PME)", a Agência Regional do Vale do Ave (Adrave) vai promover uma formação destinada a empresários no sentido da melhoria da sua capacidade de gestão e do aumento da competitividade, modernização e capacidade de inovação das respetivas empresas.

Aos empresários é disponibilizada uma Formação Teórico-prática em Competências de Gestão de nível Base divididas em três módulos de 25 horas cada um: Liderança e Organização do Trabalho; Estratégia; e Instrumentos de Apoio à Gestão.

Por outro lado, os empresários terão direito ainda a 50 horas de aconselhamento individualizado, direto e personalizado, por um consultor para a elaboração de um Plano Estratégico de Desenvolvimento do Empresário.

Os destinatários da iniciativa são empresários, na qualidade de sócios gerentes de empresas com número de trabalhadores igual ou inferior a 100, com sede, preferencialmente, no Vale do Ave e que estejam integrados em sectores de bens e serviços transacionáveis.

A presente Iniciativa prevê a realização de 2 ações de formação e de aconselhamento, nos meses de fevereiro a Maio de 2011, que irão decorrer, no que diz respeito à componente formativa, em Guimarães e em Famalicão, em horário pós-laboral. O aconselhamento individual terá lugar nas instalações da própria empresa.

As inscrições são limitadas para 24 Empresários(as) com escolaridade mínima obrigatória (reportada à época em que o empresário obteve este nível de escolaridade).

As inscrições podem ser realizadas até dia 18 de fevereiro, na sede da Agência Regional do Vale do Ave, em Famalicão, pessoalmente, através do correio eletrónico qi-pmenorte@adrave.pt, do site www.adrave.pt, do telefone 252 302 600 ou do telemóvel 91 944 02 64. IIIII

Os destinatários da iniciativa são empresários, na qualidade de sócios gerentes de empresas com número de trabalhadores igual ou inferior a 100, com sede, preferencialmente, no Vale do Ave

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, CRL

Fundada em 17 de Junho de 1983
NIF 501 849 955

ADMISSÃO DE NOVOS COOPERANTES

Na sequência da última assembleia geral da Cooperativa que gere e sustenta o Jornal Entre Margens, e visando uma maior abertura da mesma à sociedade, ao concelho e à região e um equilíbrio financeiro que lhe permita, mais do que sobreviver, relançar o Entre Margens para a viragem das suas bodas de prata, esta Cooperativa está aberta à admissão de novos cooperantes individuais, colectivos (associações, grupos legalmente constituídas e outras cooperativas), e mesmo empresas que queiram associar-se ao esforço que vimos a desenvolver de prestar um serviço isento e deontologicamente responsável à comunicação social local e regional, mediante protocolos de recíproco e adequado benefício a estabelecer.

As pessoas individuais e coletivas que entendam poder empenhar-se neste esforço cooperativo e mutualista deverão contactar a direcção desta cooperativa na sua sede, sita na Rua dos Correios, no Edifício da Estação da CP de Vila das Aves, todo nascente, ou através do endereço eletrónico jornalentremargens@gmail.com, no sentido de saberem quais os condicionalismos desta adesão e os custos, implicações e benefícios a ela inerentes.

A Direcção



A foto regista o momento em que dois dirigentes da ARVA (Associação de Reformados de Vila das Aves) formalizaram a adesão à Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, sendo assim a primeira associação a ser admitida como cooperante enquanto pessoa coletiva no historial desta Cooperativa. O estreitamento dos laços institucionais entre a Cooperativa que gere o Jornal Entre Margens e o associativismo local e regional e bem assim a abertura da Cooperativa à sociedade são desideratos que vêm ao encontro das orientações recentemente aprovadas em Assembleia Geral.

SUPLEMENTOS TEMÁTICOS: A NOSSA TERRA, AS NOSSAS PESSOAS NO SEU JORNAL

A partir de março o Jornal Entre Margens passará a incluir periodicamente suplementos temáticos com vista a promover, dar maior destaque e visibilidade ao que de melhor há e se faz em todas as freguesias do concelho de Santo Tirso. Esteja atento e não hesite em contactar-nos através do mail: jornalentremargens@gmail.com ou através do telefone: 252 872 953.

Allianz

RAFAEL OLEGÁRIO GOMES SEGUROS



REDUÇÕES NOS SEGUROS AUTOMÓVEL
SEGUROS COM QUALIDADE

Tel/Fax: 252875 605
rafaelgomes@rgseguros.net
www.rgseguros.net
Rua João Bento Padilha . Loja P
Apartado 114 . 4796-908 Aves

DESAPARECEU



Procura-se cadela de raça coker, desaparecida no dia 21 de Janeiro.

Agradeço a quem a encontrar, contatar um dos seguintes números:
937481620
915986178

DÁ-SE RECOMPENSA A QUEM A ENCONTRAR

Informação

Café Rompante celebrou 20 anos

O Café Rompante, em S.Martinho do Campo, completou no passado dia 2 de fevereiro 20 anos de bem servir.

Com a gerência de Catarina Rompante, o estabelecimento em referência serve há 20 anos com qualidade e rigor todos os seus clientes e amigos.

CAFÉ ROMPANTE | Av. Com Abílio F. OLIVEIRA, 122 | S. MARTINHO DO CAMPO | T. 252 115 362

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Mosteiro das Clarissas acolheu Crucifixo de São Damião

CELEBRAÇÕES DOS OITOCENTOS ANOS DA FUNDAÇÃO DA ORDEM DE SANTA CLARA

||||| TEXTO: JOSÉ MACHADO

O Mosteiro de S. José das Clarissas acolheu, com grande solenidade, o Crucifixo de São Damião (uma réplica do que se encontra em Assis, Itália). Este Acolhimento fez parte da peregrinação desta Cruz por todas as fraternidades e mosteiros da Família Clareana no mundo, como parte das Comemorações

Francisco de Assis encontra esta Cruz na Capela de S. Damião (Itália) quando aí entrou para orar e sentiu que a imagem do crucifixo lhe falava

do oitavo centenário da fundação da Ordem, por Santa Clara de Assis.

O Acolhimento no Mosteiro de S. José decorreu de 21 a 30 de janeiro e teve a iniciá-lo e a encerrá-lo, dois bispos, respetivamente Joaquim Lopes, bispo de Viana - Angola e António Couto, bispo auxiliar de Braga.

Durante a eucaristia de encerramento a que assistiram muitos fiéis e uma representação da Ordem Terceira Franciscana de S. Tomé de Negrelos, as representantes dos Mosteiros e casas da Ordem em Portugal deram o seu testemunho sobre as vivências desta peregrinação.

A "Cruz de S. Damião" é um ícone sagrado de especial significado para toda a Família Franciscana. Este carinho especial deve-se à muito estreita relação desta Cruz com a conversão de Francisco de Assis e a sequente formação e desenvolvimento da Comunidade (Ordem dos Frades Menores).

Francisco de Assis encontra esta Cruz na Capela de S. Damião (Itália) quando aí entrou para orar e sentiu que a imagem do crucifixo lhe falava:

"Francisco vai e repara a minha Igreja...", o que ele se apressou a fazer, abandonando a sua vida de jovem abastado e mundano. Só mais tarde, no entanto, viria a descobrir que o pedido que sentira não se dirigia à igreja (pedra e cal), mas à Igreja (mulheres e homens).

A partir daí, aquele crucifixo vai acompanhá-lo até à morte e depois será também adotado por Clara de Assis que, no mosteiro de S. Damião, acolhe a sua nascente Comunidade (Ordem das Irmãs Pobres) de Sta. Clara. Esta Cruz ainda hoje se encontra em Assis, agora na Igreja de Santa Clara.

Os Oitocentos Anos da Fundação da Ordem de Santa Clara (Clarissas) decorre no biénio 2010/2011 tendo a mesma comemoração, mas da Ordem de S. Francisco (Franciscanos), decorrido em 2009/2010. |||||

Nova associação de Vila das Aves promove 'Jogging com Fotografia'

INICIATIVA, PROMOVIDA PELA "VONTADE SINGULAR - ASSOCIAÇÃO JUVENIL", REALIZA-SE NO DIA 27 DE FEVEREIRO

A mais jovem das associações de Vila das Aves, "Vontade Singular", realiza no próximo dia 27 de fevereiro um "jogging com Fotografia" com um triplo objetivo: promover a criatividade, o desporto e a diversão.

Este "jogging" tem partida marcada para as 10 horas, no largo da Tojela, onde será distribuída uma t-shirt pelos participantes e o respetivo dístico. Com ou sem máquinas fotográficas, parte-se depois, e a partir daí, numa caminhada cujo percurso tem como pontos de passagem o Alto de Sobrado, a Igreja Paroquial, uma segunda passagem pela Tojela para terminar na rua 25 de Abril, numa pastelaria local, onde realizar-se-á o encontro final para o lanche e para a entrega de prémios e lembranças.

A participação nesta iniciativa tem o custo de três euros, para sócios, e de cinco euros para os não sócios. Para além da oferta de uma t-shirt, os participantes ficam ainda habilitados aos prémios a atribuir pelas melhores fotografias, levando para casa o primeiro classificado um vale de compras no valor de 50 euros.

A associação surgiu da vontade de cinco jovens que, a partir de uma conversa informal, decidiram "criar algo inovador e diferente em Vila das Aves". O assunto, refere a associação em comunicado de imprensa, "foi aceite e discutido com grande entusiasmo por todos", mostrando-se os mesmos muito interessados e empenhados no sentido de ir em frente com esta nova associação juvenil. "Começamos do zero, sem nada, apenas com a vontade singular que nos caracteriza". O arranque, segundo refe-

rem no mesmo documento, foi difícil, conheceu "muitos entraves porém essa negação e esse pessimismo" foram ultrapassados. Este projeto é, por outro lado, "mais uma forma de alimentar a vontade que temos de evoluir como seres humanos e de dinamizar a nossa vila, de conhecer e dar a conhecer, de empreender...".

Presidida pelo jovem Fernando Moreira, a direção da Vontade Singular - associação juvenil é composta ainda por Ricardo Martins (vice-presidente) e Rita Pimenta (tesoureira). Da assembleia geral fazem parte Marta Pimenta (presidente), Pedro Almeida (secretário) e Armindo Araújo (secretário), sendo o Conselho Fiscal constituído por Ângela Moreira (presidente), Ricardo Sampaio (secretário) e Marco Campos Redator.

A criação de um canal online de televisão é um dos principais objetivos desta nova associação que visa também promover e organizar ações de esclarecimento e de formação, "workshops", visitas de estudos, congressos, conferências, palestras entre muitas outras iniciativas. Mais informação disponível em: www.vontadesingular.org |||||

Presidida por Fernando Moreira, a "Vontade Singular" surgiu, precisamente, da vontade de cinco jovens que, a partir de uma conversa informal, decidiram "criar algo inovador e diferente em Vila das Aves".

DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 901 1
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS: Manuel Machado e Albina Adães

22-01-1961



Não se vive tantos anos juntos, sem alegrias, risos, lágrimas e surpresas... E, aqui entre nós, sem total cumplicidade.

Quando volto para a época em que tudo começou, me dou conta de quanto você significa para mim e que jamais teria chegado até aqui se não estivesse ao meu lado.

Aprendi com você, que um sonho não deve ter tamanho, porque colocar tamanho é sonhar com limite. Percebi, com você, o valor do verdadeiro amor... E vi em você um coração aberto e imenso.

22-01-2011



Juntos ganhamos experiência e sabedoria. Tenho comigo cada momento que passamos juntos e aqueles que ainda virão. Tenho principalmente, muito de você, assim como você deve ter muito de mim.

Poderia passar o resto de minha vida admirando seus movimentos, sua maneira de acordar, de dormir... Hoje não me pergunto mais o porquê de tanta felicidade.

Sou feliz por que te amo E porque tenho você ao meu lado...



Asas com nova sede administrativa

NOVA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE SANTO TIRSO FOI BENZIDA PELO BISPO AUXILIAR DO PORTO, D. JOÃO MIRANDA, NO DIA 12 DE FEVEREIRO

Ainda sem estar a funcionar a cem por cento, a nova sede da Asas, foi benzida pelo bispo auxiliar do Porto, D. João Miranda, no passado dia 12 de Fevereiro, perante uma discreta plateia que fez questão de acompanhar o momento.

A nova sede da Asas surge na sequência de haver necessidade das crianças terem maior privacidade para as reuniões com familiares, assistentes sociais, entre outras atividades a elas ligadas, o que não era possível nas instalações onde até agora fun-

cionavam os serviços administrativos da instituição.

As novas instalações surgem do restauro de um antigo edifício e foram adquiridas a partir de mecenato e de especialistas voluntários entre eles o arquiteto do projeto.

Numa cerimónia matinal e discreta onde marcaram presença várias personalidades afetas à instituição, D. João Miranda começou por explicar o porquê deste ritual religioso. "As pessoas podem perguntar-se o porquê da bênção, mas ela faz-se para

quem crê, e para que Deus nos ajude nas nossas dificuldades".

O bispo lembrou o trabalho meritório da Asas com as crianças e jovens estabelecendo um paralelo com o momento que o país e o mundo atravessam. "Neste momento temos de saber poupar, mas também temos de saber repartir. Podemos apelar para o governo, é verdade, mas ele não pode fazer tudo, portanto a sociedade civil tem nestas instituições uma forma de superar algumas dificuldades."

Depois da bênção seguiu-se uma deslocação ao Centro de Acolhimento "Raízes" onde algumas crianças proporcionaram uma visita guiada ao bispo auxiliar pelas instalações, e mais tarde foi-lhe oferecido alguns trabalhos feitos pelas próprias.

Nesta cerimónia estiveram também presentes Vasco Ferreira, fundador da Asas, a vereadora Júlia Godinho, o presidente da junta de Santo Tirso, José Pedro Miranda, os padres Celestino Ramos e Torres, para além de José Pinto, atual presidente da Asas. ■■■■ CS

Espetáculo de angariação de fundos em favor dos animais abandonados

DAN RIVERMAN, DANÇA E GINÁSTICA RÍTMICA FAZEM PARTE DO CARTAZ QUE A ASSAST PROPÕE UMA NOITE DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS EM FAVOR DOS ANIMAIS

A Associação dos Amigos dos Animais de Santo Tirso (Asaast), vai promover no dia 26 de fevereiro, a partir das 21h30, um espetáculo de angariação de fundos monetários e materiais para a associação.

O espetáculo vai decorrer no Auditório Eng. Eurico de Melo, em Santo Tirso, e terá como convidados Dan Riverman, Jazzmoves, danças de salão, ginástica rítmica e ainda algumas surpresas reservadas para o próprio

dia. A entrada para o espetáculo tem o valor mínimo de três euros.

A Assast apresenta-se como "um grupo de amigas dos animais" que se juntou com o objetivo resgatar animais abandonados/negligenciados e reabilita-los. O trabalho desta instituição inicia-se com a captura do animal, posterior tratamento, e encaminhamento para adoção. Mesmo depois de adotado o animal continua a ser seguido pela associação. A missão

desta associação é a defesa e proteção de animais doentes, feridos e maltratados com a finalidade de os acolher, vacinando-os, desparasitando-os e esterilizando-os para posterior adoção.

A associação depende única e exclusivamente do apoio de empresas e particulares que, de uma forma gratuita, enviam donativos em dinheiro, ração e outros necessários ao tratamento e cuidados dos cerca de duzentos animais que albergam. ■■■■

'Aves Solidária' precisa de sócios e bens alimentares

COM O AUMENTO DE FAMÍLIAS CARENCIADAS A PROCURAR AJUDA, A ASSOCIAÇÃO AVES SOLIDÁRIA APELA A QUE AS PESSOAS OFERECEM BENS ALIMENTARES PARA OS CABAZES QUE SÃO OFERECIDOS A ESSAS FAMÍLIAS E SE FAÇAM SÓCIOS DA INSTITUIÇÃO PELO VALOR DE 10 EUROS POR ANO.

■■■■ TEXTO: CATARINA SOUTINHO

Dois anos depois de ter aberto as portas para ajudar os mais carenciados, a AS - Aves Solidária vê-se a braços com uma urgente necessidade de ajuda, nomeadamente de bens alimentares e também de sócios.

No último ano, e como reflexo da crise que o país (e a zona do Vale do Ave em particular), atravessa aumentou substancialmente o número de pessoas a procurar ajuda nesta instituição.

"De repente começou a faltar-nos os géneros alimentícios porque aumentou muito o número de pedidos" explica Adília Marques, presidente da instituição.

Apesar dos pedidos realizados durante ano, nomeadamente por

altura do Natal (junto dos hipermercados), e das tómbolas nas Festas de Vila e nas Festas S. João no sentido de angariarem alimentos e algum dinheiro, a realidade mostra que isso não é suficiente.

"Vivemos de dádivas de roupa, de calçado, trazem-nos fogões, frigoríficos, camas, mas os alimentos é o que é mais procurado, e é o que nos dão menos", explica a mesma responsável, acrescentando porém que têm "algumas boas dádivas" e que até março/abril ainda terão o "suficiente para os cabazes", contudo a partir daí a situação pode complicar-se. Todos os meses a Aves Solidária entrega cinquenta e dois cabazes conforme o agregado familiar.

Com este cenário a associação apela a que as pessoas se façam sócias da instituição, e para tal basta dirigir-se às suas instalações, na antiga sede da junta de freguesia de Vila das Aves e fazer a sua inscrição. Pode também optar por fazê-lo via telefone através do número 252 111 054.

Desta forma a instituição avessa espera poder aumentar a sua capacidade económica para assegurar a comprar alimentos aos que procuram ajuda. ■■■■

"Vivemos de dádivas de roupa, de calçado, trazem-nos fogões, frigoríficos, camas, mas os alimentos é o que é mais procurado, e é o que nos dão menos", referiu ao Entre Margens Adília Marques, presidente da Aves Solidária



entremargens

Próxima edição nas bancas dia 10 de março.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

FOTO-REPORTAGEM: TAÇA DA LIGA, AS IMAGENS ANTES DO JOGO DO AVES COM O BENFICA

Ambiente fantástico

O Aves terminou a sua participação na Taça da Liga desta época com uma pesada derrota caseira (4-0) frente ao atual detentor do troféu e campeão nacional, o Benfica, mas o domingo, 30 de janeiro, foi de autêntica festa em Vila das Aves. Desde o início da manhã que se começou a notar em torno do estádio o ambiente de um grande jogo, com a instalação dos vendedores ambulantes e das caravanas de comeres-bebes, bem como com o dispositivo de segurança.

A tarde foi já vivida num ambiente de festa com as pessoas a chegarem a Vila das Aves bem cedo. A meio da tarde já só se conseguia estacionar longe do estádio, com os adeptos do Benfica e Aves – que ostentam as mesmas cores – a protagonizarem um bom ambiente.

Com o aproximar da hora do jogo, as bancadas começaram a encher-se e à hora do apito final a moldura humana é digna de registo, cerca de 7 mil pessoas. Um ambiente que dificilmente se repetirá tão cedo. *Fotos de Vasco Oliveira. Texto de Celso Campos*




Cãotinho
Cuidados Básicos de Higiene e Saúde Animal

Avenida Narciso Ferreira, nº 29
4765-202 Riba de Ave
E-mail: caotinho@gmail.com



ricardo
casteleiro
MEDIACÃO DE SEGUROS



Credifast
consultores financeiros



riconta
contabilidade . serviços

Praça das Fontainhas . Loja 3 . Lote 4 . Apartado 64
4796-908 Vila das Aves
Telefone 252 873 343 . Fax 252 874 618
geral@casteleiro.com

grupo
Optivisão
gente que olha por si

Dr. António Alves
Consultas: Optometria • Contactologia
Serviços: Tonometria • Campimetria • Topografia Corneal

Optivisão aves
Avenida 4 de Abril de 1955, n.º 393
4795-024 AVES
Tel.: 252 871 089
Tlm.: 966 331 784 / 934 190 473
e-mail: optivisaooaves@netcabo.pt
website: www.optivisao.pt



JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

PSICOLOGIA
PSICOPEDAGOGIA
OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES - OFICINAS
SALA DE ESTUDO MULTIDISCIPLINAR
EXPLICAÇÕES (compreensão, recuperação e reforço)
TERAPIA DA FALA

RUA SILVA ARAÚJO
C. C. BORK
3º ANDAR
LOJAS 32 | 34 | 35
VILA DAS AVES :
TEL: 91 1775707

ACADEMIA SABER+



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE[®])
- Teste de detecção do Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreio Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de *Helicobacter pylori* nas fezes
- Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253
 OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578
 DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134
 LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira
 VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)
 MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
 Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt

www.mesquitadamião.pt

Horário de Atendimento:
 08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos Sábados de manhã em:
 Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30
 Delães – 08h30 às 10h30
 Vila das Aves – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004



Guimarães reforça aposta na dança contemporânea

A 10 DE MARÇO COMEÇA NO CENTRO CULTURAL VILA FLOR O GUI DANCE, UM FESTIVAL DEDICADO À DANÇA CONTEMPORÂNEA. A AUSTRALIAN DANCE THEATRE ABRE O FESTIVAL QUE SE PROLONGA ATÉ DIA 19 DO MESMO MÊS.

"BABEL (WORDS)" DA COMPANHIA EASTMAN



IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Chega da Austrália o espetáculo de abertura do Gui Dance, Festival Internacional de Dança Contemporânea que se realiza no próximo mês de março no Centro Cultural Vila Flor. "Be Your Self" traz a assinatura da Australian Dance Theatre; companhia fundada em 1965 e com prestígio suficiente para dispensar grandes apresentações. Reputação esta que serve, igualmente, os propósitos da organização do festival, ou seja, de, por um lado, trazer a Guimarães companhias da dança contemporânea, nacionais e internacionais, com um percurso

consolidado e ao mesmo tempo reconhecido e, por outro, conferir igual visibilidade a projetos emergentes.

Mas, como começou por dizer José Bastos, na conferência de imprensa de apresentação do festival, o Gui Dance "não é apenas uma festival de dança, é mais uma alavanca na estratégia programática do Centro Cultural Vila Flor". Se é verdade, e de acordo com o diretor-executivo do Vila Flor, que a música e o teatro "já tinham eventos âncora, também é verdade que na dança" isso não acontece. Ou seja, e por outras palavras, ao Guimarães Jazz e aos Festivais Gil Vicente junta-se agora o Gui Dance como palco privilegiado das artes-performativas e que no âmbito desta primeira edição dará a conhecer as mais recentes criações da Companhia Olga Roriz ou da belga Eastman.

Já o programador Marcos Barbosa diria depois que o festival servirá também como 'warm up' para aquilo que acontecerá em 2012", sendo que alguns dos projetos a apresentar nesta primeira edição do Gui Dance marcarão presença no próximo ano. Francisca Abreu, vereadora da cultura da Câmara de Guimarães, sublinhou, por sua vez, a aposta, não de agora, que

tem sido feita na dança contemporânea, e que o festival pretende "consolidar" e ampliar.

Com a dança contemporânea cada vez menos presente na programação cultural da cidade invicta, Francisca Abreu, embora dizendo que a organização está atenta às circunstâncias, refere, por outro lado, que não se está a programar "contra" qualquer cidade. Marcos Barbosa complementaria a ideia, afirmando que o desejável era que "houvesse mais cidades como Guimarães a ter festivais destes".

PROGRAMAÇÃO

Um conjunto de bailarinos e um ator fazem de "Be Your Self" (dia 10) uma experiência "tridimensional" e "intemporal", conjugando dança, música, palavra, vídeo e arquitetura. Assinado por Garry Stewart, o espetáculo da Australian Dance Theatre especula sobre a natureza do ser humano e da sua individualidade.

"Mapacopo" é o espetáculo que se segue no Gui Dance (dia 11) com as criadoras e intérpretes Amélia Bentes e Leonor Keil e, mais uma vez, há várias disciplinas em jogo; não só a dança, mas também o desenho digital e a música, no caso, interpretada ao vivo.

Para sábado (dia 12), um clássico da dança contemporânea (com tudo o que a afirmação tenha de contraditório), nomeadamente "Rosas Danst Rosas", uma criação, com cerca de três décadas, da coreógrafa e bailarina Anne Teresa De Keersmaeker. A 16 de março, o Vila Flor apresenta-se como co-produtor de "Entre Todas as Coisas"; um objeto coreográfico de Teresa Prima, criado no âmbito do Projeto B.

Já a companhia Olga Roriz tem dupla presença no Gui Dance; no mesmo dia (17) serão apresentadas as peças "Electra" e "Sagração da primavera", ambas estreadas em 2010, apresentando-se Olga Roriz a solo, na primeira. Seguem-se no festival dois solos (dia 18): o de Lúcia Soares em "Ar ao vento" e o de Andresa Soares com "Era uma coisa mesmo muito abstrata". Para o encerramento do festival, "Babel" (Words) da companhia belga Eastman numa coreografia de Sidi Larbi Cherkaoui que toma como ponto de partida a lenda da Torre de Babel e que explora a linguagem e a sua relação com a nacionalidade, a identidade e a religião com um corpo de bailarinos que reflete, por si só, essa mesma diversidade.

Com um orçamento de 150 mil euros, o Gui Dance não se fica pelos espetáculos; há que ter também em conta as várias atividades paralelas, como o masterclass sobre técnicas de dança, coordenado pela companhia australiana, as duas mesas-redondas dedicadas à dança; ou, entre outras, a sessão aberta do Laboratório B. IIIII



'Vê Age!': o futuro com um *link* ao passado

"TODOS NÓS FAZEMOS UM PERCURSO NA VIDA, E ISTO SÃO MARCAS QUE SE DEIXAM". ESSAS MARCAS ESTÃO PATENTES ATÉ DIA 23 DE ABRIL, NA CASA DA GALERIA, O CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE SANTO TIRSO. A EXPOSIÇÃO "VÊ AGE!" DE JOSÉ MAIA FOI INAUGURADA NO ÚLTIMO SÁBADO, DIA 12 DE FEVEREIRO.

IIIIII TEXTO E FOTOS: CATARINA SOUTINHO

São quase todas inéditas, as obras que José Maia expõe na Casa da Galeria. "São obras recentes que vieram, quase na totalidade, diretamente do ateliê para a exposição" explicou o pintor que depois de ter acompanhado de perto o eclodir da Casa da Galeria, apresenta agora o seu trabalho num espaço privilegiado em Santo Tirso. "Eu sou de Santo Tirso e fazia todo o sentido expor e dar o meu contributo neste projeto que se pode apelar de mecenato" afirma José Maia, que não se aliena do impacto e do trabalho desenvolvido por aquele espaço. "A Casa da Galeria é uma referência em Santo Tirso, mas também já tem muita projeção a nível nacional, não só pelo projeto arquitetónico, mas também pelos eventos e pelos artistas que convidou para expor cá."

O trabalho de José Maia, inserido no movimento pós-modernista, retrata o percurso de vida do pintor, a busca do futuro com um link ao passado, e procura as referências históricas, a sublimação e o metafísico. A exposição "Vê Age" é uma viagem, uma "Vê Agem!", como tam-

bém a designa José Maia. "Intitulei esta exposição de "Vê Age", mas não é só no sentido de ver e agir, mas também no sentido de viajar" explica o autor. "Todos nós fazemos um percurso na vida, e isto são marcas que se deixam, neste caso na minha caminhada artística". José Maia vai mais longe quando lança os dados da base do seu trabalho. "A minha temática está muito ligada à paisagem, mas não é a paisagem no sentido direto, mas sim no sentido de surgir a partir de imagens, de referências históricas, porque quem tem a posse do passado tem a posse do futuro".

Embora natural de Santo Tirso, José Maia passou quinze anos em Inglaterra, dedicados exclusivamente à pintura. Recebeu, em 1989, o prémio "Allen Lane Penguin Book Prize" pela tese de mestrado, e foi professor assistente no curso de Pintura da Escola Superior de Belas Artes do Porto. Atualmente José Maia leciona no Curso Superior de Artes Plásticas - Pintura e Intermédia do Instituto Politécnico de Tomar.

Os quadros expostos, com a exceção de dois, estão disponíveis para venda. O mais barato, ronda os dois mil e 700 euros. José Maia acredita que mais do que adquirir um quadro, e para além do investimento que é uma obra de arte, há também um outro aspeto a ter em conta: "quem adquirir um quadro está a contribuir não só para o artista, mas também para galeria, que tem muitos custos, e seria ótimo se isto se conseguisse sustentar, porque aqui não falamos de lucros, mas sim de conseguir pagar as despesas."

A exposição está patente até dia 23 de abril nos pisos da Casa da Galeria, o Centro de Arte contemporânea de Santo Tirso. Mais informação em www.casadagalera.com. IIIII



JOSÉ MAIA

PUB
J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Espirros jazzísticos contaminam público do IV Ciclo de Jazz de Santo Tirso

OHAD TALMOR E OS NEWSREEL SUBIRAM NO ÚLTIMO SÁBADO, DIA 11 DE FEVEREIRO, AO PALCO DO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES PARA DAR INÍCIO AO IV CICLO DE JAZZ DE SANTO TIRSO. NA MEMÓRIA FICA O SOM DO JAZZ CONTEMPORÂNEO DO SAXOFONISTA, MAS TAMBÉM OS ESPIRROS DO BATERISTA QUE ROUBARAM DECIDIDAMENTE A ATENÇÃO DO PÚBLICO.

|||| TEXTO E FOTOS: CATARINA SOUTINHO

Ohad Talmor é, sem dúvida, o “chefe do bando”, contado em número de cinco de forma a perfazer o anunciado quinteto. Esse mesmo quinteto, os NewsReel, que se deixou imbuir no espírito familiar e aconchegante do público que aproveita o facto da entrada ser gratuita para ver e ouvir jazz de qualidade no Centro Cultural de Vila das Aves.

Para quem assistiu ao concerto, e a sala estava praticamente lotada, pode concordar que Ohad Talmor não é um saxofonista exuberante, de resto também não havia espaço no palco para grandes manifestações por parte dos músicos, mas ainda assim Ohad pareceu, quase sempre, calmo, concentrado e disposto a fazer a sua “cena” sem mais delongas. E assim fez, mas durante uma hora e meia.

No repertório Ohad Talmor trouxe composições de Wayne Shorter, Jerome Kern, mas também composi-

ções originais como o “Urban Wife”, para a qual o saxofonista fez subir ao palco o guitarrista português André Fernandes, que acompanha os músicos nova-iorquinos na tournée por Portugal.

Sem grandes protagonismos, Ohad Talmor abriu alas para que os músicos fazerem os seus solos, sendo que Jacobs Sacks, no piano, preferiu manter quase sempre uma postura discreta passando quase despercebido. Não fossem os “duelos” com a bateria e o contrabaixo, algures entre o início e fim de uma ou duas músicas, ninguém se iria lembrar que Sacks tinha passado pela Vila das Aves.

Convém deixar claro, que no final do IV Ciclo de Jazz de Santo Tirso (mais lá para o final do ano), este concerto vai ser lembrado não só pela qualidade musical que imprimiu ao arranque do certame, mas também pelo muito sui generis surto de espirros de Dan Wiess, o baterista. Importa salientar que nem por isso os espirros

o impediram de ser o mais elétrico em cima do palco e, em abono da verdade, o mais enfático e aquele por quem o público sentiu maior empatia. Não é à toa que o New York Times considerou Dan Wiess como “um dos cinco bateristas para ver (e ouvir).” “Alguém tem ibuprofeno para o Dan?” ironizou Ohad Talmor ao cabo de um par de espirros do baterista durante uma música. Bem precisaria, mas teve de aguardar até ao final, e aguentou bem, porque é sem margem para dúvida, a par do Matt Pavolka que agarrado ao contrabaixo foi absolutamente irrepreensível, o verdadeiro entertainer do quinteto.

Ohad Talmor - que o que tem a menos na exuberância, tem em sobejo na loquacidade - mostrou que não lhe falta sentido de humor, e não se coibiu mesmo de informar que todos eram judeus, com a exceção de Mat Pavolka, o contabaixista e André Fernandes, mas que estes últimos já se teriam oferecido para fazer a respetiva

Este concerto vai ser recordado não só pela qualidade musical, mas também pelo muito sui generis surto de espirros de Dan Wiess (o baterista) mas que não o impediram de ser o mais elétrico em cima do palco. Não é à toa que o New York Times considerou Dan Wiess como “um dos cinco bateristas para ver (e ouvir).”

Mais fotos deste concerto em: facebook.com/entremargens

circuncisão. De resto André Fernandes, já denominado como a “coqueluche do jazz português” não deixou de provar por que razão assim é denominado, e nem sequer falamos dos passinhos de dança que lá foi obrigado a dar, mas sim das inflexões e melodias que consegue transpor da guitarra até ao público.

Em resumo Ohad Talmor trouxe para a abertura do Ciclo de Jazz de Santo Tirso 2011, um bom augúrio para o que virá a seguir e põe a fasquia num patamar simpático. Trouxe um jazz contemporâneo, harmonioso, com melodia, com picos de acidez e de mesura, com solos repartidos. Conseguiu convencer, embora já outros tenham conseguido um feedback mais efusivo do público fiel e atento, que o CCVA tem conseguido conquistar e manter.

Em Maio, o IV Ciclo de Jazz de Santo Tirso regressa ao Centro Cultural, com a “Broken Band”, do músico italiano Andrea Lombardini. |||||

**COMPRAMOS OURO USADO, PRATA
PAGAMOS ATE 23 EUROS/GRS**



**OURIVESARIA HARPA JOIAS
PRAÇA DO BOM NOME | LOJA H
(Junto aos Correios)
Telefone: 917 459 800**

**Torne-se assinante deste jornal e
GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:**

*Estrela do Monte * Sobreiro*

VEJA NA PENÚLTIMA PÁGINA

**J·O·R·G·E
OCULISTA**
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Ano de 2010 correu de forma “equilibrada” para a Tuna Musical de Rebordões

ASSOCIAÇÃO TUNA MUSICAL DE REBORDÕES APROVOU EM ASSEMBLEIA GERAL AS CONTAS DE 2010

A Associação Tuna Musical de Rebordões reuniu no dia 5 de fevereiro em Assembleia Geral, tendo aprovados, por unanimidade, o Relatório de Contas do ano transato e o Orçamento e Plano de Atividades para o ano em curso.

Procedida a abertura da assembleia, a secretária da direção, Isa Ribeiro, começou por salientar que apesar da situação económica que o país atravessa, o ano transato foi bastante equilibrado, tendo sido possível realizar todas as atividades que estavam programadas, bem como promover novas iniciativas, como o Jantar dos Homens, o Jantar das Mulheres e o Jantar dos Jovens. Para além disso, foi ainda possível ‘abater’ a dívida a “Empréstimos a Sócios”. De resto, todos os associados presentes salientaram que a atual direção está de “parabéns” pelo excelente esforço que está a fazer e pelos resultados positivos que alcançou.

No final, a direção lamentou o facto de estarem poucos sócios presentes, não deixando de agradecer a todos que de uma forma ou outra se empenharam no engrandecimento e bem-estar da coletividade, al-

Isa Ribeiro, secretária da direção, salientou que apesar da situação económica do país, o ano transato foi bastante equilibrado para a Tuna

gumas vezes com dificuldade, mas sempre firmes no desempenho das tarefas que lhe foram confiadas. A direção apelou ainda à ajuda e participação de todos os associados, para a projeção da associação.

AS TRADICIONAIS REISADAS Alguns dias antes, a 30 de janeiro, a Tuna levou a cabo no seu auditório as já tradicionais Reisadas. Foram quatro os grupos participantes. A associação, sendo a anfitriã do evento, começou o espetáculo, juntando os músicos da Tuna com um grupo de amigos deslumbrando todos os presentes. De seguida aturam o Grupo A. L. D., um grupo de amigos de longa data e sócios da Tuna. Subiu depois ao palco, o grupo da Comissão de Festas de S. Tiago de Rebordões. E, para terminar foi a vez de alguns elementos da Tuna de Enfermagem da Escola Superior de Saúde do Vale do Ave, subirem ao palco e cantarem as suas melodias. Todos estes grupos encantaram com as suas belas melodias, enriquecendo a festa e deliciando o público que encheu a sala para os ouvir.

Presentes estiveram a presidente da Junta de Freguesia de Rebordões, Elsa Mota e o padre Celestino Félix, pároco da Freguesia de Rebordões. Todos estiveram de acordo e afirmaram que esta é uma boa maneira para se preservar e promover as nossas tradições. ■■■■ EMA RIBEIRO



O EMPRESÁRIO ALBERTO MACHADO FERREIRA RECEBEU A MEDALHA DE HONRA DA FREGUESIA

‘Semana de Santo Tirso’ distingue personalidades e instituições

AO LONGO DE UMA SEMANA, A JUNTA DE SANTO TIRSO DESDOBROU-SE EM INICIATIVAS DE HOMENAGEM AO SANTO E MARTIR DA CIDADE E DISTINGUIU DIFERENTES PERSONALIDADES

Uma “Visita com História”, marcou o arranque da Semana de Santo Tirso 2011, com a qual a junta de freguesia homenageou o Santo e Mártir da cidade. Para esta visita, a organização contou com o saber de Francisco Carvalho Correia, contemplando a mesma uma deslocação ao Claustros do Mosteiro e ao edifício da Escola Profissional Agrícola. No final, José Pedro Miranda, presidente da Junta, inaugurou a exposição da Associação de Colecionismo Tirsense, que se encontra patente ao público na diversas salas da junta. A exposição contou com o contributo de muitos colecionadores, sendo de realçar a mostra com o acervo de Alexandre Ferreira, oferecido à freguesia pelos herdeiros, enriquecendo assim o seu património e, em particular, sobre Camilo Castelo Branco e as suas passagens por Santo Tirso.

De resto, o escritor e amigo de Abade Pedrosa, inspirou o A. Jorge Ribeiro a escrever o livro “Camilo Castelo Branco em Santo Tirso”, o primeiro a ser apoiado pela Junta de Freguesia, e cuja apresentação promocional teve lugar no dia 27 (ver texto ao lado).

Ainda durante a semana estiveram expostos nas montras das lojas desenhos dos alunos de diferentes estabelecimentos de ensino (e não só) da cidade, alusivos não só ao Santo e Mártir mas sobre Santo Tirso freguesia e concelho, numa iniciativa realizada em parceria com a Associação

Comercial e Industrial de Santo Tirso.

O Dia de Santo Tirso, 28, começou com o hasteamento das bandeiras e continência pelos bombeiros das duas corporações da freguesia, seguida da inauguração das duas fases da obra da Rua do Quelhinha e continuou com a promoção de Santo Tirso como Capital do Jesuíta e do vinho verde, numa parceria com o Grupo Colecionar é Cultura, terminando com a missa e a sessão solene de imposição de medalhas, no Salão Paroquial, naquele que constitui um dos pontos altos das festividades.

Este ano, a Junta de Freguesia agradeceu dez personalidades e instituições, em sinal de reconhecimento pelos seus feitos: o empresário Alberto Machado Ferreira recebeu a Medalha de Honra da Freguesia; o Ginásio Clube de Santo Tirso, a festejar as suas bodas de ouro, recebeu a Medalha de Mérito Desportivo; o cantor tirsense radicado no Canadá, Mano Belmonte, e Delfim Manuel, presidente da Confraria do Caco, receberam a Medalha de Mérito Cultural da Freguesia de Santo Tirso. A mesma distinção recebeu ainda Ivo Martins, responsável pelo Guimarães Jazz, e, por sua vez, Serafim Moreira recebeu a medalha de Mérito da Freguesia pela sua devoção ao ramo têxtil.

Se o concelho tem um monumento dedicado ao operário, a partir de agora os trabalhadores tirsenses são

homenageados através de um rosto. O Club Thyrsense, pelos seus 130 anos, a Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso pelos seus 25 anos, e a Casa Reis pelos seus 150 anos, receberam a Medalha de Mérito da Freguesia. Por fim, José Peixoto, vogal da Junta, entregou a Joaquim Silva, funcionário da Junta, a Medalha de Bons Serviços.

No sábado, dia 29, assistiu-se à atuação da Fanfara dos Bombeiros Voluntários Tirsenses pelas ruas da cidade e à noite, na Igreja de São Bartolomeu de Fontiscos, ao Concerto de Reis, que contou com a participação do Grupo dos alunos, professores e auxiliares da EB1/JI do Foral, o Coro da Igreja de São Bartolomeu, o Coral da Misericórdia de Santo Tirso, que colaborou na organização do evento, Amorim e Laundos Ensemble, Pequenos Cantores de Amorim e Grupo de Sopros de Amorim.

Noite dentro, a animação nos bares da cidade com a iniciativa “Beba Santo Tirso”. No domingo, dia 30, decorreram as provas desportivas com a XX Estafeta Mista, organizada pelo Centro de Atletismo de Santo Tirso, e o XXIII Convívio de Cicloturismo, organizado pelo Grupo de Cicloturismo de Santo Tirso. Em suma, tratou-se de um programa recheado, em que foi dado protagonismo às associações e instituições locais e aos tirsenses, as verdadeiras forças vivas da terra. ■■■■



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço permanente
Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

MACHADO & LOBÃO, LDA.
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES
Telephone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Histórias de um relacionamento de prazer e desprazer de Camilo com Santo Tirso

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO LIVRO "CAMILO CASTELO BRANCO EM SANTO TIRSO", DE ANTÓNIO JORGE RIBEIRO, NUMA INICIATIVA PROMOVIDA PELA JUNTA LOCAL, INSERIDA NA "SEMANA DE SANTO TIRSO 2011"

IIIIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
FOTO: CATARINA SOUTINHO

Inserido na programação da Festa do Mártir Santo Tirso, patrono da cidade, ocorreu no passado 27 de janeiro, a apresentação do livro do tirsense António Jorge Ribeiro, "Camilo Castelo Branco em Santo Tirso", o primeiro livro publicado pela Junta de Freguesia de Santo Tirso com a chance da Editora Tartaruga.

Num espaço exíguo mas significativo, o edifício sede da Junta de Freguesia, o primeiro momento foi musical com Mariana Vidinha, senhora de uma voz de veludo a interpretar lindos temas musicais acompanhando-se a si própria à viola, com declamações de um tema inspirado em Camilo que esteve a cargo de alunas de Júlia Serra, esposa do autor do livro, e com a declamação de poemas clássicos pelo inconfundível Jorge Fontão magnificamente acompanhado à viola por Castro Lopes.

Já depois, no salão nobre, no primeiro andar, com a mesa constituída pelo autor, pela editora, Maria Manuela Morais e pelo presidente da Junta José Pedro Miranda, o livro foi objeto de uma exaustiva súpula e apreciação pelos intervenientes da mesa: a editora, manifestando conhecer bem a diversidade de géneros em que Camilo Castelo Branco apurou a sua veia de escritor, quis saber a razão por que esta cidade adota o nome de Santo Tirso e manifestou a honra em ter editado um livro com um acervo de informações tão relevantes sobre o prolífero escritor na sua relação com Santo Tirso.

O presidente da junta, honrado com a iniciativa editorial do seu mandato em que foi pioneiro, agradecido ao autor que, conforme deixou escrito no livro e repisou na sessão, "há muito nos habituou com os seus escritos e a sua extraordinária sensibilidade em relação à sua terra, a escrever sobre uma personagem incontrolável e um dos maiores vultos da literatura portuguesa e das suas passagens por Santo Tirso", acabou por lançar um repto no sentido de que Santo Tirso venha a ser incluído na Rota das Terras da Memória Camiliana. O autarca ocupou uma parte muito signi-

ficativa da sua alocução em realçar o extraordinário humor do autor clássico e bem assim a forma divertida como Jorge Ribeiro o aborda, as histórias de um relacionamento de prazer e desprazer de Camilo com Santo Tirso e personalidades locais que lhe mereceram encanto e desencanto, tal como Jorge Ribeiro as viu pulsar numa linguagem versátil e humorística.

O livro, como resultado da sua investigação muito à base de tudo o que Camilo foi vivenciando em textos de ficção como "A Bruxa de Monte Córdova", em textos da sua epistolografia, em textos de contemporâneos seus e até nas crónicas e notícias coetâneas da "Semana Tirsense" e do "Jornal de Santo Thyrsos", estando aí à disposição dos leitores, diz o autor que só lhe resta agradecer que o leiam e lhe façam chegar apreciações e reações e mesmo críticas. A sua intervenção foi mais direta a questões que estão para além, nomeadamente o que terá levado ao gesto dramático de um autor tão apaixonado em acabar com a vida como acabou e que,



Temos três exemplares do livro "Camilo Castelo Branco em Santo Tirso" para oferecer a quem responder corretamente às perguntas aqui formuladas e nos enviar uma frase criativa com base no título do livro. As respostas devem ser enviadas e devidamente identificadas, até ao próximo dia 2 de março, para o mail: jornalentremargens@gmail.com

- 1. Quem é o autor do livro "Camilo Castelo Branco em Santo Tirso"?**
- 2. Que entidade apoiou a edição do livro?**



ANTÓNIO JORGE RIBEIRO, O AUTOR

na sua opinião, se deveram naturalmente à perda da visão, não tanto por não poder escrever porque para tal bastar-lhe-ia ditar à sua companheira o que tinha em mente, mas pela impossibilidade absoluta de poder continuar a ler, pois está provado que era um leitor compulsivo numa diversidade de temas e assuntos.

Jorge Ribeiro referiu-se para comprovar esta opinião ao que Camilo escreveu sobre o Douro e a viticultura, nomeadamente, a cultura do vinho do Porto e as técnicas apuradas da sua confeção com pormenores verdadeiramente notáveis, enciclopédicos e hilariantes como o de distinguir ortograficamente realidades tão díspares para "jeropiga" e "geropiga", provocando como é de imaginar sátiras hilariantes a quem não distinguia uma coisa da outra. Coube também a Jorge Ribeiro ousar uma explicação para a pergunta que foi formulada pela editora quanto ao estranho nome de Santo Tirso, aventando que o topónimo de Santa Madalena de Refojos de Riba d'Ave ou mesmo Cidenai veio a ser substituído pelo nome do Santo mártir grego pelo motivo de terem trazido para o mosteiro uma relíquia de um braço que diziam ser de Santo Tirso tendo-lhe a piedade popular acabado por dar mais valor a este santo do que a Santa Madalena ou mesmo a S. Bento. Deixou ainda o autor agradecimentos públicos à sua filha, Maria Belém Ribeiro que prefaciou o livro e ao escultor-pintor Espiga Pinto que desenhou a capa.

Foi com uma sessão de autógrafos que esta apresentação terminou conforme a praxe. Esperamos poder publicar uma apreciação mais fundamentada ao livro e ao seu autor que nos honra e honra o concelho tirsense pelos estudos que lhe tem dedicado. IIIIII

Jorge Ribeiro afirmou que Camilo escreveu sobre o Douro e a viticultura, nomeadamente, a cultura do vinho do Porto e as técnicas apuradas da sua confeção com pormenores verdadeiramente notáveis, enciclopédicos e hilariantes.

Santo Tirso distinguido pela promoção da obra de S. Rosendo

A Academia Auriense-Mindoniense de San Rosendo (Celanova-Espanha) decidiu atribuir o título de "Academico de Honor" à Câmara Municipal de Santo Tirso.

A distinção, que pretende consagrar o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal de Santo Tirso na promoção e divulgação da vida e obra de S. Rosendo (que nasceu no lugar de Cela, Freguesia de S. Miguel do Couto, concelho de Santo Tirso) foi decidida em sessão solene da Academia Auriense-Mindoniense de San Rosendo realizada na cidade de Celanova, no passado dia 27 de novembro de 2010.

O título - que será entregue posteriormente em cerimónia a realizar para o efeito em Santo Tirso - acaba por vincular a esta Academia Galega os três municípios relacionados com a vida de S. Rosendo (Santo Tirso, Mondoñedo e Celanova).

A Câmara Municipal de Santo Tirso passa assim a ser o mais recente Membro desta Academia Pontifícia Galega constituída por muitos académicos; teólogos, historiadores, professores universitários, escritores, artistas plásticos e investigadores. IIIIII

Novos horários dos espaços culturais

Tendo em conta a "forte assimetria no número de visitantes registado no verão e no Inverno", a Câmara de Santo Tirso implementou um novo horário de abertura ao público no Museu Municipal Abade Pedrosa e no Centro Interpretativo de Monte Padrão.

Desta forma, e em ambos os espaços, no verão (abril a setembro), o horário de funcionamento será de terça a sexta das 9h00 às 17 horas e das 14h00 às 19 horas aos sábados e domingos, encerrando ao público às segundas e feriados nacionais. No inverno (outubro a março), os mesmos espaços estarão abertos de segunda a sexta das 9h00 às 17 horas, estando encerrando ao público aos sábados, domingos e feriados nacionais. IIIIII



Farmácia das Fontainhas

Vila das Aves

Telefone 252 871 960

Fax 252 871 947

farmacia-fontainhas@sapo.pt

CONSULTA FARMACÉUTICA
E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:

- ENTREGAS AO DOMICÍLIO

- NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

- PODOLOGIA

- PRIMEIRO SOCORROS

(serviço prestado por enfermeiros)

- APOIO DOMICILIÁRIO

- VACINAÇÃO

(ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de Agosto)

ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30



ROBILAVES
TINTAS PARA A VIDA.

ROBILAVES, Unipessoal Lda. // Rua 25 de Abril, Nº 272, 4795-023 Aves

e.mail: robilaves@gmail.com // NIP: 509359043

Tel./Fax: 252 874 024 // Tlm: 925 900 990

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“A Torre dos Pequeninos” envolveu 90 alunos em Campeonato da Matemática

O CAMPEONATO, ENQUADRADO NAS ATIVIDADES DO PROJETO ANUAL “DESPERTAR PARA A CIÊNCIA”, CONSISTIU NUM CONCURSO DE VÁRIOS JOGOS LIGADOS À MATEMÁTICA, COMO DAMAS, ENCAIXES, TANGRAM, ENTRE OUTROS

Na semana de 7 a 11 fevereiro, o Colégio “A Torre dos Pequeninos” (Areias) levou a cabo uma iniciativa dedicada à área da Matemática, o “Campeonato da Matemática”, que envolveu cerca de 90 alunos desde a Creche ao Jardim de Infância.

O Campeonato, enquadrado nas atividades do projeto anual “Despertar para a Ciência”, consistiu num concurso de vários jogos ligados à Matemática, como Damas, Encaixes, Geoplano, Tangram, Dominós, Contas, Enfiamentos Lógicos, Puzzles, Formas Geométricas, Cores, entre muitos



outros, adaptados a cada idade.

De acordo com a coordenadora pedagógica da Creche e Jardim Infância, do Colégio “A Torre dos Pequeninos”, Graça Couto, “a realização desta iniciativa foi um desafio para todos os alunos que, de forma muito entusiasmada e empenhada, superaram as nossas expectativas. Estamos certos que se trata de uma mais-valia para a formação individual dos alunos, no que respeita à sua autonomia, competência e motivação para a área da Matemática.”

A iniciativa pretende, essencial-

mente, incentivar e desenvolver o gosto por esta disciplina desde os primeiros anos de vida, apelar à capacidade de raciocínio lógico e imaginação dos alunos e estimular práticas pedagógicas fundamentadas numa perspectiva de continuidade entre a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico; objetivos esses que têm sido constantemente dinamizados pela Torre dos Pequeninos, nas várias valências, através de atividades diversificadas.

“Consideramos estas provas fundamentais para o sentido de competição saudável, além de essenciais para que a Matemática seja uma área disciplinar estrutural, cada vez mais estimulada e de interesse para todos os alunos. Esta é uma das nossas preocupações pedagógicas e que vão ao encontro das linhas estratégicas do Projeto Educativo de Escola e das práticas que temos vindo a desenvolver. Em breve, os alunos do 1º Ciclo poderão participar nas “Olimpíadas da Matemática”.

De resto, é com muita satisfação que vemos outras escolas a aderirem a este projeto de que fomos pioneiros na região”, conclui o diretor executivo da “Torre dos Pequeninos”, Amílcar Sousa. Até ao final do ano letivo, a Torre dos Pequeninos continuará a realizar atividades relacionadas com as ciências exatas, dando destaque a áreas como Física/Química, a Meteorologia, a Botânica, a Astronomia e a Biologia. IIII

Com esta rubrica pretendemos abrir espaço para os trabalhos elaborados pelos alunos das escolas não só da freguesia de Vila das Aves, mas também de todas as outras do concelho Santo Tirso. Para participar basta contactar a redação do Jornal Entre Margens para acertar os detalhes técnicos. Poderá fazê-lo através do telefone 252 872 953 ou através do endereço eletrónico: jornalentremargens@gmail.com.



O ENTRE MARGENS COM AS ESCOLAS

Xeque-Mate na Corunha

Nos dias 28, 29 e 30 de dezembro, deslocámo-nos à Corunha, juntamente com os colegas do Grupo de Xadrez do Porto, para realizar alguns torneios de xadrez. A viagem decorreu com normalidade e sem contratempos. Ficámos muito bem instalados, em Pontedeume, no hotel *Eumesa*.

No 1º dia decorreu um torneio de semi-rápidas (15 minutos) e de rápidas (10 minutos), no Sporting Club Casino na Corunha. No 2º dia decorreu um jogo entre Corunha e Porto. O jogo era disputado por escalões, com 60 minutos para cada jogador pensar. De tarde, continuámos o torneio de semi-rápidas e correu conforme o esperado. À noite,

realizámos um torneio no próprio hotel, com os nossos colegas de Ferrol. É de realçar que este torneio era aberto ao público, em geral.

No 3º e último dia, tivemos a manhã livre para turismo e para conhecermos um pouco a zona onde estávamos. Da parte da tarde, novamente na Corunha, tivemos a continuidade do torneio de semi-rápidas e, de seguida, a entrega dos prémios.

Considerámos que foi uma experiência positiva, que enriqueceu os nossos conhecimentos na modalidade do Xadrez. À semelhança da partida, o regresso também correu normalmente e com a boa-disposição sempre presente! IIII

André Costa, 8 anos, (iniciação)



ESCOLA DA PONTE

Vila das Aves

A cantar os Reis no Patronato

No dia 12 de janeiro de 2011, a Escola da Ponte participou no Sarau de Reis, promovido pelo Grupo de Escuteiros de Vila das Aves, que teve lugar no Salão do Patronato.

Durante os trabalhos de preparação e ensaios, o ambiente foi de alegria, empenho e colaboração entre todos.

À audiência foram apresentadas uma música tradicional e uma rábula com músicas dos U2 e de Jason Mraz (2º tema) - uma viagem musical por diferentes estilos e sonoridades, com letras elaboradas pelos alunos. IIII

Reis da ponte

*Vamos falar dos três Reis
E de como eles são
O Belchior, Gaspar e Baltazar*

*Os alunos da ponte também virão
O Burro e a Vaca já lá estão
E os presentes? Pra Jesus são*

*É a Escola da Ponte
A cantar os Reis*

*Belchior trouxe o Ouro
Mirra trouxe o Baltazar
E o incenso? Está a faltar
O Gaspar não tarda nada
Com incenso do melhor
Segue uma estrela dourada*

*É a Escola da Ponte
Que vem festejar os Reis
Cantem connosco
É a Escola da Ponte*

*Aos escuteiros, muito obrigado
Pela tradição manter
Para o ano, mais um ano
iremos comparecer*

*É a Escola da Ponte
Que vem festejar os Reis
Cantem connosco
É a Escola da Ponte*

2º tema

*Vim de tão longe carregado
com um tesouro
Desci com o meu camelo pelas
margens do Douro
Dei de caras com o Sócrates
Levou-me todo o ouro!*

*E eu para comprar o presente
para o menino
Pedi um empréstimo assim pequenino
Mas como o juros estão
ainda acabo na prisão*

*Vamos todos dar as nossas mãos
Cantar os reis bem alto
Esquecer a actual situação
Juntos abrir o coração*

*Temos de sair desta complicação
E investir na educação
A aposta segura é na Escola da Ponte
Com as portas abertas sempre a formar
O cidadão exemplar
A olhar o futuro
Como sempre na escola da Ponte*

*Vamos todos dar as nossas mãos
Cantar os reis bem alto
Esquecer a actual situação
Juntos abrir o coração*

Estofos Carneiro
Travessa das Fontainhas, nº 129
VILA DAS AVES
Telem. 936392658

David Augusto Azevedo Alves Carneiro

FABRICANTE DE SOFÁS POR MEDIDA E A GOSTO | FABRICANTE DE PUFFS
RESTAURO DE SOFÁS | MONTAGENS E RESTAURO DE CAFÉS
RESTAURO DE MOBÍLIAS DE QUARTO | RESTAURO DE INTERIORES DE AUTOMÓVEIS
RESTAURO DE GINÁSIOS | COLCHÕES POR MEDIDA PARA GINÁSIOS
ESTOFOS EM PELE | ALTERAÇÕES DE BANCO DE AUTOMÓVEIS
CAPOTAS | CARAVANAS E AUTO CARAVANAS

CP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Alvará de Construção Civil
Alvará de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4793 - 079 Vila das Aves
Tlf: 252 873 348 // Fax: 252 873 367 www.cho.com.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

INQUÉRITO

Emília Sampaio: “Num flash, vem-me um nome à cabeça, o do Dr. Joaquim Couto [para suceder a Castro Fernandes]. Duvido é que seja um projeto aliciante para o mesmo”.

“Não compreendo como ‘deixaram fugir’ a universidade que já existiu” em Santo Tirso

“PÉSSIMA”, É COMO CLASSIFICA EMÍLIA SAMPAIO A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NAS ASSOCIAÇÕES DE ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO. “NINGUÉM ESTÁ DISPONÍVEL PARA DISPENSAR ALGUM DO SEU TEMPO EM PROL DA ESCOLA”, LAMENTA A MESMA RESPONSÁVEL

Numa altura em que tanto se fala de educação, o Entre Margens convidou a presidente da associação de pais de uma das mais importantes escolas secundárias do concelho para responder ao habitual inquérito. Licenciada em Direito pela Universidade de Coimbra e a exercer atualmente a atividade de advocacia em Santo Tirso, Emília Sampaio soma ainda o cargo de presidente da Associação de Pais da Escola Secundária D. Dinis.

Santo Tirso é um bom município para se viver? Porquê?

Depende do ponto de vista. Por um lado é uma cidade pequena, pacata e sem os reboliços inerentes a uma grande cidade, mas com a vantagem de, num raio de poucos quilómetros, encontrarmos grandes centros urbanos. Por outro, tem os inconvenientes similares a uma aldeia: pouco desenvolvida, mentalidade tacanha e sem perspetivas para as novas gerações.

Uma universidade no concelho de Santo Tirso é: imperativo, desnecessário ou indiferente?

Sem qualquer dúvida, é imperativo. Aliás não compreendo como “deixaram fugir” a universidade que já existiu. A existência de uma universidade é, só por si, um fator de desenvolvimento, uma vez que cativa a juventude, dinamizando todos os outros setores de atividade.

Que nota atribui ao Parque Escolar de Santo Tirso?

Mediana. No entanto, congratulo-me com o facto de na cidade de Santo Tirso estarem em curso avultadas obras de requalificação nos dois estabelecimentos de ensino secundário e a recente inauguração do Centro Escolar de São Bento da Batalha.

O que distingue a Escola Secundária D. Dinis das outras escolas do concelho?

Apesar de nunca ter frequentado o ensino público, sempre ouvi falar da qualidade de ensino aí ministrado, da excelência do seu corpo docente e dos resultados demonstrados no ranking nacional das escolas.

No entanto, nos últimos anos regista-se uma descida nos resultados, facto que muito preocupa a associação de pais. Porém, estão a ser implementadas medidas para inverter aquela tendência.

A quem oferecia uns óculos?

Ao presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, uma vez que é o único com poderes suficientes para mudar o curso da história deste município.

Quantas vezes já fez trocadilhos com o nome “Parque da Rabada”?

Nunca, muito pelo contrário. Penso que é uma mais-valia para o concelho.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

De parques de estacionamento, de um espaço destinado à cultura e de atividades que de alguma forma possam dinamizar o comércio local. Por outro lado urge a construção de um novo hospital público com todas as valências.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

...em que a indústria têxtil era um sucesso no concelho e os níveis de desemprego eram praticamente nulos.

A Casa de Chá, no Parque D. Maria II, dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

Felizmente nunca tive necessidade de

tomar calmantes, mas sem dúvida que a Casa de Chá convida a um Dom Pérignon, preferencialmente com uma boa companhia, uma vez que todo o espaço envolvente nos reporta para um ambiente requintado.

Eu faria um abaixo-assinado para...

Neste momento subscreveria qualquer causa que unisse e mobilizasse a população do concelho. Mais em concreto, faria um abaixo-assinado para que a câmara exercesse toda a



sua influência no sentido de não deixar morrer a indústria têxtil.

Qual o seu palpite para o início das obras do Cineteatro de Santo Tirso?

Não tenho dúvidas que o arranque se dará nas “vésperas” das próximas eleições autárquicas. No entanto, temo que a sua conclusão não ocorrerá num futuro próximo.

Que nome lhe ocorre para suceder a Castro Fernandes?

Num flash, vem-me um nome à cabeça, o do Dr. Joaquim Couto. Duvido é que seja um projeto aliciante para o mesmo.

Quem levava a banhos nas Termas das Caldas e no Rio Ave?

Nas Termas das Caldas, os pseudo-socialites tirsenses, para lhes refrear a presunção. No Rio Ave, os responsáveis pelo projeto SIDVA para assim poderem constatar *in loco* o nível de despoluição do nosso rio.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Como este Centro Cultural vem colmatando uma lacuna existente na cidade de Santo Tirso, espero que continue com a sua atividade, apresentando uma programação diversificada, atingindo assim diferentes tipos de público.

Como classifica a participação dos pais nas associações de pais?

Péssima. Os membros das associações são ‘arrancados a ferros’. Ninguém está disponível para dispensar algum do seu tempo em prol da escola. Atitude errada uma vez que os pais, cada vez mais, têm uma palavra a dizer na política educativa de cada escola, direito este consagrado em legislação própria. ■■■■

“Não tenho dúvidas que o arranque [das obras do cineteatro] se dará nas vésperas das próximas eleições autárquicas”.

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES



VIVE O JOGO

Marcações de Campo pelo Telefone:

252 110 340

M R. do Casino, n.º 95, 4765-902 Bairro V. N. de Famalicão / F 252 981 280
W www.kickoffindoor.com / E info@kickoffindoor.com

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



Este jornal adotou o Novo Acordo Ortográfico

TAÇA DA LIGA: PARTICIPAÇÃO POSITIVA DO AVES NA COMPETIÇÃO

Goleada, mas festa na receção ao Benfica

O AVES TERMINOU A SUA PARTICIPAÇÃO NA TAÇA DA LIGA DESTA ÉPOCA COM UMA PESADA DERROTA CASEIRA (4-0) FRENTE AO ATUAL DETENTOR DO TROFÉU E CAMPEÃO NACIONAL, O BENFICA. O BALANÇO DA PARTICIPAÇÃO AVENSE NESTA COMPETIÇÃO É, NO ENTANTO, POSITIVO, QUER DO PONTO DE VISTA DESPORTIVO, QUER FINANCEIRO.

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Aliás, a receção ao Benfica trouxe à Vila das Aves a atmosfera da I Liga e dos grandes jogos. Bancadas repletas, como raramente acontece com uma equipa que disputa uma liga secundária do nosso futebol (ver foto-reportagem nas páginas centrais).

Quanto ao jogo, o Aves entrou bem na partida e criou dois lances de perigo com Pedro Pereira (7') a aproveitar uma perda de bola de Sidnei e quase a conseguir furar a defesa encarnada e a isolar-se, no entanto, logo no minuto seguinte, um fora de jogo muito duvidoso ao ata-

que avense, anulou um golo de Pedro Pereira, do Aves.

Ainda nota para um bom lance de contra ataque caseiro com um bom cruzamento de Luisinho para a entrada de Nelson Pedrosa que, isolado, adiantou demasiado a bola permitindo que Moreira chegasse primeiro.

O golo do Benfica (33') chegaria com uma bola rechaçada para fora da área, mas a ser novamente lançada para área. Hélder Godinho sai em falso e Javi Garcia cabeceia para o fundo da baliza do Aves.

Apesar da desvantagem, o Aves procurou o empate e aos 40' fica por marcar uma falta escandalosa de Sidnei (e o respetivo amarelo) sobre Vasco

Matos que seguia isolado para a baliza de Moreira.

No reatamento, ainda foi o Aves a primeira equipa a criar perigo com um bom remate fora da área de Júlio César para defesa segura de Moreira. No entanto, a pouco e pouco o Benfica foi subindo no terreno e o Aves começou a acusar algum cansaço perante o ritmo muito mais forte imposto pela equipa de Jorge Jesus. O terceiro golo seria marcado por Nuno Gomes (75')

Apesar da desvantagem, o Aves procurou o empate e aos 40' fica por marcar uma falta escandalosa

muito ovacionado nas bancadas.

O último golo encarnado seria marcado por Filipe Menezes (89'), com um remate bem colocado à entrada da área.

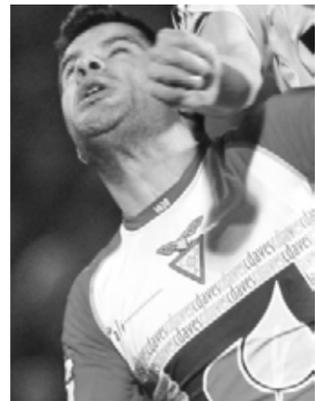
No final da partida, o técnico avense reconheceu que "não deu para mais pela qualidade do Benfica e pela má prestação da nossa equipa na segunda parte", falando da primeira como "equilibrada", no entanto, concluiu que "fizemos uma boa Taça da Liga".

Não deixou, no entanto, de assinalar os "erros importantes" da arbitragem, sobretudo no "golo limpo mal anulado", quando o resultado estava ainda a zero. |||||

FICHA TÉCNICA

AVESA 0 - BENFICA 4

JOGO NO ESTÁDIO DESPORTIVO DAS AVES. AVES: HÉLDER GODINHO, TIAGO VALENTE, LOURENÇO (PEDRO CERVANTES, 66'), PEDRO PEREIRA (TOZÉ MARRECO, 59'), LUISINHO, VÍTOR VINHA, JOÃO PEDRO, MARCO AIROSA, VASCO MATOS, NELSON PEDROSO (DIOGO VIANA, 45') E JÚLIO CÉSAR. BENFICA: MOREIRA, JAVI GARCIA, PABLO AIMAR (AIRTON, 63'), FRANCO JARA, FELIPE MENEZES, LUÍS FILIPE, CÉSAR PEIXOTO, SIDNEI, FERNANDEZ (SALVIO, 56'), ALAN KARDEC (NUNO GOMES, 72') E JARDEL. GOLOS: JAVI GARCÍA (33'), JARA (69'), NUNO GOMES (75') E FELIPE MENEZES (89'). ÁRBITRO: CARLOS XISTRA, DA AF SETÚBAL. CARTÕES AMARELOS: AIMAR (2'), JOÃO PEDRO (27'), NELSON PEDROSO (33'), JÚLIO CÉSAR (45'), CÉSAR PEIXOTO (69'), MARCO AIROSA (92').



Aves recebe prémio Fair Play

O Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol (SJPF) entregou, na sexta-feira, 4 de fevereiro, o prémio Fair Play da 2ª Liga ao Desportivo das Aves, relativo ao mês de dezembro. Na mesma altura também o melhor artilheiro do campeonato, o atleta avense, Rabiola, recebeu o título de melhor jogador jovem no último mês de 2010.

De acordo com este sindicato, o clube evidenciou ao longo do mês de dezembro uma boa conduta dentro e fora de campo e isso foi mostrado pelo número reduzido de cartões vistos pelos jogadores.

Sérgio Carvalho, capitão de equipa, manifestou o contentamento da equipa em receber este troféu, justificando que "jogar de forma correta e limpa é também das virtudes da sua equipa que o tenta demonstrar em todos os jogos".

Por sua vez, o técnico avense, Vítor Oliveira, agradeceu o prémio dado pelo sindicato aproveitando para elogiar os seus atletas que, apesar de dificuldades que vão surgindo nos jogos e onde muitos são "extra futebol", tem "conseguido praticar um futebol bom e correto".

Já Rabiola, emprestado pelo FC Porto ao Desportivo das Aves, mostrou-se feliz com a obtenção deste prémio referindo que é "um estímulo para o trabalho que tem vindo a fazer e que se reflete em cada jogo". |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
e-mail: narcisocoelho@sapo.pt



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com



II LIGA: APÓS SETE JORNADAS SEM PERDER

Oliveirense trava Aves

FECHADA A 17ª JORNADA, O DESPORTIVO DAS AVES ENCONTRA-SE AGORA NO SEXTO POSTO DA TABELA CLASSIFICATIVA COM 25 PONTOS. NO ÚLTIMO DOMINGO, A OLIVEIRENSE LEVOU A MELHOR, AO VENCER OS AVES POR UMA BOLA

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

A Oliveirense conseguiu travar, no passado domingo, a excelente recuperação iniciada pelo Aves com a vitória em Arouca, em dezembro, desde então só vitórias somadas e um empate com o Leixões. Um golo de Yero, ainda na primeira parte, deu os três pontos à equipa de Oliveira de Azeméis, que pode, no entanto, agradecer ao seu guarda-redes, Bruno Vale que evitou várias vezes o empate do Aves.

Fechada a 17ª jornada, o Aves encontra-se no sexto posto da tabela com 25 pontos a 6 do líder e último adversário.

A partida foi equilibrada no primeiro tempo, apesar de ter começado praticamente com a grande penalidade assinalada a castigar mão na bola de Leandro na área avense, mas falhada por Bru que acertou no poste. A Oliveirense chegaria ao golo (23') num lance de insistência com Yero numa recarga a marcar.

Antes do golo, Tozé Marreco poderia ter sido o primeiro a marcar pois aproveitou o cruzamento de Pedro Pereira e cabeceou à barra da baliza defendida por Bruno Vale. A equipa avense sofreria ainda mais um revés antes do intervalo com a saída, por lesão, do influente Júlio César, entrando para o seu lugar Nelson Veiga.

A segunda parte foi, naturalmente, de maior domínio do Aves, com o jovem Dani - que rendera Leandro - a rematar de cabeça e quase a empatar (64'). Laranjeira, protagonista, para a Oliveirense, o único lance de perigo da equipa no segundo tempo,

quando, de meio-campo, rematou à barra da baliza contrária.

O Aves jogava instalado no meio campo adversário, mas muitas vezes com pouca objetividade, no entanto, os últimos 10 minutos foram avassaladores e a Oliveirense conseguiu a vitória graças ao inspirado Bruno Vale. Tozé Marreco, isolado, rematou para

Um golo de Yero, ainda na primeira parte, deu os três pontos à equipa de Oliveira de Azeméis



JOGO COM O BELENENSES

defesa difícil de Bruno Vale (82'), que voltaria a negar o golo avense em cima do apito final ao golpe de cabeça de João Pedro.

No próximo domingo, o jogo é às 11h15, frente ao Moreirense que, na última jornada, perdeu em casa por 4-2 com o Trofense. O desafio será televisionado pela SportTV.

VÍTOR OLIVEIRA: "MEREÇAMOS, PELO MENOS, O EMPATE"

No final da partida, o técnico Vítor Oliveira evidenciou que o resultado "premeia" a Oliveirense pelo golo marcado, mas adiantou que, principalmente na segunda parte, a sua equipa "produziu futebol suficiente para, pelo menos, chegar ao empate". "Atacamos, nem sempre bem, num jogo em que houve entrega das duas equipas. Falta muito campeonato, está tudo em aberto", finalizou Vítor Oliveira.

O técnico lamentou ainda as lesões que têm afetado o plantel, nomeadamente do melhor goleador da II Liga, Rabiola, que deverá ainda ficar parado mais algum tempo. Maroco Airosa foi também ausência notada, mas deverá estar recuperado para Domingo. "Fazem falta os bons jogadores numa fase decisiva do campeonato", apontou.

JOGOS ANTERIORES

Antes da derrota em Oliveira de Azeméis e na viragem para a segunda volta, o Aves recebeu o Covilhã e o Belenenses conseguindo duas vitórias, curiosamente com o mesmo resultado (2-0).

No jogo com os lisboetas, o jogo foi equilibrado, embora com o Aves a ser mais perigoso, mas só na segun-

MERCADO

Nelson Veiga é reforço no Aves

O defesa-central Nelson Veiga foi o último reforço do Desportivo das Aves, na reabertura de mercado no mês de janeiro. O jogador esteve à experiência no Portimonense, mas não chegou a acordo com o clube algarvio, tendo assinado contrato com os avenses até ao final da época, com mais uma temporada de opção.

Nelson Veiga, cabo-verdiano, que cumpre 33 anos este mês, já representou o Estoril, o Vitória de Setúbal, a Naval, o Omonia (Chipre) e o AEK Larnaca (também do Chipre).

Para além de Nelson Veiga, ingressou ainda no plantel avense Diogo Viana, emprestado pelo FC Porto, ao emblema da Liga de Honra.

Xano e Fary, apesar de dados como dispensados, mantêm-se no plantel, ao passo que o jovem Tiago Ferreira e Éder Diego foram emprestados ao Cesarense.

da parte e quando o Belenenses se acercava mais da área avense é que num lance de insistência, Tozé Marreco abre o ativo. Pedro Pereira sentenciaria o jogo com um golo fantástico de fora da área.

Na jornada anterior, Pedro Pereira seria também decisivo ao marcar os dois golos do Aves, já na segunda parte, num jogo totalmente dominado pela formação da casa, mas em que acusou alguma ansiedade. |||||

FICHA TÉCNICA

OLIVEIRENSE 1 - AVES 0

JOGO NO ESTÁDIO CARLOS OSÓRIO, EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS. **OLIVEIRENSE:** BRUNO VALE, BRUNO SOUSA, BANJAI, LARANJEIRA, CHICO SILVA, BRU (WILLIAM, 85'), MAGANO, RICARDO SOUSA (ZÉ PE-DRO, 65'), PIMENTA, CLEMENTE (NUNO LOPES, 72') E YERO. **AVES:** HÉLDER GODINHO, LEANDRO (DANI, 55'), TIAGO VALENTE, JOÃO PEDRO, VÍTOR VINHA, LUISINHO, JÚLIO CÉSAR (NÉLSON VEIGA, 33'), LOURENÇO (PEDRO CERVANTES, 70'), VASCO MATOS, PEDRO PEREIRA E TOZÉ MARRECO. **GOLO:** YERO, 23'. **ÁRBITRO:** ELMANO SANTOS (MADEIRA). **CARTÕES AMARELOS:** LEANDRO (7'), LARANJEIRA (20'), BRU (44'), NÉLSON VEIGA (53'), TIAGO VALENTE (55'), YERO (56' E 89') E RICARDO SOUSA (63'). **VERMELHO:** YERO (89').

JORNADA 17 - RESULTADOS

MOREIRENSE 2 - TROFENSE 4
FEIRENSE 2 - AROUCA 1
BELENENSES 2 - PENAFIEL 0
OLIVEIRENSE 1 - CD AVES 0
VARZIM 0 - FÁTIMA 4
COVILHÃ 0 - ESTORIL 1
GIL VICENTE 1 - FREAMUNDE 1
SANTA CLARA 2 - LEIXÕES 1
ESTORIL - OLIVEIRENSE
CD AVES - MOREIRENSE
FREAMUNDE - COVILHÃ
LEIXÕES - GIL VICENTE
AROUCA - BELENENSES
TROFENSE - VARZIM
FÁTIMA - PENAFIEL
SANTA CLARA - FEIRENSE

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
1 - OLIVEIRENSE	17	31
2 - TROFENSE	17	30
3 - AROUCA	17	27
4 - FEIRENSE	17	27
5 - GIL VICENTE	17	26
6 - CD AVES	17	25
7 - ESTORIL	17	23
8 - LEIXÕES	17	21
9 - BELENENSES	17	21
10 - PENAFIEL	17	21
11 - SANTA CLARA	17	20
12 - FREAMUNDE	17	20
13 - MOREIRENSE	17	20
14 - VARZIM	17	18
15 - COVILHÃ	17	18
16 - FÁTIMA	17	13

JORNADA 18 - 19/20 FEVEREIRO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

II DIVISÃO: ESTÁ A SETE PONTOS DO LÍDER, UNIÃO DA MADEIRA

Tirsense mantém perseguição

O FC TIRSENSE MANTÉM A PERSEGUIÇÃO AO PRIMEIRO LUGAR QUE DÁ ACESSO À POULE FINAL DE ACESSO AO FUTEBOL PROFISSIONAL. NO PASSADO DOMINGO – EM MAIS UMA DESLOCAÇÃO À MADEIRA – CONSEGUIU UMA DIFÍCIL, MAS IMPORTANTE VITÓRIA SOBRE O PONTASSOLENSE. ESTÁ A SETE DO PRIMEIRO LUGAR.

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS

Foi um jogo esforçado, disputado em condições difíceis na Ponta do Sol, na ilha da Madeira, mas foi graças a um livre direto convertido de forma irreprensível pelo reforço de inverno, Carlos Pinto (78') que rendeu três importantes pontos para a equipa de Santo Tirso.

Depois de dois empates consecutivos que não permitiram aproveitar as escorregadelas do União da Madeira, o Tirsense regressou novamente às vitórias, frente a uma equipa combativa, apesar de se encontrar no último posto da tabela.

O jogo nem sempre foi bem disputado, mas coube ao Pontassolense a primeira verdadeira ocasião de perigo com Mariano (17'), isolado a rematar por cima da baliza de Sérgio, que substituiu o lesionado Pedro Albergaria, habitual titular da baliza jesuíta.

A primeira parte não teve grandes motivos de registo, sendo jogado

muito a meio campo, sem grandes oportunidades.

No reatamento, o Tirsense entrou melhor e disposto a mudar o rumo dos acontecimentos, destacando-se uma boa jogada de Nuno Silva (76') que cruzou para Carlos Pinto que rematou ao lado.

A resposta veio logo a seguir com Fábio Mariano a conseguir isolar-se e a rematar por cima da barra da equipa de Santo Tirso.

No minuto seguinte, o golo do Tirsense, que dispôs de um livre frontal à baliza de Marafona. Carlos Pinto, que escolheu o Tirsense para jogar depois de se desvincular do Vizela, chamado a converter, conseguiu colocar a bola no ângulo superior direito.

Depois de dois empates consecutivos, o Tirsense regressou novamente às vitórias, frente a uma equipa combativa

JORNADA	19 - RESULTADOS
	ANDORINHA 2 - BRAGANÇA 0
	RIBEIRÃO 2 - AD OLIVEIRENSE 0
	PONTASSOLENSE 0 - TIRSENSE 1
	CHAVES 2 - MERELINENSE 0
	LOUSADA 0 - FAFE 0
	VIZELA 1 - U. LEIRIA 2
	CANIÇAL 1 - CAMACHA 1
	M. CAVALHEIROS 0 - MARITIMO B 0
JORNADA 20 - 20 FEVEREIRO	AD OLIVEIRENSE - BRAGANÇA
	TIRSENSE - RIBEIRÃO
	MERELINENSE - PONTASSOLENSE
	FAFE - CHAVES
	U. MADEIRA - LOUSADA
	CAMACHA - VIZELA
	MARITIMO B - CANIÇAL
	M. CAVALHEIROS - ANDORINHA

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - U. MADEIRA	19	43
2 - TIRSENSE	19	36
3 - CHAVES	19	35
4 - CAMACHA	19	31
5 - FAFE	19	28
6 - M. CAVALHEIROS	19	28
7 - LOUSADA	19	27
8 - RIBEIRÃO	19	27
9 - MARITIMO B	19	25
10 - MERELINENSE	19	24
11 - VIZELA	19	23
12 - AD OLIVEIRENSE	19	23
13 - ANDORINHA	19	21
14 - CANIÇAL	19	19
15 - BRAGANÇA	19	12
16 - PONTASSOLENSE	19	8

Até final da partida, assistimos a uma natural subida de rendimento da equipa insular que tentou chegar ainda ao empate, salientando-se, aos 85', um mau atraso de um jogador do Tirsense que colocou a bola ao alcance de Marcos, mas que teve uma boa oposição de Sérgio que saiu ao encontro do adversário, evitando o golo do Pontassolense.

No final da partida, António Rocha disse que a vitória da sua equipa "é justa", conseguida "contra uma equipa bem organizada e que dificultou a tarefa do Tirsense para entrar na área adversária".

Confrontado com os sete pontos de distância que mantém para o líder, o treinador reconheceu que "é uma tarefa bastante complicada" chegar ao primeiro lugar, mas promete "continuar a lutar".

Na próxima jornada, há um derby regional em disputa, com o Tirsense a receber o Ribeirão, equipa que se encontra no oitavo lugar com 27 pontos.

JOGOS ANTERIORES

Nas jornadas anteriores o Futebol Clube Tirsense aver-bou dois empates, um deles consentido em casa frente a um adversário direto, o Chaves. Apesar das expectativas, o jogo terminou sem golos. Na jornada anterior, a equipa de Santo Tirso trouxe uma igualdade a uma bola da deslocação a Lousada. Importante e contundente foi a vitória caseira frente ao Vizela (3-1), com os golos da equipa de Santo Tirso a serem marcados por Nuno Silva (1'), Ricardo Fernandes (65') e Roberto (90'). |||||

PINHEIRINHOS DE RINGE

Com a casa às costas mas sem deixar de marcar pontos

COM AS OBRAS DO COMPLEXO DESPORTIVO EM CURSO, ENCONTRAM-SE ALTERNATIVAS PARA O DESPORTO

||||| TEXTO: ALBERTO GOLIVEIA

Com as obras a decorrerem em bom ritmo no complexo desportivo, andam todas equipas, agora ainda mais, com a casa às costas, para poderem treinar e jogar. Mas a falta de condições, nunca foi motivo para se virar a cara à luta, antes pelo contrário. Nos momentos difíceis, se vê quem realmente faz as coisas pelo verdadeiro "amor à causa" e em Ringe, acredita-se realmente no "amor à causa" e no trabalho em prol dos outros, sem segundos interesses.

Mas as boas notícias não se ficam por aqui. Como é do conhecimento público, o mentor de todo este projeto da escolinha de futebol de Ringe, Adílio Pinheiro, atravessa um complicado momento de saúde. Período que se espera tenha chegado ao fim com a intervenção cirúrgica a que foi sujeito muito recentemente e que parece estar a ter uma ótima e rápida recuperação.

No que a resultados diz respeito, começamos pelos mais pequenos. Os Minis descansaram, depois de na semana passada terem tido um empolgante jogo com o Aves que acabou com um empate a 6

golos. Quanto aos Traquinas, a equipa de 2002, que descansou na passada semana, tinha um jogo que se esperava difícil e acabou por fazer um jogo muito bom, recebendo e vencendo o Castelo da Maia por 4-1. Em relação à equipa de 2003 vinha de uma derrota no terreno do Oboladas por 4-6, mas desta vez não deixou os seus créditos por mãos alheias ao receber e cilindrar a equipa B do Aves por concludente 19-3. Falando dos Infantis, a segunda fase do campeonato não está a correr como esperariam os seus responsáveis, e desta vez nova derrota por 0-5 na deslocação ao Foz. Já os Iniciados, que vinham de uma derrota na deslocação ao Alfenense, receberam o vizinho Mourinense e venceram por tangencial 2-1. Quem também venceu este fim de semana foi a equipa sénior masculina, que recebeu e derrotou o Lameelas por 3-1. Uma vitória que vem moralizar a equipa para o que falta da época. |||||

Os Traquinas, num jogo difícil, venceram o Castelo da Maia por 4-1



CLUBE DESPORTIVO DAS AVES
FUNDADO 12 DE NOVEMBRO DE 1930
Instituição de Utilidade Pública

Ginástica Sénior

O **CD AVES**, informa que estão abertas as inscrições para **GINÁSTICA SÉNIOR**, na secretaria do CD Aves. As mesmas serão ministradas por um **PROFESSOR QUALIFICADO** no Pavilhão Gimnodesportivo, em horário a comunicar posteriormente.

- **Frequência gratuita**
- **Oferta de T-Shirt do CD Aves**

- . Para pessoas com mais de 60 anos.
 - . Inscrições limitadas a duas turmas e aceites por ordem de chegada.
 - . A iniciar quando houver inscritos para, pelo menos, uma turma.
- Não perca tempo e faça já a sua inscrição.**

Vila das Aves, 2 de Fevereiro de 2011

A comissão administrativa

Assinado por

Estádio Clube Desportivo das Aves - t. 252 941 816 - f. 252 873 267 - Rua Luís Gonzaga Mendes Carvalho, 265 - 4795-080
Vila das Aves - www.cdaves.pt - cdaves@mail.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 901 1
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Precisa-se

Senhora ou menina para companhia de senhora idosa e para serviços domésticos. Regime de dia e noite, em Vila das Aves.

Contactar: 252942 487

FUTEBOL JOVEM: ESTÃO ENTRE AS NOVE MELHORES DE 108 EQUIPAS

Benjamins do Ringe com feito inédito

OS JOVENS JOGADORES BENJAMINS (SUB-10) DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO COMPLEXO HABITACIONAL DE RINGE ALCANÇARAM RECENTEMENTE UM FEITO INÉDITO NA HISTÓRIA DESPORTIVA DESTA COLETIVIDADE AVENSE. CONSEGUIRAM-SE APURAR-SE PARA A FASE FINAL DA COMPETIÇÃO DISTRITAL ENTRE 108 EQUIPAS.

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS

O Ringe terminou a primeira fase do Campeonato Distrital da Associação de Futebol do Porto, vencendo todos os jogos à exceção de um, contra o FC Porto, ficando por isso em segundo lugar na sua série.

Só os primeiros disputam a fase seguinte, mas o Ringe foi 'repescado' porque o FC Porto conseguiu colocar 4 equipas em primeiro lugar em diferentes séries em que participou e como apenas uma poderia passar à fase seguinte, abriu lugar aos segundos onde se insere o Ringe.

Na fase final participam 9 equipas, num total de 108 equipas que iniciaram o campeonato distrital. A meta sempre foi participar alcançando o melhor resultado possível, mas nunca se pensou alcançar este sucesso. "Nunca pensamos alcançar este resultado", confessa o responsável técnico desta equipa, José Rocha.

"Logo que vi o calendário de jogos fiz as minhas contas e calculei que nos onze jogos disputados poderíamos alcançar metade dos pontos que acabamos por alcançar, o que seria já muito bom", avança o treinador entrevistado pelo Entre Margens num treino realizado a semana passada, no Complexo Desportivo Municipal de Santo Tirso, à noite, debaixo de um frio intenso. "Ao longo do tempo percebemos que iríamos além dessa meta, até porque em 11 jogos ganhamos 10 e só perdemos para o FC Porto e nu-

ma séria onde estavam também Boavista, Leixões, Paços de Ferreira, Trofense, Maia e Salgueiros", explica.

Entretanto a segunda fase já se iniciou com o Ringe a alcançar uma vitória e uma derrota, tendo folgado na segunda jornada da prova. Na primeira jornada venceu 4-1 o Lagares e no passado fim de semana apesar de ter feito um bom jogo, não contou com alguns elementos importantes na equipa, saindo derrotado do jogo com o Freamunde - um dos candidatos ao título por 5-0.

Com o arranque da nova fase a meta é "apenas o prazer de disputar a fase final e de levar o nome da associação, o nome de Ringe o mais alto possível", perspectiva José Rocha, clarificando: "Sabemos o nosso lugar, mas jogar com os melhores é já um sonho. Basta lembrar que estamos entre os melhores 9 de um total de 108 equipas".

"GOSTO MUITO DE JOGAR NO RINGE"

São 33 as crianças que jogam neste escalão, todas com idades entre os 9 e os 10 anos. João Pereira, de 10 anos, é um deles. É avançado e um dos goleadores da equipa. "Já marquei sete", diz com orgulho no final do treino. "Gosto muito de jogar no Ringe". À defesa joga o João Silva. Este jovem de 10 anos diz ter ido jogar para o Ringe "porque era bom para mim. Gosto muito de jogar futebol e todos os meus colegas e treinadores me ajudam".

Com 3 golos marcados esta época, Eduardo, ocupa a zona central do terreno, afirmando que encarou o Ringe como "uma boa escola de futebol".

Com espírito positivo diz que a meta agora "é conseguir ficar em primeiro".

Orgulhoso dos seus pupilos, José Rocha atribui também muito do sucesso da equipa que orienta aos seus colegas da equipa técnica e sobretudo aos pais dos atletas. "Quando vejo os adultos, depois de um dia de trabalho, ainda a conseguir arranjar forças para andar com os filhos deles e dos outros de um lado para o outro para treinar é impressionante uma prova de dedicação sem paralelo", revela o técnico. "O resto é simples, é deixar os meninos jogar", confidencia, destacando, no entanto, que foi um trabalho intenso, com dedicação e paixão".

José Rocha pegou na equipa há dois anos, mas o adjunto David Cunha, já acompanha os jovens há mais tempo e não tem dúvidas, de que "nota-se a evolução ao longo do tempo. Quanto mais treino, mais prática e técnica ganham e melhor jogam". Apesar da competição ser importante, David destaca sobretudo o facto de não se falar nesta escola "apenas de futebol". "Tentamos inculcar valores éticos e a importância de cultivar a amizade entre os colegas", salienta o técnico.

O sucesso do Ringe merece ainda maior nota de registo pois será a que menores condições reúne. Treina onde é possível e onde encontra recinto disponível de joga em casa emprestada (Rebordões). "Por não termos condições, lutamos mais e acabamos por nos esforçar mais", diz David Cunha, algo que no entanto passa ao lado das crianças: "o que eles querem é um terreno e jogar à bola".

Também o presidente da associa-

ção revela o seu contentamento com a sua equipa de Benjamins. "É o culminar de anos de trabalho e que prova a qualidade da formação que temos na nossa escola de futebol", revela Joaquim Faria, ouvido pelo Entre Margens, mas "não passa pela cabeça de ninguém os trabalhos que temos de ter para ter as crianças a treinar".

Apesar de ter uma estrutura autónoma na associação, o presidente reconhece que essa equipa "tem feito um excelente trabalho", esperando que as obras de construção dos campos sintéticos em Ringe, "recompensem todo o trabalho feito até agora". |||||

TREINADOR DE SAÍDA

José Rocha fala com orgulho no sucesso dos seus pupilos e no nome de Ringe, mas reconhecendo que se trata de uma "incoerência de discurso", acabou por revelar ao Entre Margens que vai sair de Ringe. "Vou sair do Ringe, mas é com alegria que saio, para porventura um dia regressar. Sou o último elemento do sucesso, o primeiro é dos miúdos, depois os pais e de uma associação onde falta tudo, mas que conseguiu reunir à volta desta equipa um carinho excelente", revela, de forma algo embargada.

José Rocha revela sentir alguma mágoa pois diz sentir "falta de apoio por parte da direção e do coordenador técnico". "Nestes dois anos tivemos algum sucesso, por exemplo na nossa primeira participação na Hernani Cup conseguimos ir à final com o FC Porto e ganhar e ninguém da direção da associação nos veio dar os parabéns, nem um obrigado, apenas os pais das crianças manifestam o seu regozijo", lamenta.

Confrontado com esta posição do treinador, Joaquim Faria diz que desconhecia este sentimento. Revela ainda que as equipas de Benjamins e Infantis são "autónomas" relativas à restante estrutura de formação de Ringe. Autonomia solicitada pelo delegados destes escalões e com a qual a associação concordou e permitiu.

"O meu apoio é demonstrado colocando tudo da associação à disposição da equipa", revela Joaquim Faria que, adverte no entanto que só deve estar em Ringe "quem se sente bem em Ringe". Clarifica ainda que "a estrutura tem várias pessoas responsáveis, mas não quero passar por cima dessas pessoas. Pediram autonomia, demos autonomia e respeitamos isso. Não vou interferir". |||||

CELSO CAMPOS



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

II LIGA

Aves fala em “incidentes” na deslocação ao Oliveirense

O Desportivo das Aves pediu terça-feira, uma reunião “com urgência” na Liga de clubes por causa de incidentes registados no jogo com a Oliveirense, do passado fim-de-semana.

Preferindo revelar os detalhes aos responsáveis da Liga, o presidente da comissão administrativa do clube critica a falta de organização do encontro, desde a chegada da comitiva ao Estádio Carlos Osório, em Oliveira de Azeméis, até ao final do jogo, em que o Desportivo das Aves perdeu por 1-0.

“Quem não se sente, não é filho de boa gente, pelo que pedimos hoje de manhã (terça-feira) uma reunião à comissão executiva da Liga para esclarecer algumas coisas. A nós exigem-nos tudo e aos outros não”, explicou à Agência Lusa, Armando Silva. ■■■

FUTSAL

Aves a dois pontos da liderança

O Desportivo das Aves continua a fazer um campeonato interessante na 3ª Divisão nacional de Futsal. No passado fim de semana na deslocação a Carrizada de Ansiões conseguiu empatar a uma bola com a equipa local. Nas duas jornadas anteriores duas vitórias e duas goleadas. Em casa por 8-0 frente ao Ambos os Rios e an tes disso na deslocação aos Amigos de Cerva por 5-1. Com estes resultados, o Aves é quarto na tabela ao fim de 14 jornadas com 29 pontos, mas apenas a dois do líder, o Piratas de Creixomil. Na próxima jornada, a 26 de fevereiro, recebe, pelas 17h30, o Valpaços, que ocupa o oitavo ponto da geral ■■■

FUTEBOL

João Silva no U. Leiria

O jovem avense João Silva está a jogar na U. Leiria, onde ficará até final da época, por empréstimo do Everton. O jogador, que se transferiu para Inglaterra em junho, contratado pelo clube inglês aos Desp. Aves, tem, desta forma, oportunidade de jogar com mais regularidade. ■■■

Camadas Jovens do Aves

JUNIORES

Na última jornada do Nacional da II Divisão de juniores, disputado a 5 de fevereiro, o Aves foi a Fafe empatar a duas bolas. Empate sofrido e conseguido já no período de descontos. Marcou primeiro o Fafe, empatou depois o Aves por Gil Cardoso. No início da segunda parte, o Fafe colocou-se novamente em vantagem, mas permitiu o empate com um golo de Jóló. Na jornada anterior o Aves venceu em casa o Paredes por 2-1, com os galos caseiros marcados por Digas e Daniel Andrade. Ainda em janeiro, outro empate também a duas bolas na deslocação a Penafiel. Marcaram pelo Aves Pereira e Nelson. Com estes resultados, o Aves terminou a primeira fase no quarto lugar com 32 pontos e conseguiu ficar entre os melhores quartos classificados. Vai agora disputar um lugar na fase final numa eliminatória contra o Salgueiros. O primeiro jogo é sábado, nas Aves, pelas 17 horas, ficando a decisão agendada para a cidade do Porto a 26 de fevereiro.

JUVENIS

Em Juvenis, o Aves somou uma derrota depois de nove jogos sem perder. Foi na receção ao Gondomar. Antes da derrota, registo para o empate a zero trazido da Trofa, para a vitória caseira, por 1-0, frente ao Sousense e ainda para a vitória fora de portas, no Alfenense por 3-1. O Aves desceu para quarto, com 47 pontos e, na próxima jornada desloca-se ao Estrelas de Fânzeres.

INICIADOS

No escalão de Iniciados, o Aves, na 21ª jornada, foi derrotada pelo Penafiel B, por 2-1. Na jornada anterior na receção ao Aliados de Lordelo, a equipa avense goleou o adversário por 6-0. Antes disso empatou a 3 bolas em Paredes, exatamente o mesmo resultado que alcançou na receção ao Amarante. O Aves é quarto, com o Amarante, com 45 pontos. Na próxima jornada recebe justamente o Amarante.

INFANTIS A

A equipa principal de Infantis do Aves não foi além de um empate a zero bolas na última jornada na receção ao Freamunde. Na jornada anterior perdeu na deslocação a Paredes por 4-2, ao passo que na jornada anterior recebeu e venceu o Alpendorada, por 3-0. Referência ainda para o empate a zero na deslocação a Penafiel. O Aves é oitavo com 35 pontos e na próxima jornada desloca-se a Rebordosa.

INFANTIS B

O Aves conseguiu no último fim de semana uma vitória suada na receção ao Lustosa, por 2-1, mas na jornada anterior foi goleado pelo Lixa por 5-1. Nova derrota alcançou na jornada anterior por 3-1 na receção ao Felgueiras. Nota ainda para a vitória por 2-0 em Roriz, ainda em janeiro. O Aves é quinto com 23 pontos. Na próxima jornada recebe o Penafiel.

BENJAMINS

Neste escalão, o Aves iniciou já a nova fase com três jogos já disputados. No último fim de semana sofreu a primeira derrota, por 2-1, na deslocação ao Perosinho. Na jornada anterior venceu em casa o Carvalhosa por 2-0, conseguindo também uma vitória no primeiro jogo em Cête, por 2-1. O Aves é terceiro com mais quatro equipas com seis pontos e está a um ponto da dupla que lidera. Na próxima jornada recebe o Nun'Alvres. ■■■



Mais de 750 karatecas em competição

Mais de 750 atletas de 68 clubes portugueses e espanhóis competiram no XVII Grande Torneio de Kumite organizado pelo Karate Shotokan de Vila das Aves, com o apoio da Câmara Santo Tirso. O evento, que decorreu no pavilhão municipal de Santo Tirso, no passado dia 29 de janeiro, contemplou a realização de provas de kata, em todos os escalões, e de kumite dos 10 aos 17 anos, ao passo que os seniores só puderam participar no open de campeões, ou seja, karatecas que são ou já foram campeões nacionais. Foi a sexta edição a incluir este open e o novo com caráter internacional. Além dos atletas, a moldura humana foi também assinalável com cerca de 900 pessoas a passa-

rem pelo pavilhão desportivo.

Da parte da equipa organizadora foram conseguidos bons resultados. Assim, em infantis, Érica Machado conquistou o 3º lugar, em katas; em juvenis, Érica Machado foi primeira em kumite e Patrícia Brandão foi segunda, em kumite menos de 40kg, feminino. Já Diogo Rodrigues foi segundo em kumite menos de 40 kg, masculino; Juvenis, José Fonseca, 2º lugar em katas e 3º lugar kumite, ambos menos de 45 kg, Ana Guimarães, 2º lugar na prova especial, Tiago Ferreira, 3º lugar na prova especial. Em Cadetes, Leonardo Barbosa foi segundo em kumite, menos de 63 kg; em Juniores, Filipa Fernandes foi vencedora kumite, em mais de

59 kg e Cátia Fonseca, 3º lugar, na mesma categoria.

Ao nível dos seniores, Tiago Lima venceu em katas e Jorge Machado foi segundo no open de campeões. Em Kumite, nas equipas cadetes/juniores, 1º lugar com Emanuel Fernandes, Ana Pinto, Filipa Fernandes, Cátia Fonseca, Leonardo Barbosa e Álvaro Rios.

O evento terminou com a cerimónia de entrega de prémios, onde marcaram presença José Pedro Machado, o vereador do Desporto na Câmara de Santo Tirso; Carlos Fernandes, o presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves; o Presidente da Federação, João Salgado; e o Presidente de Centro Português de Karate, José Melo. ■■■

Negrelense Ana Monteiro no pódio

A Associação Negrelense esteve presente, no final de janeiro, no pavilhão municipal de Santo Tirso, participando no IX Campeonato Internacional de Vila das Aves. Esta associação contou com a participação de quatro dos seus atletas, nomeadamente com Bruno Fernandes (iniciado masculino), João Ferreira (juvenil mascu-

lino), Tiago Ribeiro (cadete masculino) e Ana Monteiro (+ 6 anos Feminino), tudo na categoria Kata.

Todos estes atletas fizeram uma boa prova, mas somente Ana Monteiro conseguiu alcançar o pódio, enriquecendo o currículo da Negrelense. A coletividade salienta ainda a boa participação do mais novo atleta,

Bruno Fernandes, referindo que tem tido “grande dedicação, esforço e treino regular”.

A Negrelense dá os “parabéns” a estes atletas e espera que estes sirvam de exemplo para os restantes: “Continuem a treinar, aplicando as cinco máximas do karatê: caráter, sinceridade, etiqueta, esforço e controlo”. ■■■



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 901 1
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

RALIS: PETIÇÃO ONLINE TENTA PRESSIONAR A GALP

Armindo Araújo à espera de um patrocínio

O piloto de Santo Tirso, Armindo Araújo, tem tudo pronto para relançar a sua carreira num WRC, como é seu sonho. Tudo está reunido, incluindo duas equipas interessadas nos seus préstimos, a Mini e a Ford, mas falta apenas a confirmação de um dos mais importantes e porventura decisivos patrocinadores.

Armindo Araújo, bi-campeão mundial de Ralis na categoria de Produção (P-WRC), disse à Agência Lusa, a semana passada, que se conseguir o tão almejado patrocínio lança-se num projeto de três anos com o objetivo de alcançar um "grande resultado" a médio/longo prazo.

Apesar de o piloto nunca afirmar que nem causa está o patrocínio da GALP, já há inclusivé um abaixo-assinado a circular na Internet tendo em vista pressionar a petrolífera a avançar com o patrocínio. Na passada segunda-feira, o referida petição tinha sido já assinada por 2725 cibermatas (está acessível em <http://www.peticao publica.com/PeticaoVer.aspx?pi=P2011N6209>)

"Mais uma semana, menos uma semana, tem que haver uma decisão. Tudo está do lado do patrocinador", referiu o piloto. Certo é o interesse de duas marcas, no caso, a Ford e a Mini, mas Armindo Araújo ainda não escolheu, por qual poderá correr.

Certo é que o Mundial de Ralis já se iniciou, no passado fim de semana com o Rali da Suécia. De qualquer modo, o piloto sempre afirmou

que não participaria em todas as provas do Calendária e a inaugural seria uma delas.

APRESENTADO NO TMN DREAM TEAM 2011

Entretanto, no passado dia 8, a TMN apresentou, em Lisboa, o TMN Dream Team 2011 e, tal como acontece desde a sua criação em 2008, Armindo Araújo é um dos desportistas da equipa de campeões e jovens talentos apoiada pela operadora de comunicações portuguesa. O bicampeão do Mundo de Ralis Produção é o único representante do automobilismo, num lote de dez desportistas distribuídos por igual número de modalidades.

"Fazer parte de uma equipa de desportistas que a TMN elegeu como sendo os melhores na sua área de atuação é um enorme privilégio. Pelo quarto ano consecutivo vou defender as cores do TMN Dream Team e tudo farei para honrar esta magnífica equipa e a empresa que, desde 2002, é um dos importantes parceiros nos meus projetos", disse Armindo Araújo após a cerimónia de apresentação que contou com a presença de Zeinal Bava, o CEO da PT. ■■■■



CAMPEONATO REGIONAL NORTE DE KICK BOXING

Tiger Gim traz cinco medalhas de campeonato de Kick Boxing

ATLETAS DE VILA DAS AVES, S. TOMÉ DE NEGRELOS E DELÃES SÃO OS GRANDES VENCEDORES DO CAMPEONATO REGIONAL DE KICK BOXING, REALIZADO NO PASSADO DIA 13 DE FEVEREIRO, EM FAFE.

Os atletas do Tiger Gim estiveram ao mais alto nível no Campeonato Regional de Kick Boxing de seniores, e trouxeram cinco medalhas para casa.

No campeonato onde participaram dez clubes e houve um total de 97 combates, o Tiger Gim que apesar de se apresentar apenas com seis atletas foi das equipas que conseguiu maior número de medalhas, arrecadando três primeiros lugares e dois terceiros.

Os vencedores foram, nas diferentes categorias, Ana Silva (-60Kg), de Delães, Bruno Pereira (-69kg) e Rui Faria (-84Kg), ambos de Vila das Aves. Os terceiros lugares foram atribuídos aos atletas, Rui Gomes (-79Kg) de S. Tomé de Negrelo e Paulo Monteiro (-89Kg), de Delães. No final do campeonato o mestre António Lobo afirmou estar "muito satisfeito com o de-

sempenho dos seus atletas, não só pelas respetivas vitórias, mas também pela qualidade técnica com que fizeram os seus vários combates deliciando assim toda assistência".

O mesmo responsável afirmou que o Tiger Gim está no bom caminho "somos um clube que teve de fazer uma adaptação a este desporto de combate, visto que as nossas raízes proveem das artes marciais. Mas ficou aqui provado que com muito trabalho e muita humildade se chega a onde se pretende."

O desafio seguinte é o campeonato nacional, "esperamos que estes atletas tenham o mesmo desempenho, para que possamos assim representar o norte do país ao mais alto nível." Conclui o mestre António Lobo. Mais informação em: www.tigergim.com.

SECÇÃO DO GINÁSIO CLUBE COM EXCELENTE PRESTAÇÕES

Ginástica Rítmica tirsense em grande

O apuramento para o campeonato nacional da II Divisão de Ginástica Rítmica foi o principal resultado do Campeonato Regional da II Divisão de Ginástica Rítmica, que decorreu no passado dia 5 de fevereiro, no Pavilhão Municipal de Santo Tirso.

O nacional da modalidade realiza-se já no próximo fim de semana, de 19 a 20 de fevereiro, em S. Domingos de Rana, onde o Ginásio Clube de Santo Tirso (GCST) irá estar representado por quatro ginastas e a defender o título conquistado nos últimos dois anos.

Na prova em Santo Tirso estiveram em competição cerca de 25 ginastas dos três clubes pertencentes à Associação de Ginástica do Norte (AGN). O GCST conseguiu "bons resultados desportivos alcançados", sendo que Bárbara Fernandes foi campeã regional no escalão Sénior e Ana Luís Martins sagrou-se vice-campeã regional no escalão sénior.

Já Beatriz Coelho foi vice-campeã regional no escalão Juvenil e Joana

Leite conseguiu a medalha de bronze no escalão Esperança.

Na segunda competição do dia, estiveram em prova as ginastas mais pequenas do GCST e do Boavista Futebol Clube. O GCST participou com duas ginastas Infantis que pela primeira vez pisaram um praticável de competição e ambas estiveram ao seu melhor nível, arrecadando a Taça

da Associação de Ginástica do Norte para o seu clube, no caso, Carolina Maia e Joana Serdoura.

No decorrer das duas provas foram realizadas várias exibições da modalidade onde participaram ginastas do Boavista e das Classes de Formação, Exibição e Competição do GCST, bem como também do grupo Jazzmoves.

A secção de Ginástica Rítmica do GCST agradece mais uma vez "todo o suporte do seu clube para com a modalidade, à Câmara Municipal Santo Tirso pela cedência das instalações, e à Junta de Freguesia de Santo Tirso que sempre demonstra o seu apoio e que novamente se fez representar nestes dois eventos desportivos". ■■■■



CAROLINA MAIA E JOANA SERDOURA

CICLISMO

Sérgio Sousa vence prova algarvia

O ciclista Sérgio Sousa venceu o Prémio Cidade de Loulé, no passado fim de semana, prova de abertura do calendário nacional de estrada, estreando-se da melhor forma com a camisola da Barbot-Efapel. O corredor de Santo Tirso surpreendeu os adversários nos metros finais, ganhando uma ligeira vantagem que foi suficiente para lhe permitir festejar o triunfo, segundo uma nota informativa da

Federação Portuguesa de Ciclismo. Na segunda posição ficou Bruno Saraiva (Louletano/Loulé Concelho) e na terceira Ricardo Mestre (Tavira-Prio).

Bruno Saraiva impôs-se na classificação individual dos corredores das equipas de clube, e, coletivamente venceu o Tavira-Prio entre os conjuntos continentais (profissionais), ao passo que a Liberty Seguros/SM Feira foi a melhor equipa de clube. ■■■■

DINIS FERNANDES
CONFECÇÕES, LDA.

LOJA DE FÁBRICA: CALÇAS DE GANGA E SARJA

OUTLET

Rua da Alegria, nº 37 | 4765-107 Delães | Telefone 252 980 100

negrelcar
Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Tel.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DIVERSOS



Este jornal adotou o Novo Acordo Ortográfico

HORÓSCOPO: segunda quinzena de fevereiro

CARNEIRO (21/3 a 24/4)

Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Ilusão. Amor: faça uma introspecção e procure saber o que é melhor para si neste momento. Olhe em frente e verá que existe uma luz ao fundo do túnel! Saúde: A fadiga apodera-se de si. Descanse mais. Dinheiro: não enverede por negócios duvidosos. Números da sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29. Pensamento positivo: Quando quero falar com Deus, abro-lhe o meu coração e digo tudo o que sinto. *Horóscopo diário, ligue o 760 10 77 31*

TOURO (21/4 a 20/5)

Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio. Amor: poderá sentir alguma dificuldade em estabelecer um verdadeiro contacto emocional com a pessoa que ama. Aprenda a trazer para a luz o melhor do seu ser! Saúde: o stress acumulado poderá traduzir-se em cansaço. Dinheiro: modere as suas expectativas, os tempos não estão para gastos. Números da sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39. Pensamento positivo: Eu procuro ser justo e correcto para com todos os que me rodeiam. *Horóscopo diário, ligue o 760 10 77 32*

GÉMEOS (21/5 a 20/6)

Carta Dominante: 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada. Amor: seja mais espontâneo pois a sua tendência irá no sentido de racionalizar as suas emoções. A felicidade espera por si, aproveite-a! Saúde: Poderá sentir-se cansado e desmotivado. Dinheiro: aproveite as oportunidades. Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47. Pensamento positivo: Sou leal para comigo mesmo e para

com as pessoas que amo. *Horóscopo diário, ligue o 760 10 77 33*

CARANGUEJO (21/6 a 21/7)

Carta Dominante: 4 de Ouros, que significa Projectos. Amor: corre o risco de entrar em conflito com a pessoa que presentemente ocupa um lugar de destaque na sua vida. Saúde: não surgirão problemas de maior. Dinheiro: evite excessos e procure manter o sentido de equilíbrio. Nº da sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42. Pensamento positivo: Tenho Fé e acredito que o Universo nunca se engana. *Horóscopo diário, ligue o 760 10 77 34.*

LEÃO (22/7 a 22/8)

Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Equilíbrio. Amor: procure ser mais tolerante para com o seu par. Saúde: não terá problemas, mas controle o seu apetite. Dinheiro: Não é boa ideia lançar-se em projetos muito arrojados neste momento. Que o sucesso esteja sempre consigo! Números da sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48. Pensamento positivo: Retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo. *Horóscopo diário, ligue o 760 10 77 35.*

VIRGEM (23/8 a 22/9)

Carta Dominante: Valeta de Espadas, que significa Vigilante. Amor: as amizades mais próximas irão apoiá-lo. Lute para ser feliz! Saúde: cuidado com problemas renais. Dinheiro: não é boa altura para gastos supérfluos. Números da sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38. Dia mais favorável: terça-feira. Pensamento positivo: Procuo ser simples porque sei que viver com simplicidade é mais do que um acto, é uma virtude. *Horóscopo diário, ligue o 760 10 77 36.*

BALANÇA (23/6 a 22/10)

Carta Dominante: o Dependurado, que significa Sacrifício. Amor: está agora mais virada para o seu companheiro. Proteja as suas emoções tornando-se cada dia que passa num ser humano mais forte e então sim, será feliz! Saúde: poderá vir a queixar-se de um certo cansaço. Aprenda a relaxar. Dinheiro: espera-o um período sem surpresas. Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48. Pensamento positivo: Sou honesto com as pessoas que amo, e isso tranquiliza o meu coração. *Horóscopo diário, ligue o 760 10 77 37.*

ESCORPIÃO (23/10 a 21/4/2)

Carta Dominante: o Diabo, que significa Energias Negativas. Amor: é altura de reunir os amigos e não desperdiçar a ajuda de quem lhe quer bem. Saúde: sempre que lhe for possível afaste-se das rotinas, só lhe trará benefícios. Aprenda a escrever novas páginas no livro da sua vida! Dinheiro: surgirá uma oportunidade interessante para aplicar capital. Nº da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30. Pensamento positivo: Procuo escolher aquilo que é melhor para mim. *Horóscopo diário, ligue o 760 10 77 38.*

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Afecção, Falsidade. Amor: se estiver a enfrentar dificuldades com a pessoa amada, conseguirão alcançar a serenidade e a estabilidade. A força e a humildade caminham de mãos dadas! Saúde: sempre que lhe for possível, dê grandes passeios a pé. Dinheiro: período sem alteração no setor profissional. Nº da sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42. Pensamento positivo: Acredito que a vida

Horóscopo

HORÓSCOPO DIÁRIO

CARNEIRO 760 10 77 31
TOURO 760 10 77 32
GÉMEOS 760 10 77 33
CARANGUEJO 760 10 77 34
LEÃO 760 10 77 35
VIRGEM 760 10 77 36
BALANÇA 760 10 77 37
ESCORPIÃO 760 10 77 38
SAGITÁRIO 760 10 77 39
CAPRICÓRNIO 760 10 77 40
AQUÁRIO 760 10 77 41
PEIXES 760 10 77 42

O TARDY responde às suas dúvidas. Ligue já! 760 10 77 30
Blog: consultoriodeastrologia.blogspot.pt
www.mariahelena.tv
21 318 25 90

Para os nativos de Peixes, este é um período em que poderá conhecer novas pessoas e estabelecer novas amizades.

me traz surpresas maravilhosas. *Horóscopo diário, ligue o 760 10 77 39.*

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)

Carta Dominante: A Força, que significa Força, Domínio. Amor: as relações com as pessoas que ama não serão das melhores. Uma personalidade forte sabe ser suave e leve como uma pena! Saúde: procure um ginásio. Dinheiro: espera-o um aumento. Nº da sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25. Pensamento positivo: Oíço a voz da minha intuição, sei que ela me diz sempre a verdade. *Horóscopo diário, ligue o 760 10 77 40.*

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa Sorte em movimento. Amor: conseguirá aproximar-se melhor dos outros porque estará bem consigo mesmo. Não sofra por antecipação, porque assim não viverá as alegrias e felicidades de cada momento. Saúde: período favorável. Dinheiro: ofereça a si mesmo aquela peça de vestuário que tanto gosta. Nº da sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44. Pensamento positivo: Fazer o Bem dá alegria ao meu coração! *Horóscopo diário, ligue o 760 10 77 41.*

PEIXES (20/2 a 20/3)

Carta Dominante: 9 de Ouros, que significa Prudência. Amor: período em que poderá conhecer novas pessoas e estabelecer novas amizades. Viva o presente com confiança! Saúde: Poderá sentir algumas dores musculares. Dinheiro: não é boa altura para efetuar transações comerciais. Nº da sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48. Pensamento positivo: A felicidade espera por mim! *Horóscopo diário, ligue o 760 10 77 42.*

RANCHO FOLCLÓRICO SANTIAGO DE REBORDÕES

Assembleia ordinária

Sofia Patrícia Paiva da Silva, primeira secretária da mesa da assembleia geral, ao abrigo dos estatutos desta coletividade, no seu artigo 31º, parágrafo primeiro, convoca todos os sócios efetivos para uma assembleia geral ordinária, a realizar no próximo dia 19 de fevereiro, pela 21 horas, na sede do Rancho Folclórico Santiago de Rebordões, sita no Largo Delfina Fernandes, nº 85, Rebordões, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – leitura da ata da assembleia anterior;
- 2 – apresentação do relatório de contas do ano 2010;
- 3 – apresentação do plano de atividades para 2011;
- 4 - outros assuntos de interesse.

Nota: Se à hora marcada não estiverem presentes a maior parte dos associados a assembleia terá início trinta minutos depois com qualquer número de presentes.

Presidente da Assembleia Geral
Sofia Patricia Paiva da Silva

PRECISA-SE

**MONTADOR DE COFRAGENS
OFICIAL DE 1ª (TROLHA) OU PEDREIRO DE
ACABAMENTOS DE 1ª
COM EXPERIÊNCIA
ZONA DE RIBA DE AVE
252 987 290/ 925 409 137
construizi@sapo.pt**

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

VENDO

JUNTO AO RIO VIZELA
Lugar do Engenho
Vila das Aves

- Casa c/ terreno de 2.167m², um salão c/ 325m²
 - Casa de caseiro c/ 89m² e leira c/ 183m²
 - Moagem, casa e assessoria de moagem c/ 65m²
- Contatar: 252 942 487

entremargens

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933
 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
 PERIODICIDADE: BIMENSAL
 DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA
 TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS:
 PORTUGAL: 14,50 EUROS
 EUROPA: 26,00 EUROS;
 RESTO DO MUNDO: 29,00 EUROS
 NÚMERO AVULSO: 0,80 EUROS

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955
 DIRECÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE:** JOSÉ MANUEL MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA SILVA; **SECRETÁRIO:** JOSÉ CARVALHO. **DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:** RUA DOS CORREIOS - ESTACÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953
Nº 452 - 17 DE FEVEREIRO DE 2011

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.
CONSELHO DE REDACÇÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.
COLABORARAM NESTE JORNAL: JOSÉ CARVALHO (C.P. N.º 4354), CELSO CAMPOS, JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, JOAQUIM COUTO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ALBERTO GOUVEIA.
DESIGNER GRÁFICO: SÍLVIA MENDES E VITOR MARTINS.
COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL.
DESPORTO: COORDENADOR: CELSO CAMPOS.
REPORTER FOTOGRAFICO: VASCO OLIVEIRA.
COBRANÇAS ASSINATURAS: ANTÓNIO SILVA (VILA DAS AVES); ANTÓNIO LEAL (RORIZ).
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: JORNAL ENTREMARGENS
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. RUA CIDADE DO PORTO 1 PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de fevereiro foi o nosso estimado assinante, José Carlos Fernandes Nunes, residente na Rua Nova das Cavadas, na Trofa.

Restaurante *Estrela do Monte*
 Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de fevereiro foi o nosso estimado assinante, Jorge Handell Oliveira, residente na Rua da Igreja, em Delães.

Restaurante *Sobreiro*
 Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
 Telf.s: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).



FARMÁCIAS

Negrelos- Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S.Martº Campo-Popular	252843260
Rebordões	252833065
Vilarinho	252843894
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252981358
Delães	252931216
Bairro	252932684
Roriz	252881850

HOSPITAIS

Santo Tirso	252830700
Guimarães	253540330
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800
Linha Saúde 24	800242424

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252870040
Vila das Aves	252870700
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252808900
Amarelos	252830500
Vizela	253489100
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252808250
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881600
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252981458
Delães	252933083
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253421200
Vª Nª Famalicão	252320900

INSITTUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
Vª Nª Famalicão	252501100

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	707206707
Vª Nª Famalicão	252302670
Guimarães	253516088

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252800370
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253520070
Vª Nª Famalicão	252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves	252942031
------	-----------

SOS SIDA	800201040
-----------------	-----------



AGRADECIMENTO

Felicidade Lopes Pereira

23-11-1922

16-01-2011



A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*



AGRADECIMENTO

Maria Alves Teixeira

14-05-1924

01-02-2011



A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

LORDELO



AGRADECIMENTO

Luís Martins Nogueira

(Três Marias)

02-05-1940

15-01-2011



A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*



AGRADECIMENTO

José Joaquim Fernandes

05-01-1920

17-01-2011



A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*



AGRADECIMENTO

Deolinda Ferreira de Meireles

29-04-1929

05-02-2011



A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*



AGRADECIMENTO

João Carvalhal de Andrade

01-10-1968

07-02-2011



A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*



AGRADECIMENTO

Joaquim Pereira Alves

15-11-1941

26-01-2011



A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*



AGRADECIMENTO

Luís Carneiro de Bessa

02-09-1926

03-02-2011



A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*



AGRADECIMENTO

José Mário Ferreira Fernandes

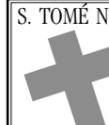
02-05-1934

15-01-2011



A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*



AGRADECIMENTO

Manuel da Silva

29-07-1929

03-02-2011



A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

José Miguel Torres



Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
 Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

4º ANIVERSÁRIO FALECIMENTO

Domingos Raúl Fernandes da Silva

23-08-1953

06-03-2007



A família informa que vai realizar-se uma missa por alma do seu saudoso familiar no dia 6 de Março, pelas 11h15. Esta celebração de homenagem a Domingos Raúl Fernandes da Silva terá lugar na Igreja Paroquial de Vila das Aves.

J.O.R.G.E OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

LEIA NESTA EDIÇÃO

Benjamins de Ringe com feito inédito

DESPORTO, PÁG. 27



Espirros jazzísticos contaminam público do IV Ciclo de Jazz de Santo Tirso

ATUALIDADE, PÁG. 19



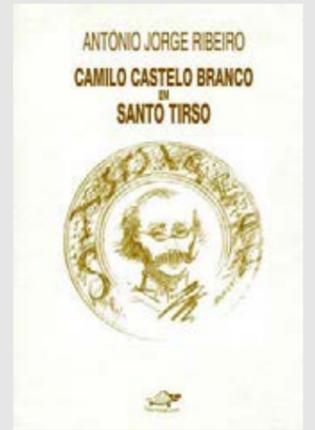
PASSATEMPOS

Camilo Castelo Branco em Santo Tirso

O Entre Margens tem três exemplares para oferecer do livro “Camilo Castelo Branco em Santo Tirso” de António Jorge Ribeiro. Leia a reportagem do lançamento desta obra literária e saiba como ganhar um exemplar, na página 21.

SLIMMY NO ART'WORK

O concerto de Slimmy em S. Martinho do Campo é já no próximo sábado. Na página 3, saiba como ganhar um bilhete para este espetáculo.



Dois horários fixos resolvem assunto dos funerais

UM FUNERAL DE MANHÃ, OUTRO À TARDE, RESOLVEM CONTENDA

Está resolvida a contenda entre a junta e a paróquia de Vila das Aves relativamente aos horários dos funerais.

O padre Fernando anunciou, durante a missa, que as cerimónias fúnebres passam a ser realizadas em dois horários fixos. Um de manhã, às 10 horas, e outro de tarde às 15 horas (no inverno) e 16 horas (no verão).

A decisão, tal como o padre Fernando havia informado em declarações ao Entre Margens, aquando a última edição, surge na sequência da reunião do conselho pastoral paroquial, ocorrida no dia 29 de janeiro, onde ficou decidido os horários a ser cumpridos no que aos funerais diz respeito. Mais ainda se acrescenta que estes horários são decididos de acordo com as famílias, e tendo em conta a disponibilidade do padre.

Fica assim resolvida a questão que há algumas semanas dividiu a junta e o pároco local. Em questão estava o cumprimento de horários dos funerais da parte da tarde, em que a junta pedia que estes se realizassem no máximo até às 17 horas durante o inverno e 18 horas durante o verão. Na sequência deste pedido, o padre Fernando remeteu o assunto para conselho pastoral paroquial. **||||| CATARINA SOUTINHO**

Festas da Vila na Fábrica do Rio Vizela

DUAS EDIÇÕES DEPOIS E AS FESTAS QUE ASSINALAM A ELEVAÇÃO A VILA DE S. MIGUEL DAS AVES, MUDAM DE SÍTIO. NOS DIAS 1, 2, 3 E 4 DE ABRIL A FESTA DOS 56 ANOS FAZ-SE NA FÁBRICA DO RIO VIZELA.

||||| TEXTO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

A comemoração dos 56 anos da elevação a vila da freguesia de S. Miguel das Aves começa no dia das mentiras, mas não é mentira nenhuma o que se anuncia em título: as Festas da Vila vão realizar-se este ano, de facto, na Fábrica do Rio Vizela ou, para ser mais preciso, nos espaços exteriores que circundam o edifício onde outrora laboraram milhares de avenses.

Contactado pelo Entre Margens, Carlos Valente, presidente da Junta de Freguesia, mesmo não querendo para já adiantar grandes pormenores sobre o evento, confirmou o rumor que já há algum tempo circulava entre a população. “A edição deste ano das Festas da Vila, nos dias 1, 2, 3 e 4 de abril, realiza-se na Fábrica da Rio Vizela”.

A decisão está tomada e conta, naturalmente, com o apoio dos atuais proprietários daquela antiga unidade fabril. “Neste momento está decidido, e de acordo com os atuais proprietários da Fábrica do Rio Vizela, as festas serão realizadas lá, em toda a parte exterior”, adiantou ainda Carlos Valente

De resto, e ainda segundo o presidente da junta, o processo traduz como que “um casamento de vontades”. “A decisão partiu dos dois lados, as coisas foram quase em simultâneo, ou seja por parte da junta de freguesia e por parte da Rio Vizela. Estivemos a ver alternativas à Quinta dos Pinheiros e perante a disponibilidade dos proprietários da Rio Vizela, pensámos ‘por que não fazer ali as festas?’”.

A necessidade de encontrar alter-

nativas, e segundo Carlos Valente, prende-se com o facto de na Quinta dos Pinheiros não existirem as devidas “condições em termos de corrente elétrica” para levar a bom porto os referidos festejos. A alternativa que se afigurou tem ainda a mais valia de não comportar custos suplementares. “A Rio Vizela não pediu nenhuma contrapartida. A utilização do espaço sai a custo zero”, concluiu o presidente da junta.

Recorde-se que em 2009, e na sequência do “ponto final” colocado no conhecido processo da Quinta dos Pinheiros, o executivo - que tomara posse de parte da referida quinta - optou por transferir as Festas da Vila para aquele espaço, até porque no lugar da Tojela (que até então as recebera) se iniciara o processo de im-

plantação do Intermarché, inviabilizando assim a realização das mesmas naquele lugar central da freguesia.

Na ocasião, a Quinta dos Pinheiros afigurava-se como “o lugar certo” e “natural” para a realização das Festas da Vila, mas a experiência parece ter revelado que não era bem assim. Alguns avenses, de resto, queixavam-se do facto de a referida quinta se encontrar longe das zonas centrais de Vila das Aves.

A Rio Vizela estará no outro extremo, mas a confluência para a zona baixa da freguesia é em maior escala, e talvez isso beneficie as festividades e o próprio lugar, outrora dos mais dinâmicos - pelas razões óbvias - de Vila das Aves. Mas seja como for, só a experiência fará luz sobre o assunto e, naturalmente, a opinião dos avenses. **|||||**

mais rápido | mais cómodo | mais seguro

Valorizamos a qualidade. E você?

freitas transportes

express

O seu gasóleo fica bem entregue!

Diferentes para melhor!

Gasóleo Aquecimento

808 508 608

Contacto

252 941 340

N105 Santo Tirso/Porto